CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Quinta-feira, 26 de fevereiro de 1920

N. 20.349
FUNDADO EM 1854

Boletim Republicano

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO Á PRESIDENCIA E Á VICE-PRESIDENCIA DE S. PAULO

Devendo realizar-se, a 1.o de março proximo vindouro, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste Estado, no periodo constitucional de 1920 a 1924, foi convocada, segundo as Bases do Partido, para a escolha dos seus candidatos, a Convenção respectiva, que se effectuou a 11 de setembro do anno passado e cuja votação foi a seguinte:

Para Presidente

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, proprietario, residente na capital.

Para Vice-Presidente

CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES, lavrador, residente na capital.

Apresentando aos suffragios paulistas esses illustres candidatos, tão merecida e acertadamente escolhidos pela respeitavel assembléa, a direcção do Partido lembra a alta conta em que, para isso, foram considerados os valiosos e reiterados serviços por elles prestados já a S. Paulo, já á Republica.

Nesse proposito, entende dever accentuar — quanto ao sr. dr. Washington Luis — o fecundo desempenho por s. exc. dado a todas as investiduras em cujo exercicio se tem achado, nomeadamente como deputado estadual, em varias legislaturas, accumulando, por vezes, funcções de leader partidario, como Prefeito desta capital, em triennios successivos, e como Secretario da Justiça, servindo com dois presidentes, em dois quatriennios, quasi completos, o que lhe grangeou reconhecidos e proclamados conhecimento e tirocinio da nossa publica administração, em todos os seus departamentos. Disso é, por sem duvida, inteira confirmação a brilhante e substanciosa plataforma politica apresentada por s. exc. a 25 de janeiro findo, largamente divulgada e applaudida, dentro e fóra do Estado, como um dos mais notaveis documentos dessa natureza e no qual se enfeixam — accurado estudo das necessidades estaduaes, sábias suggestões e providencias para a effectividade de tão amplo e suggestivo programma de governo.

E quanto ao sr. Virgilio Rodrigues Alves — a sua longa experiencia e consequente prestigio, como um dos mais conhecidos e adeantados ornamentos das nossas classes conservadoras; a sua fé de officio politica, como representante de gloriosa tradição na carreira publica, em S. Paulo, e que s. exc. tem sabido manter, nas varias incumbencias que o Partido lhe conferiu, até ao mandato senatorial, em que ora se encontra.

E' ainda com ufania que a direcção do Partido regista a generalizada repercussão de sympathia e acolhimento que essas candidaturas têm despertado, mesmo fóra dos meios partidarios, o que, innegavelmente, vale por uma prévia e significativa segurança de pleno exito nas livres urnas eleitoraes e para o qual se permitte concitar os seus correligionarios, cujo espirito de solidariedade uma vez mais terá ensejo de manifestar-se, em assumpto e em momento de tanta relevancia para S. Paulo.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 920.

Jorge Tibiriçá
A. Dino Bueno
Albuquerque Lins
Lacerda Franco
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Fernando Prestes
Carlos de Campos.

O sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deixa de assignar, por ser candidato.

BRECHERET

Emquanto Guillaume, Perraud, Chapu Thomas, Hiolle, Dalaplanche, em França, mantinham o seu culto integral pelo classissismo, dando ás suas estatuas essa hellenica serenidade de linhas das obras dos mestres gregos ou néo-gregos, Paul Dubois, Saint-Marceau procuravam rebellar-se contra esse classissismo, haurindo sua maneira e inspiração nos mestres florentinos (Ghiberti, Donatello, Brunellesco, Della Robbia).

Carpeaux, Carrier-Belleuse, Dalou, Falguiére, Mercier, mais pessoaes, guardavam a tradição da escola de Rude. Cordonier e Roger Bloche tentavam o "naturalismo". Mas sentia-se o decadentismo dessas escolas; deante do grande sopro néo-espiritualista, que nas letras trazia Romain Rolland, e na philosophia a resurreição da metaphysica, a pintura exprimia-se com o pre-raphaelismo ou primitivismo mystico de D. G. Rossetti, Holman-Hunt, Burne-Jones, reagindo contra o molde classico, com maior energia, o grupo dos grandes mestres hespanhoes: Anglada, Zuloaga, Zurbarau. Modernamente a pintura caminha mesmo para o exotismo, com as creações phantasmagoricas de Graf, Klimt, Brangwyn.

No Brasil, onde o roldão mediocre não se liberta da égide de Athenas, raro é o pincel independente que se personalisa na expressão singular de uma esthetica reaccionaria e nova. Tirante um ou outro espirito moderno, o resto, jungido ao mais hirto e mumificado classissismo, vive a decalcalear Polygnote, remoçado por David, sinão parou a copiar os bisontes e as rhennas das cavernas de Lorthet ou de Indra...

Na esculptura, a Italia preparava com Bistolfi a audacia de uma fuga ao tradicionalismo das linhas classicas, em que augira Canova, cultuado por Monteverde, Gemito, Veia, Gallari, autor do "Garibaldi" do nosso Jardim da Luz. A reforma bistolfiana produziu na Italia essas revelações geniaes: Dazzi e Zanelli. Em França, aproveitando o movimento de independencia e penetrando genialmente a arte desse colosso Miguel Angelo, surgiam Rodin, antecedido por Houdon e, hoje, Bourdelle.

Dado o grito, o classissismo decadente ficou com um resto de fieis sacerdotes, em que são grandes Klimsch, Brèesbroek, Gardet, Gerôme, o nosso Bernardelli e tantas outras glorias da esculptura mundial.

Mas os artistas de alto cothurno, palmilhando as pégadas de Rodin, cuja audacia, como se sente em Peyré, é para a velha escola "bizarria vaidosa", tornavam-se individualidades impressionantes como Gustavo Klimt, Lederer (esse ousado creador do "Bismarck"), Metzner (o genial plasmador da força na maternidade), Hanak, Dazzi, Bourdelle, Mirko e esse fascinante Ivan Mestrovich.

A essa phalange pertence Brecheret.

Brecheret é brasileiro, paulista, fructo de um amalgama de raças caldeadas no nosso clima profundamente tocado pelas forças ambientes. Dahi sua arte, mesmo no profundo mysticismo em que se envolve, conservar algo de visceralmente nosso, tropical e indigena, quer na expressão anatomica das suas figuras, quer no movimento barbaro e interior que as anima.

Si em Mestrovich e em Dazzi se póde sentir, quer nas calottas dos craneos, quer na ferradura das maxillas, uma vaga reminiscencia do typo egypcio, em Brecheret é bem o autochtone brasileo que se projecta nos zygomas das suas mascaras, na proeminencia da fronte e na audacia dos labios carnosos e sensuaes. Ajuda essa impressão a estylização do cabello.

Brecheret, filho de S. Paulo, é, inconfundivelmente, um dos maiores esculptores nacionaes de todos os tempos. Monteiro Lobato disse: "Despertar" e "Eva" suggerem-nos, de chofre, grandes obras de grandes esculptores mundiaes". O fulgido estylista patricio não se engana; Brecheret, com vinte e poucos annos apenas, é um mestre que honra o Brasil.

Estudou em Roma, á sua custa, sem o pensionato official, que infelizmente tem aleitado tanto mediocre. Depois de estudar o classissismo, realizando-o com perfeição, deu expansão á sua personalidade néo-espiritualista, fortemente tocada pelo imponderavel espirito da tragedia, que fluctua na alma contemporanea de todos os estheta. A sua cerebração intuiu que o destino da estatuaria não era reconstituir as peripherias no decalque morto das fórmas vivas; com Rodin concebeu dynamismos expressionaes no refranger dos musculos e na solennidade esphingetica das attitudes; a mudez da greda devia suggerir a alma interior, ali fixada pelo artista, sendo a estatua mais que a reproducção inexpressiva de um corpo, na perfeição iconica das suas fórmas e das suas dimensões...

Brecheret, como formidavel artista que é, — todo o esculptor de genio é poeta inconsciente — deu á argilla dos seus torsos uma vida enigmatica, ás vezes solenne. E dos craneos deprimidos das suas figuras irradia-se uma impressionante força de pensamento.

Cingindo-se a um classissismo modernizado, algo estylizado ou, melhor, sentido através dos seus nervos, Brecheret realiza padrões de arte como o "Despertar", de que só conheço a photographia reproduzida na "Revista do Brasil", e essa extraordinaria "Eva", que admirei no Palacio das Industrias.

A sua medalha commemorativa do Centenario — que o governo não póde deixar de a adquirir — é uma extraordinaria maravilha de idealização e de technica. Antes da sua patria voltar-se para a sua arte, Brecheret teve o prazer de vêr sua medalha adquirida pelo Museu de Haya e pela "Regia Scuola di Roma". Bastara isso para consagrar-lhe esse admiravel trabalho, symbolico e estupendo na gloriosa realização das suas minucias e da sua ideação.

"O Idolo", "Christo", "Pietá", "Torso", "O Genio", são grupos e figuras esculpturaes pertencentes á sua feição mais requintada, de corajosa revolta e audaciosa estylização.

"O Idolo", de um realismo vivo, ao mesmo tempo de uma poderosa intuição symbolica e fetichista, é uma das obras mais definitivas da arte de Brecheret.

A figura central da sua "Fonte da Inspiração", concepção grandiosa que S. Paulo não poderia, sem crime lesa-esthesia, deixar de collocar num dos seus jardins projectados, representa o "Genio", todo ensimesmado, synthese pessoal de um grande pensamento extatico. Lembra a sua concentração buddhica, uma anthropomorphização do nirvana; é um ser alto, longo, ondulante, encordoado de musculos, vincado de sulcos e aspero de bossas, admiravel como reconstituição plastica do mappa anatomico.

Das suas obras, porém, "Pietá", um pequeno bronze, é a mais arrojada. Um Christo esqueletico, já divinizado na fluidez das suas fórmas graceis, repousa sustido pela Virgem Dolorosa. Trespassa essas figuras a espada de um dôr indizivel, tão estragoante que nos alcança o peito. Ah!, Brecheret quebra ruidosamente com todos os preconceitos escolasticos, para expandir-se no maximo da sua personalidade.

Essa arte, que não é a da "Eva", nem da medalha, nem do "Despertar", que é a suprema estylização de Brecheret, talvez choque o nosso meio. O mesmo aconteceu a Rodin com seu "Balzac"... E Brecheret será, incontestavelmente, o Rodin brasileiro.

Menotti Del PICCHIA

NOTICIARAM os matutinos de hontem o caso raro e doloroso de uma mulher que procurava desfazer-se de um seu filho recem-nascido — e isso porque era elle o fructo de uns certos amores deshonestos. Até ahi o facto, apesar de ignobil, é trivial... e humano. A deshumanidade vem logo depois, porém, quando essa mãe, que dava o filho, se promptificava a amammental-o mediante uma certa quantia. Isto é, passava de mãe a ama, mas uma ama que nada tinha daquella romana que criou Gracho e em cujos braços o heróe cahira ao voltar triumphante das pelejas. Ganhar para aleitar o filho! Não se comprehende como uma pessoa possa degradar-se tanto, a menos que essa pessoa, viciada ou tarada, não tenha o seu triste logar nas fileiras dos anormaes lombrosianos. Nesse caso, será uma enferma, e digna de lamento e de perdão. Quando no poema de Vicente de Carvalho, na louca retirada dos captivos, que buscam com esperança e desespero as terras livres do Jabaquara, aquella joven negra arranca ao peito murcho o filho anemiado e o larga no pó dos caminhos, avassallada pelo "terror que os musculos sacóde" — o leitor revolta-se e deplora que o artista fosse tão cruel... e tão real. No emtanto, lá havia uma attenuante, o terror. Mas, neste caso de hoje, nada lhe diminue, ao que se saiba, a extensão da dolorosa maldade. Cobrar o leite que seria a vida do proprio filho, um tenro e inerme botão mal despontado para a existencia! E' immensamente amargo! E isso quando até os passaros, como o Melro, de Guerra Junqueiro, enlouquecem e se suicidam pelo amor dos filhos...

NOTAS

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

E' hoje dia das audiencias publicas semanaes dos srs. secretarios do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica.

A Santa Casa de Misericordia de Santos officiou ao sr. presidente do Estado, communicando que aquelle estabelecimento consignou na acta de seus trabalhos um voto de agradecimento e louvor a s. exc., pela solução dada ao pedido que fizeram algumas instituições da vizinha cidade, sobre a applicação da renda do imposto de caridade.

Os srs. drs. Agostinho Neves de Arruda Oliveira e Benjamin de Oliveira Abbade agradeceram ao sr. presidente do Estado as suas nomeações, respectivamente, para os cargos de delegado de policia de Salto Grande do Paranapanema e Itatinga.

O sr. dr. Ibrahim Nobre, delegado regional de Santos, agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretarios do governo as felicitações que lhe enviaram, pela passagem de seu anniversario natalicio.

O sr. Antonio Claro, nosso collega da imprensa carioca, esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, recebeu o seguinte officio da Santa Casa de Santos:

"Por intermedio do seu consultor, o deputado sr. Azevedo Junior, teve a mesa administrativa desta Irmandade sciencia da sabia resolução tomada por v. exc. juntamente com o sr. presidente do Estado, sobre a distribuição da renda do imposto de caridade e sobre cujo assumpto algumas instituições desta cidade se tinham dirigido ao governo do Estado. Conformando-se plenamente com a deliberação tomada, a mesa administrativa teve ensejo de, ainda uma vez, reconhecer o grande interesse por v. exc. dispensado em favor da sua Santa Casa e resolveu, por esse motivo, inserir na acta dos seus trabalhos um voto de sincero agradecimento e louvor pela acertada deliberação tomada.

Queira, pois, v. exc. acceitar esses agradecimentos e a segurança da minha estima e muita consideração. Deus guarde a v. exc. — (a) **Manuel Augusto de Oliveira Alfaya**, vice-provedor, em exercicio".

Communicam-nos da Repartição Geral dos Telegraphos que a administração grega scientifica que admitte telegrammas em linguagem convencionada e redigidos pelos codigos Bentleys Complet Phrase e Scott, e que a administração bulgara notifica a reabertura do trafego internacional, salvo para a Hungria, Russia, Romania e Turquia.

O sr. secretario do Interior submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto transferindo para o corrente exercicio o saldo do credito de 200:000$000, aberto pelo decreto n. 3.013, de 13 de janeiro de 1919, para occorrer ás despesas com a prophylaxia da lepra.

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto transferindo para o corrente exercicio o saldo de credito de ...... 300:000$000, aberto pelo decreto n. 3.106, de 29 de outubro de 1919, para occorrer ás despesas com a organização e installação das Escolas Profissionaes Masculinas do Rio Claro e Franca.

Foi effectivado no cargo de lente cathedratico da cadeira isolada (Applicações de Geometria Descriptiva e Geometria Projectiva), da Escola Polytechnica, o sr. dr. Alcides Martins Barbosa.

Foi transferido, para o corrente exercicio, o saldo do credito extraordinario de 500:000$000, aberto pelo decreto n. 3.124, de 3 de dezembro de 1919, para occorrer ás despesas a que se refere o artigo 4.o, paragrapho 9.o, da lei n. 1.636, de 31 de dezembro de 1919.

Por decreto de hontem, foi transferido para o corrente exercicio o saldo do credito de 500:000$000, aberto pelo decreto n. 3.095, de 12 de setembro de 1919, para occorrer ás despesas necessarias para a commemoração da Independencia Nacional.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto transferindo para o corrente exercicio o saldo do credito de 250:000$000, aberto pelo decreto n. 3.094, de 10 de setembro de 1919, para occorrer ás despesas com as obras necessarias com as ampliações do Hospicio de Alienados de Juquery.

Foi transferido para o corrente exercicio o saldo do credito de 159:800$000, aberto pelo decreto n. 3.046, de 16 de abril de 1919, destinado ao custeio de 40 escolas reunidas e de 83 escolas ruraes.

Por decreto de hontem, foi concedida mais a quarta parte do ordenado ao sr. Sebastião Borges Monteiro de Moraes, chefe de secção da Secretaria do Interior, por ter completado trinta annos de effectivo serviço publico.

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando o pharmaceutico sr. Fernando Paes de Barros para exercer, interinamente, o cargo de assistente do Instituto de Medicamentos Officiaes.

A Procuradoria da Fazenda do Estado vai providenciar no sentido de ser effectivada a doação de um terreno que a Camara Municipal de Altinopolis faz ao governo, para a construcção de um predio destinado ao grupo escolar local.

Foram nomeados os srs. drs. T. Barbosa Ferreira e Hilario J. dos Santos para inspeccionar, em Olympia, a professora d. Maria José de Sousa, adjunta do grupo escolar da mesma cidade.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar:

Na Directoria do Serviço Sanitario, amanhã, ás 14 horas, as professoras dd. Othilia Sant'Anna e Maria Elisa Borgo Caratí, adjuntas dos grupos escolares de Agudos e 1.o de Araraquara;

no dia 28 do corrente, ás mesmas horas, as professoras dd. Maria Renée da Fonseca Borges e Cacilda de Cerqueira Leite, adjuntas dos grupos escolares "Major Prado", do Jahu', e de Brotas.

A Directoria de Viação officiou á Companhia de Gaz sobre a opportunidade de serem reaccendidos os combustores das praças ajardinadas e do Jardim Publico da Luz, que se têm conservado apagados em consequencia da crise de carvão.

A Companhia Mogyana pediu á Secretaria de Agricultura concessão de um ramal da estação de Canindé á fazenda Santa Cruz e á Barra do Rio Grande.

O sr. secretario da Agricultura exarou o seguinte despacho na representação feita por funccionarios extranumerarios da Repartição de Aguas, pedindo melhoria de vencimentos: — "Sim, desde que os extranumerarios não venham a perceber mais que os de nomeação. Quanto a estes, só a lei poderá modificar os vencimentos".

Os moradores da avenida Wilson pediram á Secretaria da Agricultura o prolongamento da rêde de exgottos até á referida via publica.

O titular daquella pasta determinou que os interessados aguardem opportunidade.

O sr. secretario da Agricultura determinou a ida de um engenheiro da Repartição de Aguas a Araras, afim de verificar o estado das obras de abastecimento de agua local e sua importancia.

Pelo sr. secretario da Agricultura foi indeferida a petição em que os srs. Francisco Guedes de Sousa e Jorge de Assis solicitam ligação de agua nos predios de sua propriedade, situados no bairro do Mandaqui.

A Prefeitura de Franca representou á Directoria de Viação sobre a falta de segurança que offerece ao transito publico a passagem de nivel do kilometro 441 da linha do Rio Grande, da Estrada Mogyana.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidos seis mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto de paz do Ypiranga, comarca da capital, sr. José Leite de Salles.

Foi nomeado o sr. Manuel Caetano Junior para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto do Ypiranga, comarca da capital.

A firma Oostens, de Bruxellas, Avenue du Roi, desejando entrar em relações com as casas brasileiras, enviou uma carta á nossa legação na Belgica, pedindo que divulgasse no Brasil seu intuito de negociar com os productos de sua fabricação.

A producção dessa firma póde ser comprehendida na denominação generica de "pigmentos mineraes", como sejam as côres mineraes e em pó, o branco, substituindo o ceruso (alvaiade), o branco de zinco, o lithophone, o minium, o lithargyrio, o verde de cal, os verdes e amarellos de chromo, etc.

As firmas interessadas em entrar em relação com aquella firma belga podem entrar directamente em relações com ella, que lhes enviará suas offertas, preços e amostras.

Em mensagem ao Senado Federal, o sr. presidente da Republica prestou as informações solicitadas sobre quaes os ministerios que têm consultores juridicos privativos, qual o orgam consultivo a que recorrem os que o não têm, quanto despende annualmente todo o ministerio com a sua repartição consultiva e qual a verba annual destinada ao consultor geral da Republica e seu gabinete.

Consta dessas informações o seguinte:

"Dispõem de consultores juridicos privativos, de accôrdo com as respectivas tabellas explicativas, o Ministerio das Relações Exteriores, que paga ao seu a gratificação de 10:000$000, e os da Viação e Obras Publicas e Agricultura, Industria e Commercio, que aos seus abonam os vencimentos de 12:000$ e 18:000$.

O Ministro da Guerra tem como consultor juridico um auditor, com vencimentos de 15:000$000, e o da Marinha, um auxiliar de auditor, percebendo 9:000$000.

O Ministerio da Fazenda e o da Justiça e Negocios Interiores não dispõem desse orgam consultivo e recorrem, por força do art. 2.o, paragrapho 1.o, do decreto n. 967, de 2 de janeiro de 1903, ao consultor geral da Republica.

O gabinete do consultor geral da Republica é dotado com a verba annual de 21:600$, sendo 15:000$ para vencimentos do consultor, 3:600$000 para vencimentos e gratificação de um continuo e 3:000$ para o material".

Uma das idéas mais uteis adoptadas nas recentes reformas dos corpos diplomatico e consular é a de fixação do numero de secretarios e auxiliares que têm de servir nas embaixadas, legações e consulados.

Com essa medida cessará uma velha irregularidade que já era quasi irremediavel aos nossos serviços de representação no exterior; os postos mais commodos e de vida mais agradavel ficavam congestionados de secretarios e auxiliares, emquanto outros postos, ás vezes de grande importancia politica e commercial, estavam inteiramente desprovidos de pessoal subalterno.

Pela nova organização, tudo fica perfeitamente regulado na lei.

Assim é que os 21 primeiros secretarios e 36 segundos serão distribuidos da seguinte forma: um primeiro e dois segundos em cada uma das embaixadas, salvo na embaixada junto á Santa Sé, em que haverá um primeiro e um segundo secretarios; nas legações chefiadas por enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, haverá permanentemente um primeiro e um segundo secretarios, salvo nas legações da China, Cuba e Mexico, que terá só um segundo secretario, em vista do menor movimento dessas repartições; as legações regidas por ministros residentes terão sempre um segundo secretario.

Distribuidos desta fórma, restam ainda dois primeiros secretarios e tres segundos, que serão aproveitados pelo governo nas embaixadas e legações, conforme as necessidades do serviço, ou em qualquer commissão que o governo lhes designar.

No corpo consular, os 100 auxiliares de consulados foram assim distribuidos: dez em Nova York; seis no Porto; cinco em Buenos Aires, Hamburgo, Liverpool, Montevidéo e Paris; quatro em Genova, Havre e Lisboa; tres em Antuerpia e Londres; dois em Amsterdam, Barcelona, Bordéos, Bremen, Glasgow, Marselha, Manchester, Napoles e Norfolk; um em Assumpção, Cadiz, Cardiff, Cobija, Genebra, Gottemburgo, Halifax, Christiania, Nova Orleans, Posadas, Rivera, Rosario, Rotterdam, Salto, Southampton, Trieste, Valparaiso e Vigo.

Os cinco restantes auxiliares serão distribuidos pelo governo conforme as conveniencias do serviço consular.

PALACIO DA JUSTIÇA

Instantaneo apanhado pelo nosso photographo no momento em que o sr. presidente do Estado, acompanhado dos srs. dr. Francisco Saldanha, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; ministros do Tribunal de Justiça, representante do sr. prefeito e outras autoridades, se dirigia para o local em que foi lançada a pedra fundamental do grandioso edificio.

Ao fundo vê-se o pavilhão destinado ás autoridades

Após o lançamento da pedra fundamental, o sr. presidente, seguido do seu ajudante de ordens e autoridades, se retira.

O sr. presidente do Estado, secretarios da Justiça e Interior e demais autoridades "posam" pa nosso photographo, sob o pavilhão erguido na vasta área destinada ao palacio da Justiça, poucos momentos antes de se proceder ao lançamento da pedra fundamental do bellissimo edificio

Uma carta do Papa

Orphanato Christovam Colombo

O sr. padre Faustino Consoni, director do Orphanato Christovam Colombo, nesta capital, recebeu de s. eminencia o cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, a carta abaixo transcripta, acerca da proxima celebração do 25.o anniversario daquella casa:

"Cabe-me communicar-lhe, com grata solicitude, que o Augusto Pontifice teve conhecimento com verdadeira satisfacção, pela carta de v. s. illma., que, a 15 de fevereiro proximo vindouro, será celebrado o 25.o anniversario da fundação desse Orphanato Christovam Colombo, que v. s. illma., ha tantos annos dirige com tão amorosa dedicação. Deseja sua santidade que, naquella fausta ocasião, seja tambem celebrada a venerada memoria do piedoso fundador dos missionarios de S. Carlos, com a de um dos seus mais dignos discipulos, o pranteado padre Marchetti, que se distinguiu por seu zelo fecundo e operoso no campo da caridade e do apostolado. De facto, sabe o Augusto Pontifice como o benemerito padre Marchetti concebeu o plano dessa benefica instituição, ao presenciar o commovente episodio de uma mãe italiana, emigrante, que, ao expirar, recommendou-lhe a educação do filho, que ia deixar orpham; e como depois a providencial instituição se foi paulatinamente desenvolvendo até ao ponto de abrigar, hoje, algumas centenas de infelizes, de todas as nações, victimas innocentes da desventura. Portanto, o venerando Pontifice, de bom grado, se digna tomar parte, nessa festiva commemoração, cujo escopo é glorificar a caridade christã na historica collina do Ypiranga. E, applaudindo, em primeiro logar, um commettimento altamente honroso para a religião, como para a civilização, indigita aos publicos applausos e á gratidão publica a memoria do illustre Antistite, que mereceu ser chamado o apostolo dos emigrantes, e fez votos para que, graças ao auxilio das almas boas, cada dia mais se propague nessas regiões a Obra Scalabriniana, para salvação das almas e proveito da infancia desvalida. Nessa intenção, o santo padre implora para ella e para aquelles que cooperarão em sua expansão a abundancia dos favores celestiaes, dos quaes é auspicio a bençam apostolica que, com paternal benevolencia, transmitte a v. s. e aos seus cooperadores, aos bemfeitores e a todos os orphãosinhos.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os meus sentimentos de sincera e distincta estima. De v. s. illma. affmo. servidor. — (a.) **Card. Gasparri**".

Respondendo á consulta do delegado fiscal do Ceará, indagando si os "stocks" existentes nas casas commerciaes estão sujeitos ao augmento de taxa, o sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, declarou-lhe que aguarde, para resolver o assumpto, a publicação do novo regulamento do imposto de consumo ora em elaboração.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . 23$500

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".
Agente em França, para annuncios: Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Loretto), 14, rue Bourbon — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie., — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 51 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com o nosso agente sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51. As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

No Regimento de Cavallaria

Entrega da medalha do salvação a um official :: :: ::

Na parada do quartel do Regimento de Cavallaria da Força Publica, realizou-se hontem, ás 10 horas, a solennidade da entrega da medalha de salvação conferida ao sr. capitão Alvaro José de Mello, official da referida unidade.

A' cerimonia, que esteve muito concorrida, compareceram os srs. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Marcello Franco; coronel Manuel Soares Neiva, commandante geral da Força Publica; commandantes de corpos e a respectiva officialidade.

O sr. dr. Herculano de Freitas fez entrega da medalha ao capitão José de Mello, produzindo então uma brilhante allocução.

Em seguida, foi lida uma ordem do dia sobre o facto, tendo sido prestadas as continencias do estylo pelo Regimento, sob o commando do tenente coronel Chrysanto Guimarães.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 16 a 22 do corrente, falleceram, nesta capital, 188 pessoas victimadas por: sarampo, 3; coqueluche, 3; grippe, 2; diphteria, 1; lepra, 3; syphilis, 3; tuberculose, 8; tetano, 1; septicemia, 1; cancros, 12; affecções do systema nervoso, 15; do apparelho circulatorio, 20; do respiratorio, 23; do digestivo, 55; do urinario, 6; da pelle, 2; accidentes puerperaes, 1; debilidade congenita, 13; mortes violentas 3; outras molestias, 1; e molestias mal definidas, 10.

Das fallecidas, eram 107 do sexo masculino e 81 do feminino; 150 nacionaes e 38 extrangeiras; 99 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 388 nascimentos, 51 casamentos e 14 nascidos mortos.

Foram feitas 230 vaccinações e 470 revaccinações contra a variola; immunizadas contra a febre typhoide, 145 pessoas.

O NADA

(Para o desenvolvimento da these "Deus ou o infinitamente perfeito, só póde ser concebido deante do infinitamente imperfeito, origem da nossa existencia", — artigos publicados no "Correio Paulistano" de 6 de outubro e 17 de novembro de 1919).

Ser é a unica palavra que representa uma realidade, na sua verdadeira accepção, e que, portanto, em tudo que synthetiza, escapa ás contingencias da propria vida humana, conservando-se, na eternidade, da sua substancia, a desafiar a intelligencia, que lhe descobre uma negação, capaz de nos levar a conclusões erradas, — productos das nossas illusões, que se desfazem de momento a momento, como se fossem creados pelas nossas superstições, mas que queremos que concretizem bases inabalaveis de philosophias demolidoras do que, allucinados em nossa vaidade, erigimos para a nossa propria faculdade analytica. Ser é o que, inclusive para a intelligencia, [illegible] permitte siquer a duvida, porque é evidente que a duvida só póde pairar sobre tudo que não é, embora delle seja um reflexo, pois ser é Deus, é o infinito, é o eterno, é o eu, a tal ponto se sublimizando, na sua sobrehumana grandeza, que, mesmo não nos sendo possivel apprehendel-o completamente, não nos sentimos capazes de o negar!

E, assim, não obstante serem as demais palavras o tudo da nossa vida terrenal, expressando os variados aspectos por que o pensamos, encarar, sentil-o, estudal-o, deante do ser, o passado, o presente e o futuro, o tempo e o espaço perdem qualquer significação, como nada significam, sob este ponto de vista, o dia e a noite, que, como factos de vida e passagem de morte, succedendo-se vertiginosamente, por sobre as cinzas dos mortos e a infamia dos homens, nos dão a medida exacta das projecções infindas da sua imponente realidade; as demais palavras são simples modalidades dessa infinita grandeza, creadas, todas, aos milhares, unicamente para, como homenagem á verdade que ella contém, descrever-lhe a belleza unica que encerra!

E é por isto que todas ellas se multiplicam, se transformam, amoldando-se, como crepusculos, lugubremente tristes, a cahir sobre os desertos da nossa terra, ou alvorecentes, cheios de esperanças, a vencer as trevas, que, tudo absorvendo, escondem o proprio bello, para, depois, entornando-se de luz, [illegible] numa simples gotta de agua, raios multicores, de fascinação indescriptivel, como que a transformal-a, para nossa meditação, em fonte de muitas verdades, — amoldando-se, todas ellas, ás fórmas por que o ser se apresenta á nossa reflexão, [illegible] este estado transitorio em que nos encontramos, entre a crença que nos leva ao idealismo e o desanimo que nos domina, [illegible] o caminho que ainda nos resta a percorrer.

E' por isto que, sempre que nos propomos a definir o ser, nos sentimos impotentes, mesmo nos nossos momentos de suprema felicidade em que a nossa alma, suppondo-se já victoriosa, acreditando-se capaz de o entender, [illegible] arremettidas de gigantes, pois, por minutos, tranquilisar-se á fé da sua propria existencia!

O bello, o amor, a justiça, a piedade, a caridade, a pureza, o sacrificio, a intelligencia (e o que não dizem de grandioso estas palavras!), representando o maximo do adeantamento humano, auroras de promessas, que, amparando-nos nas nossas fraquezas, se infiltram na noite tremenda da nossa ignorancia, abatem o nosso orgulho, afugentam esses baixos sentimentos que nos entorpecem e ainda nos fazem acreditar no ser, [illegible] — são pallidos reflexos do ser, são o brilho apagado do esplendor inenarravel da sua expressão!

Além do ser, mas justamente para nos permittir a idéa formidavel da sua realidade, ha, entretanto, outra palavra egualmente profunda, egualmente capaz de nos levar aos mais concentrados raciocinios e, portanto, de arrastar muitas intelligencias, menos prevenidas, a conclusões absurdas, por isto que é a sua antithese perfeita, terrivelmente exacta: — o nada!

O nada é o inexistente; o nada é todavia, para os materialistas aferrados á carne, á carne para que vivem, que gosam e que devoram, [illegible] — sómente ella! — nos paroxismos do prazer e lhes arrancam as unicas dóres que sabem soffrer, as unicas dóres que comprehendem e que sentem, a chave do enigma insondavel do Universo, tudo resolvendo, tudo explicando, ao mesmo tempo que, transformando na unica verdade que querem conhecer, teria o poder de absorver Deus, o ser, o eterno, o eu, constituindo, emfim, a vara magica de que tratamos em artigo anterior, para "embaturar" os simples homens, [illegible] se apresentariam como super-nadas!

Mas, como conseguiu o nada, que foi creado para que pudessemos, com as mesquinhas faculdades de que dispomos, conceber, por comparação, o que é o ser, como pôde o nada, no seculo das sciencias, das verdades, dos super-homens, dos divinos, derrotal-o, tão completamente? Deante do que, sendo o homem o producto do vacuo, para em vacuo ser transformado, é o nada a causa e o fim de tudo...!

Mas ainda, como conseguiu essa abstracção representar esse papel, que procuramos combater no alludido artigo? E' que, como acontece com todos os momentos da evolução humana, a intelligencia, ainda na infancia do seu desenvolvimento, deante da insignificancia de suas forças, cançada de tantas luctas, apegou-se inteiramente á vida material, achou facil quedar-se á sombra dessa materialidade e, impossibilitada de responder ás interrogações do seu proprio pavor pelo dia de amanhã, chegou a esquecer que é, para, tratando sómente do que vê, das projecções, dos reflexos do ser, admirando-lhe os seus effeitos, bellissimos muitas vezes, preferir, a ter de confessar a sua fraqueza, affirmar que ella tambem é uma sombra, e que só o nada é real, sómente elle póde explicar a nossa vida e a nossa morte...

E como esse nada trouxe — era inevitavel — a balburdia, a desorientação, as contendas, não podendo sustentar, os materialistas, como ultimo argumento, [illegible]

[illegible]

cia de estudar os factos que alcançamos com os nossos sentidos, sem indagar de suas verdadeiras causas, ou querendo á força, [illegible] ao que a nossa phantasia creou, nos leva á hostilidade de tudo attribuindo á materia, juramos que o homem é um simples accidente, que passa neste mundo como uma noite na temporal, della restando depois, ás vezes, sómente os effeitos momentaneos da sua acção, — afim de podermos viver "esta vida" o mais suavemente possivel, mesmo que, para isto, tenhamos de passar por sobre milhares de cadaveres de nossos semelhantes; o nada é o unico motivo da convicção de que sómente nós temos direitos, reservando as obrigações para os demais, [illegible]

[illegible]

O nada, que é um facto é, pois, a causa unica dessa vida ficticia, de hypocrisias, de depravações, de [illegible]

[illegible]

[illegible] de Freitas, pronunciado ha pouco tempo na nossa Academia; e, si já o leram, releiam essa peça formidavel, para, abstrahindo-se das preoccupações materiaes de todos os momentos, sem as idéas fixas dos crentes ao fanatismo e dos incréos, meditarem, meditarem muito sobre as grandes verdades que ella encerra, não se esquecendo de que, sem as pelas impostas pela posição que occupa, esse espirito, realmente superior, teria ido, em admiraveis surtos de intelligencia, com a eloquencia que o distingue entre os oradores contemporaneos, a affirmar, claramente, sem meias palavras e sem rodeios, o que nos reserva o dia de amanhã, si, não obstante os gemidos, as supplicas de piedade, que ouvimos de todos os lados, ensurdecidos embora em rios de lagrimas, continuarmos nos erros que guiam os nossos passos, persistindo no caminho que o mundo vem seguindo: — as grandes verdades, productos das grandes intelligencias, qualquer que seja o ponto de vista em que se colloquem e a orientação que recebam, já não podem ser desprezadas; terão de, fatalmente, nortear as nossas acções, apesar de, muitas vezes, ferirem o que julgamos (hoje ainda!) os nossos mais "justos interesses", os nossos mais "sagrados direitos"!

E' chegado o dia da verdade; o reino do "nada" já passou: — o "nada" voltou para o nada, onde a razão o inhumou, depois de o ter visto brilhar, pelo unico brilho que lhe emprestaram as palavras, como já viu brilhar, tomar vulto, dominar e desapparecer todas as phantasias e todas as abstracções dos homens, que, si merecem o nosso mais sincero respeito a quanto indagam, interrogam e duvidam, quando escorregam para o ingrato terreno da materialidade, o fazem jus á nossa compaixão.

Gustavo MILLIET

CHRONICA RELIGIOSA

26 de fevereiro

SANTO ALEXANDRE

Patriarca de Alexandria

326

S. Alexandre, que succedeu a S. Achilles na séde de Alexandria, em 313, era um homem de vida irreprehensivel, de doutrina verdadeiramente apostolica, cheio de zelo, de fervor e caridade para com os pobres. O demonio, furioso do descredito geral em que cahira a idolatria, procurou reparar as suas perdas, suscitando uma heresia que ferisse o christianismo em seus fundamentos. Ario, padre de Alexandria, foi o instrumento de que se serviu.

Versado no conhecimento das letras humanas e na dialectica, este heresiarca tinha tudo o que era preciso para seduzir: aspecto mortificado e maneiras insinuantes; mas, no fundo, era um hypocrita, dominado pelo orgulho, pela ambição e pela inveja. Apparelhado na arte funesta de parecer o que não era, escondia, sob affectada modestia, um coração mau e capaz de todos os crimes. Tomou primeiramente o partido do schismatico Melecio, bispo de Lycopolis, contra S. Pedro, patriarcha de Alexandria; abandonou-o, a seguir, e pareceu dar signaes tão sinceros de arrependimento, que o proprio S. Pedro o ordenou diacono. Algum tempo depois ousou tornar-se accusador do seu proprio bispo, e os tumultos que excitou valeram-lhe ser expulso da Egreja. Pareceu ainda reentrar em si mesmo sob Santo Achilles que, enganado pelas falsas apparencias, o admittiu na communhão, o ordenou padre e o nomeou cura de uma parochia de Alexandria.

Como Ario esperasse o episcopado depois da morte de S. Achilles, não pôde tolerar que Alexandre lhe fosse preferido, e tornou-se seu figadal inimigo. Calumniou a sua doutrina e ensinou uma, toda contraria, pela qual anniquilava a divindade de Jesus Christo. A' principio, só a publicou em palestras particulares; mas, vendo-se apoiado por uma multidão de sectarios, prégou-a publicamente, em 319, e alistou em seus erros um grande numero de virgens, doze diaconos, sete padres e dois bispos.

S. Alexandre foi vivamente tocado do progresso do erro a que primeiramente não oppoz sinão a doçura, que lhe era natural, persuadido de que exhortações, ditadas por um espirito de moderação, poderião salvar Ario; mas, não tendo successo a sua attitude, citou o heresiarca a comparecer em uma assembléa composta do clero de Alexandria; compareceu Ario e, persistindo em não renunciar á sua doutrina, foi solennemente excommungado.

Esta sentença foi confirmada por um concilio, realizado em 320, e ao qual assistiu um grande numero de prelados.

Ario se retirou para a Palestina, onde ganhou alguns bispos, e notadamente, Eusebio de Nicomedia. Os seus partidarios empregaram mil intrigas por revogarem a sentença de excommunhão, fulminada contra elle. O imperador Constantino encarregou Osius, bispo de Cordova, de ir á Alexandria, afim de trabalhar pela pacificação dos espiritos e pela terminação das divisões. Após um maduro exame, Osius declarou ao imperador que, considerada a grandeza dos males da Egreja, só um concilio geral poderia restabelecer a paz.

A reunião foi indicada para Nicéa, na Bithynia. Constantino forneceu aos bispos tudo o que era necessario para a viagem. Deu-se a abertura do concilio em 19 de junho de 325. Eram 318 bispos, muitos dos quaes haviam generosamente confessado a Fé. O papa S. Silvestre, não podendo comparecer, devido á sua edade avançada, enviou legados que presidiram ao concilio, em seu nome. Esteve presente o proprio imperador, que deu provas de grande respeito.

Examinou-se, durante muitos dias, a doutrina de Ario, que foi ouvido. S. Alexandre levára comsigo S. Athanasio, que era apenas diacono. Era o mais forte adversario dos arianos. Refutou-os em pleno concilio, com uma força e uma superioridade que os cobriram de confusão. Os herejes, por se subtrahirem á indignação publica, recorreram á dissimulação e adoptaram expressões na apparencia, catholicas. Disto se aperceberam os padres do concilio e declararam, para não deixarem algum subterfugio á heresia, que o Filho era CONSUBSTANCIAL ao Pae. Inseriram esta palavra na formula da fé, que foi escripta por Osius e subscripta pelos bispos, a excepção dum pequeno numero que favorecia o partido de Ario. E esta formula que se chama o Symbolo de Nicéa.

Houve primeiramente 17 bispos, que se recusaram em a subscrever; mas, logo, o seu numero se reduziu a cinco. Destes cinco, tres se collocaram ao lado da maioria. Constantino exilou na Illyria os dois bispos opposicionistas, assim como Ario e alguns padres do Egypto. Antes do regresso dos bispos, Constantino lhes offereceu um festim magnifico, e lhes fez ricos presentes.

S. Alexandre morreu pouco tempo depois, logo que voltou á sua diocése, em 26 de fevereiro de 326.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Foram assignadas hontem as seguintes provisões de oratorio particular a favor dos oradores: Pedro Duarte Silva e d. Francisca R. da Fonseca Araujo (Guarulhos); Eugenio Menet e d. Benedicta Maria Apparecida (Sant'Anna); Feliciano Bicudo Junior e d. Herminda de Freitas Pinho; Casimiro Reis Vasconcellos e d. Maria da Conceição Rodrigues; Florentino Garcia Vieira Netto e d. Carlota Bethgel V. Mattos; José Palomo e d. Carmella Motono (Consolação); Augusto G. de Freitas e d. Luisa Soares (Lapa).

De dispensa de proclamas a favor do revmo. vigario de Bragança, afim de poder dispensar os nubentes a vilinente.

MOVIMENTO QUARESMAL

(5.a-feira)

Curato da Sé — A's 18,30, prégação.

Mooca — A's 19 horas, idem.

Coração de Maria — A's 18,30, "via-sacra".

Santa Cecilia — A's 19 horas, idem e prégação.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(4.a quinta-feira)

Sé — A's 8 horas, missa e exposição do SS. Sacramento.

Consolação — A's 17 horas, catecismo para meninos.

Santa Cecilia — A's 7,15, missa e exposição do SS. Sacramento e encerramento ás 18,30, com pratica e bençam.

S. João Baptista — A's 19 horas, aula de catecismo dos confrades de S. Vicente.

Perdizes — A's 17 horas, catecismo da primeira communhão.

Pary — A's 17 horas, catecismo para meninas.

Cambucy — A's 19,30, bençam do SS. Sacramento.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Santo Agostinho, Barra Funda, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista, Penha e Coração de Jesus; ás 19 horas, Consolação, Lapa e convento da Conceição; ás 19,30, Cambucy.

Exposição do SS. Sacramento — No curato da Sé (egreja da Boa Morte) e na matriz de Santa Cecilia.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Conforme noticiámos, já se acha organizado o programma para as corridas de domingo.

Consta elle de sete provas, dentre as quaes a mais importante é a denominada "Classico Dr. Augusto Fomm", na distancia de 1.609 metros e com o premio de 2:000$000 á vencedora.

São concorrentes a este pareo as potrancas importadas pelo Jockey Club: Esterina, Rosita, The Good Faire, Balcorrie, La Caterina e Eva, todas com 53 kilos.

Os demais pareos estão, como o classico, muito bem equilibrados.

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

Hoje, ás 20 horas, na séde social, haverá assembléa geral ordinaria, convocada de accôrdo com os arts. 13, 14 e seus paragraphos, dos estatutos em vigor, para tratar do seguinte: a) leitura da acta anterior; b) eleição das commissões; c) approvação do regulamento da Commissão de Educação Physica.

O FOOTBALL NO INTERIOR

EM MOGY-MIRIM

O campeonato da Liga Mogyana

Effectuou-se hontem, antes do match do campeonato, um amistoso encontro entre os segundos teams da A. Riopardense de J. Athleticos e do Mogy-mirim Sport Club, sahindo vencedor este, por 2 a 1.

7.o match do campeonato da "Taça Concordia".

Mogy (1) vs. S. José (0).

MOGY-MIRIM, 25 — Temos assistido a importantes matches de football na actual temporada sportiva e, francamente, não temos idéa de havermos presenciado uma pugna tão pesada, tão violenta, como a de hontem.

Effectivamente, as elevens contendoras, hontem, deram o maximo, esforçando-se, cada uma, na medida das suas forças para conquistar a victoria. Porém, esta coube ao denodado Mogy-mirim Sport Club, que no actual campeonato ainda não perdeu um jogo, conseguindo derrotar, com galhardia, os seguintes clubs: Cascavel, S. João e agora S. José, faltando ainda jogar com Casa Branca.

A pugna de hontem foi o que podemos chamar de sensacional, pois, não obstante a parcialidade do juiz a favor dos nossos visitantes, os jogadores mogymirianos conseguiram vencer os seus valorosos adversarios, fazendo o goal da victoria, duma distancia de quasi 30 jardas!

S. José, no começo, iniciou o seu ataque com forte pressão, porém nada conseguiu fazer devido á nossa formidavel defesa; o nosso goal-keeper Sady defendeu a primeira bola depois de 20 minutos de jogo, e a metade desse tempo foi todo o ataque contra os mogyanos.

A's 4,47 ha um faul contra S. José, que o juiz pune; Mathias, ao plaudido half esquerdo mogyano, num bello kick, dado a uma distancia de quasi 30 jardas, aninha a pelota na rêde riopardense, sob delirantes applausos da colossal assistencia.

Sady, depois, faz a 2.a defesa de seu rectangulo, de um tiro de Fumaça.

O primeiro tempo terminou com esse resultado, de 1 a 0.

O segundo half-time decorreu num modo impressionante, devido á forte pressão dos riopardenses, brilhantemente inutilizada pela nossa admiravel defesa.

A linha do S. José, bem combinada, desenvolveu jogo magnifico, mas nada conseguiu fazer; os nossos forwards não estiveram muito bons, tendo faltado muita precisão no jogo de passes e calma, o que valeram aos riopardenses de não tomarem mais pontos.

Para terminar a lucta os mogymirianos desenvolvem forte ataque contra seus adversarios, pondo em constante perigo a cidadella que Jorge defendeu brilhantemente innumeras vezes; as investidas dos riopardenses eram perigosissimas, mas Tango, o valente center-half mogyano era infallivel e, driblando os ponteiros passava a pelota á nossa linha de ataque, que egualmente nada fazia, porque Verico e Elizìario tambem formavam a barreira alvi-negra.

Terminou o jogo com a victoria dos mogy-mirianos por 1 a 0.

— Durante o jogo houve um pequeno incidente entre os players Mathias e Rondinelli, respectivamente, do Mogy e S. José, pelo seguinte: Mathias, quando estava com a bola, viu, de relance, que Rondinelli, ao tomal-a, levaria fatalmente o pé em suas verilhas, o que lhe poderia causar algum mal; para evitar isso, então, procurou defender-se, collocando o braço, de maneira que Rondinelli não conseguisse dar o shoot. Porém, este, tomando como offensa esse gesto de Mathias, dá-lhe uma bofetada, tendo o nosso player respondido com um soco. O incidente não teve maiores consequencias, porque houve logo intervenção do juiz e de outras pessoas, proseguindo o jogo regularmente.

* * *

EM CAÇAPAVA

A. A. Caçapavense

Estivemos hontem com um dos directores da A. A. Caçapavense. Ao que nos disse s. s., o sympathico club de Caçapava não participará do campeonato do interior, este anno. Affirmou-nos esse moço que foi um desastre não haver o seu club conseguido concluir a sua esplendida praça de sports, que está sendo elegantemente construida, mas só se achará prompta pelos fins de abril, não podendo por isso o club da visinha cidade nortista, como no anno passado, concorrer ao concurso eliminatorio do nosso Estado, ora a iniciar-se.

Lamentamos esse facto, pois contavamos como certo o concurso de Caçapava no proximo turno organizado pela A. P. S. A. O club de Juquitá goza, em nossos meios, de muita sympathia. Sabemol-o possuidor de um quadro forte e adestrado e sentimos por isso a sua ausencia no campeonato do interior.

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 25 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 11.694 saccas de café, sendo 11.250 despachadas para Santos e 444 para S. Paulo.

S. PAULO, 25 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	9.899
Anterior	6.574
Entradas pela Estrada Sorocabana	2.304
Anterior	4.256
Total, hoje	12.203
Total, anterior	10.830

— Foram recebidas hoje, durante o dia na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	444
Anterior	462
Para Santos	11.250
Anterior	7.583
Total, hoje	11.694
Total, anterior	8.045

S. PAULO, 25 — Café baldeado hoje, para Santos, 12.203 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	9.899
Bragantina	251
Sorocabana	682
Pary	405
Braz	966

SANTOS, 25 — As vendas de café disponivel foram de 6.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 14$600 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 70.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 25 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje.

	SACCAS
Entradas	13.007
Idem, desde 1.o do mez	181.423
Idem, desde 1.o de julho	3.411.626
Existencia em primeira e segunda mãos	3.840.917
Média	7.256
Despachadas	25.291
Idem, desde 1.o do mez	437.134
Idem, desde 1.o de julho	4.613.687
Embarcadas, hontem	46.448
Idem, desde 1.o do mez	437.063
Idem, desde 1.o de julho	4.509.224
Passagens, hoje	12.292
Idem, desde 1.o do mez	170.912
Idem, desde 1.o de julho	3.406.983

Sahidas:

Para a Europa	102.246
Para os Estados Unidos	388.496
Argentina	6.138
Por cabotagem	510

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 25 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 25, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 23	168.966
Entradas	2.062
Total, hoje	171.028
Sahidas, hoje	6.131
Stock	164.897

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 25 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	14$600	14$600
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 25 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos fornecidas ás 10 horas e 34 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$325	14$325
Março	14$325	14$350
Abril	13$925	14$000
Maio	13$550	13$575
Junho	13$275	13$250
Julho	12$825	12$750
Agosto	12$450	12$875
Setembro	12$375	12$300
Outubro	12$235	12$125
Vendas (saccas)	17.000	18.000
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa de 25 a 100 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 25 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$425	14$325
Março	14$400	14$325
Abril	14$000	13$975
Maio	13$600	13$550
Junho	13$300	13$275
Julho	12$900	12$725
Agosto	12$450	12$325
Setembro	12$450	12$275
Outubro	12$325	12$150
Vendas (saccas)	4.000	5.000
Mercado	Firme	Calmo

Baixa geral de 100 a 175 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 25 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$425	14$200
Março	14$250	14$260
Abril	13$975	13$900
Maio	13$600	13$475
Junho	12$900	12$600
Julho	13$275	13$075
Agosto	12$500	12$100
Setembro	12$550	12$100
Outubro	12$350	11$950
Vendas (saccas)	23.000	13.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa geral de 225 a 450 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 25 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	14$450	14$325
Março	14$350	14$325
Abril	13$975	13$975
Maio	13$625	13$575
Junho	13$325	13$300
Julho	12$750	12$325
Agosto	12$750	12$325
Setembro	12$725	12$300
Outubro	12$600	12$150
Vendas (saccas)	26.000	4.000
Mercado	Firme	Calmo

Baixa de 125 a 400 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 25 — Cotações fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$825	12$450
Março	12$850	12$750
Abril	12$600	12$600
Maio	12$500	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$600	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 375 a 100 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 25 — Cotações fornecidas ás 12 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$825	12$450
Março	12$825	12$800
Abril	12$600	12$600
Maio	12$500	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$600	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 375 a 25 réis contra a cotação anterior.

SANTOS, 25 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$825	12$450
Março	12$800	12$625
Abril	12$600	12$600
Maio	12$500	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$600	11$350
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 375 a 250 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 25 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$925	12$825
Março	12$775	12$825
Abril	12$600	12$600
Maio	12$500	12$500
Junho	11$950	11$950
Julho	11$725	11$725
Agosto	11$600	11$600
Setembro	11$100	11$100
Outubro	10$925	10$925
Mercado	Calmo	Estavel

Inalterado, contra o fechamento anterior.

O CAFE' NO RIO

RIO, 25 (A) — Movimento do mercado:
Entradas hoje, 11.906 saccas.
Entradas desde 1 do mez, 147.628 saccas.
Entradas desde 1 de julho, 1.825.284 saccas.
Embarcadas hoje, 5.763 saccas.
Embarcadas desde 1 do mez, 111.192 saccas.
Embarcadas desde 1 de julho, 1.973.104 saccas.
Vendidas hoje, 8.900 saccas.
Existem em stock, 348.719 saccas.
O mercado de café funccionou hoje estavel cotando-se o typo 7 a 10$400.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 25 — Até á ultima hora, hontem, não obtivemos informações sobre o fechamento e a abertura deste mercado.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem com o bancario de 18 5|16.

A' tarde, os bancos passaram a adoptar as taxas cotadas nos extremos de 18 5|16 a 18 3|8, com as quaes fechou o mercado indeciso.

— A' taxa de 18 3|8, a 90 dias á vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$081 e o franco 13$241.

A' vista, 18 1|8, a libra vale 13$231, o franco $381, a lira $216, cem réis fortes $100 e o dollar 3$920.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	18 3|8	18 1|8
Paris	276	281
Italia	—	216
Hamburgo	—	41
Portugal	—	100
Nova York	—	3$920

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

Italia	(Cheques	220
	(Vales	227

Inglaterra	(A' vista	18
	(A 90 dias	18 5|16
França	(A' vista	288
	(A 90 dias	282
Estados Unidos N. A., cheque		3$920
Republica Argentina		1$730
Hespanha		690
Portugal		103
Suissa		650
Japão		Nominal
Syria		Nominal
Allemanha		49

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	18 3|8	18 1|8
Paris	275	281
Italia	—	223
Hamburgo	—	41
Portugal	—	102
Hespanha	—	710
Nova York	—	3$940
Argentina	—	1$730
Soberanos	—	20$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias	18 7|16	18 15|32
Lets. particulares, a 30 dias	18 7|16	18 15|32
Letras bancarias, a 5 dias	18 3|8	18 15|32
Letras bancarias, a 30 dias	18 3|8	18 15|32
Nova York, a 90 dias		3$789

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 23 de fevereiro:

Libras	100.200
Francos	298.000
Dollars	50.000
Marcos	3.520.000
Florins	—

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 2$224, Agio 2$144.

Taxas em francos

A taxa cambial, para pagamento da sobre taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 250 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$241.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 25 (A) — O mercado de cambio abriu hoje firme, cotando-se o bancario a 18 3|8 e o particular a 18 1|2.

O mercado fechou inalterado.

Sociedade Paulista de Agricultura

Immigração -- Pecuaria -- Carnes congeladas

Sob a presidencia do sr. dr. Francisco Ferreira Ramos, tendo como secretario o sr. Guilherme de Andrade Villares, reuniu-se hontem esta sociedade.

Achavam-se presentes os seguintes srs.:

Dr. Francisco Ferreira Ramos, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, Guilherme de Andrade Villares, coronel Seraflm Leme da Silva, comm. A. A. Mendes Borges, coronel Arthur Diederichsen, coronel Luperclo Teixeira de Camargo e coronel Antonio Barbosa Ferraz Junior.

O coronel Francisco Schmidt e o sr. dr. Padua Salles communicaram que não podiam comparecer, por se acharem ausentes.

No expediente foi lido um officio da Sociedade Nacional de Agricultura enviando um folheto "Projecto do Regulamento da Terceira Exposição de Gado", a realizar-se no Rio de Janeiro, de 4 a 11 de julho do corrente anno, e organizado por uma commissão composta dos srs. Octavio Barbosa Carneiro, dr. Augusto da Silva Telles, Victor Leivas, Sousa e Silva, Armando Rocha, Joaquim Paranaguá e F. Alves Vieira, pedindo a esta sociedade estudar o regulamento e offerecer as emendas que entender conveniente.

Seu presidente declarou que antes desta reunião pediu ao sr. dr. Henrique Dumont Villares, engenheiro agronomo, para lêr o regulamento em questão e dizer a sua abalizada opinião.

O sr. dr. Villares achou o regulamento muito detalhado e fez pequenas observações a respeito. Depois de falarem sobre o assumpto varios socios, ficou deliberado, por proposta do coronel Antonio C. Silva Telles, que o sr. Guilherme Andrade Villares estudasse esse projecto e désse o seu parecer, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida o coronel A. Diederichsen entregou á sociedade um livro intitulado "O Municipio de Campo Grande", publicação official do Estado de Matto Grosso e offerecido a esta sociedade pelo Deputado estadual sr. Rosario Congro, quando visitou a sociedade.

Contém bellas photographias e interessantes estatisticas agricolas.

O sr. coronel A. Diederichsen communicou á casa que, depois de grande demora, afinal o sr. secretario da Agricultura recebeu do governo do Ceará resposta affirmativa, promptificando-se a favorecer collocação de trabalhadores no nosso Estado.

Tratando de arranjar transporte para essa gente, o sr. secretario da Agricultura recebeu do sr. ministro da Viação a affirmação de que o Lloyd Brasileiro punha á disposição de S. Paulo toda a terceira classe em seus vapores.

Poucos dias depois recebia, porém, o sr. dr. Candido Motta, uma communicação da direcção do Lloyd Brasileiro, restringindo a promessa de logares nos seus vapores e avisando que cobraria mais treze mil e tantos réis por passagem. Elle propunha que se fizesse uma communicação ao sr. presidente da Republica, profligando energicamente o modo pelo qual uma empresa nacional trata de interesses respeitaveis de dois Estados importantes, o que foi unanimemente approvado.

O sr. presidente communicou que, tendo sido a sociedade convidada para assistir ao banquete em homenagem ao sr. dr. Washington Luis e coronel Virgilio Rodrigues Alves, compareceu a essa manifestação, felicitando o sr. dr. Washington, por si e pela sociedade, pelo notavel programma de governo no qual se acham incluidas as questões pelas quaes a sociedade tanto se tem esforçado. Essa communicação foi recebida com geraes applausos dos presentes.

Em seguida o sr. presidente communicou que compareceu com o coronel A. Diederichsen, em nome da Sociedade, ao enterro do capitão Mario Rodrigues, filho do sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente desta sociedade, e propunha que se lançasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento desse consocio e se levasse ao conhecimento de sua familia, o que foi unanimemente approvado.

Tambem propoz um voto de pesar pelo fallecimento do sr. coronel Marcellino de Carvalho, presidente da Associação Commercial desta capital, o que foi unanimemente approvado.

Foi lida ainda uma circular sobre um preparado destinado a combater os insectos nos cereaes e o pulgão branco. O seu proprietario propõe fazer experiencia em grande escala em qualquer fazenda do Estado. O preparado tem o nome de "Uspulun".

Terminada a reunião, estabeleceu-se uma interessante palestra entre os socios presentes, relativamente ás questões agricolas e ao calculo da futura safra de café. O sr. presidente propoz que se fizessem reuniões quinzenaes, nas quaes possam comparecer todos os associados que quizerem nella tomar parte.

Nada mais havendo a tratar, foram em seguida propostos e acceitos os seguintes socios: Miguel Jorge, de Tieté, e Daniel Sinclair Nelson, capital, por Miguel Bechara; Joaquim Teixeira de Toledo, de S. Pedro, por Jonas Ferraz da Frota Rabo e Lanckner, de Mattão, por Clemente Pinto e Filhos; Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, pelo dr. Luiz Leite Junior Charles F. P. Mc. Neill, de Pitanguelras, e Miguel Jorge, de Rio Bonito, por Luiz da Silva; Alvaro Xavier de Camargo Andrade, de Campinas, por Marcillo de Camargo Andrade; Domingos de Assumpção Filho, da capital, pelo dr. Cesario Coimbra; Orozimbo Canto e Silva, de Itararé, pelo sr. Manuel Ignacio Canto e Silva e Luiz Nery de Sousa Junior, de Campinas, pelo sr. Oscar de Sousa Pinto.

AVISO AOS AGENTES

Termina no dia 29 do corrente o prazo concedido aos agentes do "Correio Paulistano", tanto da capital, como do interior do Estado, para recolhimento dos talões de recibos de assignaturas, os quaes devem vir acompanhados das respectivas prestações de contas.

Problemas e industrias agricolas

ALCOOL INDUSTRIAL

(CONTINUAÇÃO)

No céo da industria desponta uma nova alva, alva que na França e, principalmente, na Allemanha já se converteu numa esplendida manhã que se póde considerar como a affirmação triumphal de uma evolução grandiosa no campo industrial e economico. Nessa nova éra temos a transformação sympathica do novo uso do alcool e, até podemos dizer como Bandy, temos a rehabilitação do alcool. O alcool, que até hoje, insufficientemente preparado, foi e é a causa directa da funesta chaga social do alcoolismo, agora leva uma nota nova e justa de trabalho e de fins, dando-se como factor de força motriz, de illuminação, de aquecimento, elemento principal em mulissimas industrias, sob a guia de leis especiaes.

Com essa bella introducção, F. Cantamessa abre o terceiro capitulo de uma magnifica monographia sobre o alcool industrial, e que nos servirá de guia neste trabalho e na qual attingiremos os dados technicos que iremos successivamente transcrevendo.

O alcool é o liquido que, depois de agua, é o mais empregado nas industrias, nas artes e na economia domestica. Todos sabem que o alcool de bom gosto, bem rectificado, é a base das industrias dos licores, e que na perfumaria e na pharmacia é utilizado em grande quantidade.

O alcool é a base de importantissimas industrias que tomaram grandes desenvolvimentos devido ao facto de que o alcool nellas empregado se tornou economico, isento como foi dos impostos fiscaes.

O alcool é a materia prima da fabricação do vinagre, do ether, do chloroformio, do iodoformio, do chloral. E' empregado especialmente no fabrico de alguns vernizes, é usado como dissolvente em muitas industrias, especialmente na fabricação das côres artificiaes.

Os autores francezes distinguem as principaes applicações do alcool em 3 classes:

Primeira: A applicação nas industrias, nas quaes o alcool ou funcciona como agente ou meio (tal é a fabricação dos alcaloides) ou é chimicamente transformado como, por exemplo, na fabricação do ether, cuja importancia cresce cada dia mais, com esperanças ainda maiores, em futuro muito proximo.

Segunda: Applicações que permittem que o alcool continue incorporado como um dos elementos do mesmo producto; é esse o caso de uma parte consideravel de vernizes de tão variadas composições.

Emfim, applicação ao aquecimento, á força motora e á illuminação.

Esta terceira classe chegou por ultimo, mas, como já se disse, tomou o primeiro logar, pela excepcional importancia de um desenvolvimento verdadeiramente colossal e de multiplos empregos não só nos fins domesticos, mas especialmente nas industrias mais activas e mais desenvolvidas.

E' precisamente sobre estas applicações si utilizadas na luz, calor e força, que tentaremos falar e demonstrar as vantagens que dahi proviriam aos nossos interesses economicos.

DESNATURAÇÃO DO ALCOOL

Quando em 1889 na Allemanha, a braços com uma grande superproducção de alcool, se lançou a primeira idéa da sua utilização no campo industrial, surgiram as difficuldades. Uma das condições indispensaveis da victoria era a concorrencia dos preços entre o alcool, producto nacional e novo campeão, e os oleos mineraes, importados, mas já senhores do mercado.

Verdade era que as distillarias agricolas estavam habilitadas a fornecer alcool a preços minimos, mesmo inferiores ao do oleo, mas de outro lado, estes preços tornaram-se prohibitivos devido aos impostos fiscaes que gravavam o alcool.

O governo, interessado no desenvolvimento dessa grande industria local, não podendo abrir mão ás impostos, contornou as difficuldades, não só exonerando o alcool applicado á industria de qualquer imposto, como favorecendo-o com vantagens extraordinarias, de modo a collocal-o sobre um terreno favoravel á lucta. Crearam-se dois typos de alcool bem definidos: o primeiro, o destinado ao consumo, gravado de pesados impostos, o segundo, não só absolutamente livre de onus mas ainda gosando de bonificações tiradas do augmento de sobretaxa do primeiro.

Para realizar tão bella concepção, era preciso tornar o alcool improprio á alimentação, ou melhor desnatural-o.

Adulteração ou desnaturação, são palavras empregadas vulgarmente como synonimas. Para sermos mais exactos, poder-se-ia dar á palavra "adulteração" do alcool uma significação mais larga, de modo a comprehender todas as misturas, proprias a tornar o alcool differente do que seria sem estas misturas: esse processo é applicado para diversos fins indutriaes, mas, principalmente, para abusar da boa fé do comprador ou violar disposições de lei.

A "desnaturação" tomou ultimamente um significado mais preciso, isto é, representa uma série de meios de adulterar o alcool, os quaes, sem prejudicar os fins industriaes, satisfaçam as exigencias fiscaes ou, melhor, garantam a Fazenda contra as fraudes.

Em outras palavras, com a desnaturação misturam-se, de accordo com a lei, substancias sufficientes para defender o fisco contra a má fé, que tende a regenerar o alcool prévìamente desnaturado.

Regeneração, por sua vez, significa retirar do alcool desnaturado as substancias prévìamente empregadas para esse fim e isso sempre para fins fraudulentos, em prejuizo do fisco e da hygiene publica; pois que com a regeneração procura-se evitar o pagamento de impostos muito elevados, que pesam sobre o alcool destinado a bebidas, applicando-lhes o alcool impuro e toxico, destinado ás industrias e expressamente desnaturado para esse fim.

Felizmente ou não, o imposto sobre o alcool no Brasil é nullo, comparado com o dos diversos Estados da Europa. O processo de desnaturação não apresenta as mesmas difficuldades. Qualquer que seja o desnaturante, a simples carburação bastará para tornar improprio, o uso de bebidas, o alcool desnaturado, sem uma retificação cuidadosa, que importaria numa despesa muito superior ao imposto que se quer defraudar. E' portanto inutil continuarmos um argumento que, para nós, não representa a menor importancia.

O ALCOOL NA ILLUMINAÇÃO

Sendo este trabalho exclusivamente destinado a offerecer elementos praticos de progresso ao nosso Estado, a applicação do alcool na illuminação perdeu a sua opportunidade. A luz electrica já se apressou a resolver o problema de uma maneira mais que satisfactoria. Tanto as maiores cidades, como os menores povoados, já são por ella beneficiados.

Um sem numero de fazendas já a possuem e todo e qualquer systema de illuminação, gaz, acetyleno, kerozene, etc., etc., está morto ou agonizando. Mas como o ultimo lampeão de kerozene ainda não desappareceu, nós dentro dos meios limitados, daremos uma idéa completa da utilização industrial do alcool, na illuminação.

Seria difficil lembrar as tentativas feitas em diversas épocas para realizar a illuminação a alcool. Foi sómente nestes ultimos annos que obtiveram resultados praticos, devido á invenção dos lampeões apropriados á uma luz bella e economica.

Quando se accende directamente o alcool, este queima com chamma azulada, tendo um fraco poder illuminante; seria preciso gastar cerca de 150 c. c. para obter uma vela-hora.

Para obter illuminação de uma maneira pratica, emprega-se um dos processos seguintes:

1.o — Carburando o alcool, isto é, juntando substancias ricas em carbono, extrahidas da distillação do carvão de pedra ou de oleos de schistos que communicam ao alcool o poder illuminante que lhe falta.

2.o — Transformando o alcool em vapor, ou gaz, e fazendo-o arder em um bico de Bunsen munido de camisa Auer.

O primeiro systema é preferido nas grandes illuminações publicas e officinas; o segundo é exclusivamente destinado ao uso domestico.

O consumo dos lampeões a alcool incandescente é muito interessante. Emquanto os maiores lampeões a petroleo só têm uma intensidade luminosa de 32 velas e gastam 70 grammas por hora, o menor bico de alcool que se encontra no commercio dá 40 velas e só gasta 30 grammas.

E' evidente a economia que se obtem. Si a isso nós juntarmos as raras qualidades de limpeza e innocuidade da illuminação a alcool, não admira o favor com que o publico da Europa acceitou este processo.

São interessantes os dados fornecidos pela Central de Berlim, sobre os preços de diversos combustiveis.

Para uma luz de um carcere:

Gaz de incandescencia	fs.	0,47
Kerozene	"	0,83
Acetyleno	"	1,12
Electricidade (a arco)	"	0,56
Electricidade a incandescencia	"	0,80
Alcool	"	0,50

E' preciso notar que estes preços são os da Europa. Para um estudo comparativo, seria preciso entrar com os preços dos diversos combustiveis em S. Paulo; assim, os preços de carvão, do kerozene, acetyleno, e a mesma electricidade, deveriam ser tomados em dobro, conservando ao alcool, por ser nosso, o seu preço real, isto, inferior ao preço da Europa. Nestas bases, o preço da illuminação a alcool seria menos da metade do da illuminação a gaz, 2|3 da electricidade a incandescencia.

Lindet faz, entre outras, as seguintes observações:

1º — Antes de mais nada, surprehende ver como a intervenção de uma camisa Ahuer augmenta a intensidade luminosa. Um lampeão a chamma livre gasta por vela-hora cerca de 6 grammas de alcool carburado, e sómente uma gramma, quando este é queimado sobre a camisa, no estado de gaz.

2º — Um illuminação é tanto mais economica, quanto é mais intensa; a vela-hora custa muito menos em uma lampada de grande potencia do que em um lampeão de uso domestico e, como já dissemos, só tem de dar uma intensidade de 40 velas.

O ALCOOL NO AQUECIMENTO

Para S. Paulo, o alcool, como fonte de calor, tem um valor muito superior ao alcool-luz. Neste campo não tem como concorrente a luz electrica, mas sim o gaz de carvão ou, melhor, o gaz de agua com que nos regala a poderosa companhia canadense.

Em toda a parte onde não existe gaz, as classes trabalhadoras, agricolas e urbanas encontram rapidez e economia no uso quotidiano do aquecimento a alcool.

Não póde ser mais questão da lampada a espirito, queimando o alcool directamente, com uma chamma simples e gastando mais combustivel.

Tudo está mudado. Desde que se aprendeu a gazeificar o alcool, com disposições simples, o aquecimento a alcool tornou-se tão commodo e economico como o gaz.

Os pequenos aquecedores a alcool levam á ebulição um litro de agua em dez minutos e, respectivamente, 4 litros de agua em 30 minutos, gastando por hora cerca de 200 grammas a 90º. Os grandes aquecedores destinados á preparação dos alimentos são ainda mais economicos.

Os mesmos principios enunciados para a illuminação a alcool são exactamente applicados ao aquecimento.

Effectivamente, tanto em um como em outro caso, é uma chamma a mais quente possivel que se procura obter. No caso da illuminação, a alta temperatura desta chamma conserva a camisa no estado luminoso. No caso do aquecimento, ella eleva a temperatura do corpo com que se acha em contacto.

As applicações do alcool ao aquecimento são baseadas sobre as propriedades combustiveis do alcool inflammado, em presença do ar atmospherico ou do oxygenio.

Ha apparelhos de aquecimento "A veilleuse", permanente, a recuperação, a trança ou sem trança. Em geral, o alcool chega ao logar de gazeificação por pressão ou capillaridade. Todos os aquecedores modernos queimam o alcool em estado gazoso.

E' o calor que transforma o liquido em gaz, calor produzido por uma causa externa, no momento de accendimento, calor automaticamente repartido e emquanto funcciona normalmente o apparelho aquecedor.

Na Allemanha, o aquecimento é o maior cliente do alcool desnaturado. O Comptoir Central de Berlim julga que sobre 650.000 hectolitros de alcool desnaturado 500.000 são empregados no aquecimento.

Seu emprego, aliás, é essencialmente democratico. As vendas mais importantes do alcool são feitas nos centros operarios, onde não ha gaz luz. O alcool accende-se immediatamente, sem aquecer o quarto, como fazem a lenha e o carvão. A ausencia de mau cheiro, a limpeza, rapidez no accender ou no apagar, com a economia de tempo e de dinheiro, que procuram, são qualidades que valeram ao alcool um verdadeiro successo popular.

Existe um sem numero de exemplares de fogões a alcool, desde a simples lampada apropriada a fritar dois ovos, como grandes fogões de hoteis e restaurantes.

Os fogões a gaz, actualmente empregados, podem, com toda a facilidade, ser adaptados a funccionar com alcool, com a simples juncção de um reservatorio collocado em nivel superior, ou, melhor, munido de uma bomba de pressão.

Como já se viu, os fogões a alcool têm todas as vantagens dos fogões a gaz, sem que um contador mecanico, nem sempre honesto, nos marque combustivel que não gastamos. Não será indifferente um pequeno balanço economico entre os dois systemas. Antes de mais nada, que é o gaz commumente chamado gaz de agua, que nós usamos? Bem poucas pessoas saberão qual a differença que passa entre o gaz de carvão ou gaz-luz e o gaz de agua. Trataremos de estabelecer esta differença.

O "gaz-luz" é o producto da distillação do carvão de pedra; o metro cubico de gaz-luz desenvolve cerca de 5.520 calorias. O gaz de agua obtem-se projectando-se vapores sobre carvão coke incandescente. A agua decompõe-se em seus elementos. Metade do oxygenio combina-se com o carvão, formando acido carbonico; o resto dará um gaz composto de 77 0|0 de hydrogenio e 28 0|0 de oxydo de carbono. O poder calorifico deste gaz é de 2.550 calorias, isto é, menos da metade do primeiro. Si as prescripções do governo fossem estrictamente cumpridas (quem o garante?), a mistura dos gazes que recebemos, 70 0|0 de gaz de carvão e 30 0|0 de gaz de agua, nos daria 4.539 calorias por metro cubico, que, ao preço de 237 réis o metro, corresponde a cinco centesimos do real por calorias.

Vejamos o alcool.

Experiencias rigorosas, feitas na França, dão um litro de alcool como equivalente a um metro cubico de gaz-luz. Um metro cubico de gaz, desenvolvendo 5.520 calorias, e um litro de alcool a mesma quantidade, e dando ao alcool o preço de $200, temos que a caloria deste ultimo dará tres centesimos e sete do real isto é, uma economia de 30 0|0, sem contar as vantagens já citadas. Mesmo na hypothese que essa differença não existisse, as vantagens da sua substituição continuariam de pé. Si o alcool, nos primeiros tempos, fôr de um preço superior ao indicado, em compensação elle não será oscillante como o de gaz, que acompanha o cambio. Além disso, as surpresas do contador serão eliminadas, vantagens que serão maiores empregando o alcool carburado, cujo poder calorifico é superior ao alcool puro. E' preciso tambem não esquecer que nas novas construcções ficariam, "ipso facto", supprimidos todos os encanamentos e, com elles as eventuaes perdas, por escapamentos, tão caras e prejudiciaes, principalmente agora que o gaz nos vem carregado de oxydo de carbono. E' inutil lembrar que, si o alcool concorre favoravelmente com o gaz, está fóra de questão a utilidade do seu emprego onde não existem estas installações, isto é, em todo o Estado, menos na capital.

(Continúa).

M.

Registo de arte

ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

O distincto e joven pianista sr. Alonso Annibal da Fonseca foi recentemente escolhido pelo governo como pensionista do Estado para ir completar seus estudos na Europa. O sympathico moço teve hontem a gentileza de vir trazer-nos as suas despedidas, pois deve embarcar, a 27 do corrente, no vapor "Amazon", em Santos, com destino á França. O sr. Alonso da Fonseca fixará residencia em Paris.

Agradecendo-lhe a delicadeza, desejamos-lhe os maiores triumphos na carreira que abraçou.

• • •

VERA JANACOPULOS

Serão postos á venda hoje, ás 14 horas, nas casas de musica, os bilhetes para o concerto que a notavel cantora patricia senhorita Vera Janacopulos vai realizar, a 2 de março proximo, no theatro Municipal.

POLICIA DO ESTADO

Por portaria de hontem, foram concedidos ao auxiliar do mestre de culturas do Instituto Correccional, sr. Olympio Romeiro, trinta dias de licença para tratamento de saude em pessoa da sua familia, a contar do dia 6 do corrente.

Ao delegado de policia de Ituverava, dr. Sylvio Noronha, foram concedidas as férias regulamentares.

Chronica Social

Arte

Sou dos que pensam que o destino das Jécatatulandias é ganhar dinheiro no desbravamento audaz da natureza virgem, tocar viola, fumar goyanos e comprar maus quadros.

A arte é uma excrescencia esthetica, um lobinho que o bom gosto enkysta nos povos super-civilizados. E' como a perola: doença da belleza...

Por isso, emquanto o kysto não nos corcovela no lombo, — estando enrijada e sadia a pelle pela radiotherapia do eito, — a arte é uma preoccupação de calaçaria, que não condiz com o martyrio da faina. Rico e farto, ventre no ar, pito na bocca, o homem deixa-se balançar na rêde e cuidar dos adornos. Faz-se estheta... Começa então sua iniciação pelas "gaffes"...

Até hontem S. Paulo era assim. Em materia de arte acceitava tudo quanto era fórma, côr ou ruido.

Vem a phrase do requinte. Um instincto de selecção lhe faz cócegas na alma. E alvitra, e escolhe.

Pensava nisso hontem, contemplando, na casa Freire — esse Freire que publica reclamos literarios nos jornaes! — a "Sainte Famille" de H. C. Adan, mestre da escola franceza.

Eu ia á Padaria Intellectual comprar um livro sobre a eugenia dos gatos, obra rara, que iria melhorar as manhas do meu Angorá, que tem pessimos instinctos.

— O sr. tem Wirling, "Tratado de eugenia entre os felinos"?

O caixeiro embatucára. Decidira-me a continuar a "via-crucis" pelos sebos e livrarias. Vi, porém, uma tela ao lado. Puz-me a examinal-a. Linda!

Ha mezes um amigo me arrastára ao Freire:

— Um Didier Pouget! Uma maravilha...

Fui desacoroçoado. Poderia haver "maravilhas de verdade" neste São Paulo que só recebe quadros "made expressly for America"? Não era, acaso, mania dos pintores europeus executar "cousas para o Brasil", como os fabricantes de vinhos de Bordéos accrescentam alcool ao mósto para que atravesse indemne o meridiano?

O Didier Pouget do Freire deslumbrara-me. Era bem a campina em flor, distante de perspectivas infindaveis, quebrados os tons duros pela tonalidade violacea das balsas floridas...

Hontem se me renovara o pasmo:

— Que é isso?

— Um quadro de H. C. Adan.

"A Santa Familia..." Eu vira já a reproducção photographica dessa tela num catalogo do Salon parisiense, de 1910, onde o trabalho de Adan figurava "hors-concours". E foi com uma alegria interior que admirei o colorido espiritual e biblico desse escalar de outeiros, uns illuminados de luz nevoenta, vaga, serpentejados de trilhos colubrejantes, outros na sombra mystica, onde a erva rasteira desmanchava o estridor do verde, num gris azulado.

Junto de umas ruinas egypcias, a Senhora das Sete Espadas fazia dormir o Cordeiro Illuminado, tenro como um hastil, nos seus braços de mãe e de santa.

Descendo um acolive, perturbado pela religiosa serenidade da paizagem, S. José levava o burrico — esse burrico evangelico que apprendemos a amar desde criança — para retouçar nas veigas macias...

Quando sahi, pensei que o Freire, das "secções livres" literarias, tinha um gosto requintado, e era um dos poucos que, tendo o supremo juizo de não fazer arte, concorriam obscuramente para melhorar o gosto artistico da gente do meu paiz.

HELIOS.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Lourdes, filha do sr. José Cesar da Silva, sargento amanuense da Força Publica.

a senhorita professora Jacyra de Araujo Ribeiro, filha do sr. Raphael de Araujo Ribeiro;

a senhorita Isaura Leite, filha da sra. d. Emilia Nanini Leite;

a sra. d. Francisca G. de Freitas, esposa do sr. dr. Affonso A. de Freitas, nosso prezado collaborador.

a sra. d. Bertha Worms, esposa do sr. Fernando Worms;

a sra. d. Maria Emilia Cerqueira, esposa do sr. coronel Delfino Cerqueira, fazendeiro em Osasco;

a sra. d. Elisa Mattoso Chiquet, esposa do sr. Pedro Chiquet Filho;

o sr. dr. Calixto de Paula Sousa, chefe do trafego da Estrada de Ferro Sorocabana;

o sr. Mario Peixoto Gomide;

o sr. Raphael Massini;

o joven Milton Sant'Anna, filho do fallecido cirurgião-dentista Julio Estevam Sant'Anna;

o sr. Ascanio Pinto da Luz;

o sr. Ernani Corrêa, cirurgião-dentista em Vargem Grande;

o sr. dr. José Torres de Oliveira;

o sr. dr. Rufiro Tavares Junior;

o sr. dr. Nabuco de Araujo;

o sr. Sebastião P. de Camargo;

o sr. Feliberto Fuiza, lançador municipal.

• • •

Completa hoje mais um anno de existencia o menino Henrique Olavo, galante filhinho do nosso collega Olival Costa, da redacção do "Estado".

Anniversario de casamento

Passou hontem mais um anniversario do feliz consorcio do nosso querido director sr. dr. Carlos de Campos, membro da Commissão Directora do Partido Republicano e "leader" da bancada paulista na Camara Federal, com a exma. sra. d. Maria de Sousa Campos.

O grato acontecimento foi carinhosamente celebrado em familia, tendo o illustre casal recebido grande numero de visitas, telegrammas, cartas e cartões de cumprimentos.

Associamo-nos cordialmente á essas homenagens, enviando ao sr. dr. Carlos de Campos e á sua exma. consorte as nossas effusivas saudações.

Baptizado

Foi hontem baptizado, na egreja de Santa Cecilia, com o nome de Ledouard, um menino, filhinho do sr. Onesimo Schmidt Forster, industrial nesta cidade, e de d. Decia de Mello Forster.

Foram paranymphos o sr. dr. Alberto dos Santos Nobrega e a senhorita Clotilde Hackrott.

Hospedes e viajantes

Seguem hoje para Apiahy os srs. coronel José Victorino de Oliveira, presidente do Directorio politico local, e o professor Waldomiro Oliveira Alcantara, director das escolas reunidas da mesma cidade.

• • •

De passagem para o Rio, acha-se nesta capital o sr. coronel Antonio Manuel Moreira, vice-presidente do Directorio Central do Partido Conservador de Matto Grosso e prestigioso chefe politico naquelle Estado.

Acompanham-no o seu genro, coronel Amasilio de Almeida, e exma. senhora.

• • •

Estão na capital, hospedados:

No Rotisserie Sportsman — Os srs. J. R. Kinderen, coronel Gabriel Junqueira, Ch. Kieffer e Gilbert Hubert.

No Hotel d'Oeste — Os srs Alexandre Barbosa, Alfredo Theodoro de Andrade, Gino Ferreira, Erasmo Ribeiro, Eurico Meggionini, Sebastião Penteado, Raul S. Martins, Horacio Penteado, Justiniano Camargo, Alfredo Faria, Antonio F. Pinto, José N. Sabato, dr. Pedro B. Lima, Antonio Brocconi, Alfredo Cruz, Theodoro Lobo, Domingos Guedes, Raphael Cesario, José Luiz Silva, Manuel P. da Costa, Bujeve Saturno, João Franco, Nicolau Mauro, dr. Jayme Mello, coronel Viriato Montenegro, Francisco de Lima, Oswaldo Almeida, Leopoldino Lima, Antonio S. Rocha e Antonio Guimarães.

No Grande Hotel — Os srs. Elisiario Pereira Pinto e dr. Augusto Accyoli do Prado.

No Hotel Suisso — Os srs. H. Schuller, Henrique Muller, Edgard Bezerra, Walter Hardt e dr. David Medeiros.

No Hotel Fraccaroli — Os srs. dr. Frederico Maynes, Arminio Franco e Manuel Baptista Lipa.

No Hotel Bella Vista — Os srs Alipio de Castro, Torquato Pontes Antonio Cabral, Pedro Rodrigues e Osorio Bueno.

No Hotel Carneiro — Os srs. Antenor de Oliveira, Manuel Carneiro de Siqueira, A. Almeida, Waldemar Scherer, Antonio de Carvalho, Raul Moreira, dr. G. Eurico de Abreu Joaquim de Almeida Barros, Joaquim Garcia Falleiro, J. Lima Horta, Americano Duffis, Francisco Paula Lima, Attila Martins Bonilha, Rodolpho Marques Bonilha, Miguel Diasibili, Luiz Ferrari, Antonio Lopes Coelho, José Ludegno de Siqueira, João da Cunha Lara, Fernando Pio de Moura, José Joaquim de Elras, Sylvio Fonseca, Everaldo Muller, J. Sapol, José Antonio Lino do Prado, dr. Sousa Bandeira e filho, Jorge de Sousa Bandeira, coronel José de Almeida Prado.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 10 horas, o menino João, filhinho do sr. Sebastião Gaia, commerciante nesta praça. O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, n. 12, para o cemiterio do Araçá.

• • •

Falleceu hontem, ás 21 horas e 30 minutos, nesta capital, o joven Luiz Eugenio Johel Toledo de Carvalho.

O extincto era filho do sr. tenente Luiz Henrique de Carvalho e da finada d. Maria da Conceição Perpetua de Carvalho; irmão do sr. Nestor Ricardo Toledo de Carvalho e da d. Genoveva Toledo de Carvalho Lillo, casada com o sr. Ludovico Lillo, negociante nesta praça.

O enterramento effectuar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o corpo da rua 24 de Maio, n. 4, para o cemiterio da Consolação.

• • •

Falleceu hontem a veneranda senhora d. Sophia Sant'Anna de Almeida, mãe do sr. J. B. de Almeida Campos, funccionario federal, e 1.o juiz de paz do districto de Bom Retiro; da sra. d. Elisa Santos de Castro Leite, professora do 3.o grupo escolar de Campinas, casada com o sr. Gastão de Castro Leite, commerciante naquella cidade; e da sra. d. Marieta Pinheiro, viuva do finado dr. Elyseo Pinheiro.

O enterro sahiu da rua João Theodoro, n. 103, para o cemiterio do Araçá.

Entre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes: João Bulgarelli, Gabriel Roland, Satyro Pereira da Silva, José Aracaty Simões, Benedicto Silva, Emilio Pimazoni, Armando Solferini, por si e pelo sr. Romeu Solferini; José Falchi, Menotti Papini, Leonardo Zanelli, por si e pelo sr. Geraldo Scavone; Augusto Guimarães, Diogo José da Silva, Julio de Andrade Silva, Julio Sorelli, Jocelyn de Araujo, major Antonio Sattamini de Oliveira, Raul Lasserre Sobrinho, Francisco de Mello Faria, José Zanetti, Luiz Di Girolano, Arthur Vieira, Manuel de Mattos Ayres, João Ayres de Queiroz, Narciso Toschi, Carlos da Rocha Camargo, por si e pelo sr. Constantino Alves Nunes; coronel Bernardi Fontoura, coronel Paulino Muniz, dr. Jorge de Moraes Barros, Francisco Gomes, por si e pelo sr. capitão José Neves; Durval Roberg, Giovanni Mari, Leonardo Chiavone e Irmão, Francisco Statolini, Antonio Boccaglini, Hildebrando de Moura Garcez, dr. Brasil Costa, dr. Leite Bastos, José Saraceni, Florentino Saraceni, Francisco Intatto, Nicolino Penna, Abilio José de Freitas, dr. F. Jardim de Azevedo, Emilio Romeu, Henrique Romeu, L. Cuba de Sousa, Bento Pereira, Cardoso de Menezes, Camillo Di Girolano, Geraldo Bizzardo, Renato Greco, Americo Perdezoli, Carlos Bacchelli, dr. Adolpho Giuliano, Vicente Trapani, Ernesto Giuliano, José Pizzotti, por Ernesto Pizzotti; João das Dores, Mario das Dores, major José Molinaro, por si e pela redacção da "A Imprensa"; Frederico Maw Filho, Antonio Leite de Sousa, dr. Synesio Rocha, Mario Pinheiro, commissão do Centro Recreativo "Alliados" e muitas outras pessoas.

Entre as corôas, notamos as seguintes:

Doloroso adeus de seu filho João e de sua nora Nenê; Amor filial; A' vovó Sophia, um beijo de Janoca. Homenagem do major José Molinaro; Saudades de seus netinhos; Homenagem de F. Matarazzo e Comp. Limitada; Lembrança eterna de seus filhos Mario e Marieta; Saudades de Mario e seus irmãos; Saudades de Emilio Pimazoni, e muitos ramalhetes de flores naturaes.

Governo do Paraná

Transmissão de poderes - O sr. dr. Affonso de Camargo passa o governo ao sr. Munhoz da Rocha

DR. MUNHOZ DA ROCHA

Realizou-se hontem, em Coritiba, a transmissão de poderes do governo do Paraná. O sr. dr. Munhoz da Rocha assumiu a presidencia do Estado, cargo este que acaba de deixar o sr. dr. Affonso Camargo. O sr. dr. Munhoz da Rocha, cuja personalidade é bem conhecida em todos os cenaculos politicos do paiz, assume a presidencia num momento em que o Estado do Paraná, através da ultima mensagem do sr. dr. Affonso de Camargo, entra em um circulo de attenções que sobre elle se voltam, attrahidas pelas palavras de esperança de que era portadora a referida mensagem. Immensas possibilidades abrem-se ao prospero e vizinho Estado oriundas não de crenças empiricas, mas de inteira confiança no seu brilhante futuro agricola. Ainda estão nos ouvidos de todos os que as leram as palavras do sr. dr. Affonso de Camargo, que resumem um milagre de eloquencia e de simplicidade, em um paiz como o nosso, tão enamorado da rhetorica. Sem emphase, com a maxima sinceridade, que devia ser a melhor virtude de todos os politicos e administradores, revela-nos s. exc. a situação excepcionalissima em que se encontra o Paraná pela nova phase que inaugurou com o governo passado, — phase de reconstrucção, de reorganização administrativa e de regeneração economica.

O sr. dr. Munhoz da Rocha é o portador de um nome que, por si só, representa as mais valiosas credenciaes para um governo e a absoluta segurança do bom exito de um quatriennio. Espirito adeantado o culto, educado em severos principios democraticos, manifestando sempre pelo seu Estado o mais carinhoso desvelo, poderá o novo presidente continuar em sua gestão a serie de melhoramentos e de progressos começada no quatriennio que finda, o que lhe bastará para assignalar inesquecivelmente o seu governo. A obra iniciada pelo sr. dr. Affonso de Camargo não é, porém, sómente uma obra material, de progresso interno, mas tambem uma tarefa de confraternização e de cordialidade externa em que o Paraná se notabiliza no um generoso desprehendimento na solução das suas questões com os outros Estados e pelo admiravel espirito de justiça e de equidade que caracteriza todos os actos do seu governo.

Da recente visita do sr. dr. Altino Arantes ao vizinho Estado ficou mais uma vez patente a uniformidade de vistas que guia as duas unidades da Federação, unidas por antigos laços de fraternidade que o tempo, ao envez de enfraquecer, vai, dia a dia, solidificando, através de uma politica de sympathia e de interesses mutuos. As provas de carinho de que foi alvo o presidente de S. Paulo em sua excursão ao Paraná provam de sobejo a qualidade desses laços e a maneira por que o Paraná procura conserval-os e fortalecel-os.

E', pois, sincero desejo dos paulistas que essa mesma politica de amizade e de fraternidade continue e que, no quatriennio que hontem se iniciou, possamos contar sempre com a mesma cordialidade ligando os dois Estados, como um exemplo generoso, digno de ser seguido pelas outras unidades da Federação, para honra e grandeza da Republica.

THEATROS

S. JOSE'

A Companhia Leopoldo Fróes deu hontem, em segunda récita de assignatura, o espectaculo dedicado ao theatro portuguez, levando á scena as duas peças em 1 acto, "Ceia dos Cardeaes" e "Rosa de todo o anno", de Julio Dantas, e a peça em verso, "A mantilha de renda", em 2 actos, de Fernando Caldeira.

Na linda joia theatral, que é a "Ceia dos Cardeaes", tomaram parte Leopoldo Fróes (cardeal Gonzaga), Attila Moraes (cardeal Rufo), e Armando Rosas (cardeal de Montmorency), que formaram, não ha negar, um "trio" muito acceitavel. Justo é, porém, destacar-se Leopoldo Fróes, que se distinguiu não só pela caracterização, da mascara, attitudes e gesto de uma flagrante verdade, sinão tambem pela justeza de inflexionação vocal na dolorosa narração de seus amores d'antanho. O distincto actor brasileiro, em summa, chegou a emocionar o auditorio, que, no final da peça, o chamou ao proscenio por diversas vezes para victorial-o, com applausos. Nas "Rosas de todo o anno", tambem um mimo do theatro portuguez, a sra. Amalia Capitani fez com muita expressão dramatica a parte de freira, sendo muito applaudida. Na "Mantilha de renda", do bello poeta das "Mocidades", Leopoldo Fróes e Attila de Moraes, desempenharam, respectivamente, os papeis de D. Luiz e de Raphael, a sra. Capitani, o de Helena, a sra. Bernad, o de Henriqueta, e a sra. Eugenia Brazão, o de Gloria. Todos, muito bem, tendo merecido francos applausos, especialmente o actor Fróes.

—— Hoje, tanto na primeira como na segunda sessão, a engraçada comedia de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias".

—— Amanhã, a peça em tres actos "O terceiro marido", de Sabatino Lopes, traducção do dr. Abbadie de Faria Rosa.

BOA VISTA

A nova revista "O coronel", poema e musica do maestro Sophonias d'Ornellas, subiu á scena, hontem, nas duas sessões de sempre. Nas peças deste genero não ha novidade alguma: ha um "cliché" que serve para todas. Em todo caso, ás vezes, umas são melhores do que outras pelo espirito, pela verve, pelas boas piadas e pela critica. Com franqueza, "O coronel", nem mesmo nesse particular, consegue sahir do padrão commum, salvo num ponto: é que não offende a pudicicia de ninguem. No tocante á musicação, a nova revista apresenta alguns numeros que agradam logo na primeira audição. A empresa caprichou na montagem. No desempenho salientaram-se Manuel Pera, Raul Soares, Arruda, Prata, Capoluppo, Soares, Vicente Felicio, Herminia Adelaide, Celeste Reis, Elisa Santos, Esmeralda e Rosalia Pombo, que fizeram jus a applausos.

—— Hoje, festival artistico do actor Anthero Vieira e do ex-secretario da empresa, Motta Junior, em espectaculo completo, que constará de tres partes. Na primeira, teremos a peça em 1 acto, do dr. Manuel Laranjeira, "O vagabundo"; na segunda, "O coronel", e na terceira e quarta, numeros de variedade.

CASINO

Neste popular "music-hall", tivemos hontem mais um interessante espectaculo de café-concerto, que foi muito concorrido.

—— Hoje, nova funcção do mesmo genero, com variado programma.

—— Para sabbado proximo, já se annuncia o "Baile das Flôres".

CINEMA

CENTRAL

No programma de hoje do Central, tanto para a "matinée", como para a "soirée", figuram films de real valor artistico.

Durante a matinée, a orchestra realizará, no salão de espera, um concerto, cujo programma está caprichosamente organizado.

Em soirée, no salão Vermelho, será focalizado o film "Dura conquista", comedia da fabrica "Metro". Na salão Verde, serão exhibidos "Ph. M.", extrahido do romance de X. Montepin, e o drama da Artcraft, "Cadeias de amor".

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 25 de fevereiro de 1920.

Emblema do carimbo: Cavallo.

Foram abatidos: 112 bovinos, 132 suinos, 28 ovinos e 8 vitellos.

Foram inutilizados: 5 suinos; 7 pulmões, 9 figados, 15 intestinos delgados de bovinos; 8 pulmões, 6 figados, 14 intestinos delgados de suinos; 0 pulmão, 1 figado 3 intestinos delgados de ovinos.

Observações: — Inutilizações. 3 suinos por cysticercus.

CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY

Movimento do matadouro de Osasco, no dia 24:

Bois abatidos, 76, a $860 o kilo; porcos abatidos, 11, de 1$450 a 1$600.

Movimento do matadouro, no dia de hontem:

Bois abatidos, 78, a $860 o kilo; porcos abatidos, 30, de 1$450 a 1$600.

• • •

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 25 — Foram abatidos hoje no Matadouro de Santa Cruz 428 rezes.

O "stock" geral de bovinos é de 2.315.

Foram recolhidas aos curraes, para a matança de amanhã, 414 rezes, 51 vitellos e 33 porcos.

Não ha carneiros.

Comm. ERMELINO MATARAZZO

A commemoração de hontem, á noite, no theatro Municipal - Os discursos - Varias notas

Effectuou-se hontem, á noite, no theatro Municipal, gentilmente cedido pelo sr. prefeito da capital, a sessão solenne commemorativa do 30.o dia do tragico passamento do pranteado cavalheiro commendador Ermelino Matarazzo, victima do um horrivel desastre de automovel occorrido nas proximidades de Turim.

Promovida pela delegação da Cruz Vermelha Italiana, de que o extincto foi benemerito presidente, essa homenagem, como as demais tributadas á memoria do commendador Ermelino Matarazzo teve o caracterizal-a a maior sinceridade, já pela maneira por que os oradores descreveram e salientaram as bellas qualidades de caracter e de intelligencia do pranteado morto, já pelas manifestações de espontaneo applauso da grande assistencia que se transportou para o theatro Municipal, apesar da instabilidade do tempo.

Representantes de todas as classes sociaes, filhos de nacionalidades diversas, todos quantos hontem se congregaram na vasta sala do nosso maximo theatro, foram unanimes no seu sentimento de pesar pelo prematuro fallecimento do commendador Ermelino Matarazzo, que só contava, no vasto circulo de suas relações, amizades sinceras, affectos duradouros e admiradores dedicados.

E para emprestar maior solennidade a essa justa homenagem da delegação paulista da Cruz Vermelha Italiana, não faltou o concurso das principaes associações e instituições italianas, que ali compareceram com os seus respectivos estandartes.

Foi, perante uma grande concorrencia de publico, a que não faltava o elemento feminino, que se effectuou a commemoração do 30.o dia do fallecimento do distincto cavalheiro.

No palco, onde fôra collocado um grande retrato a oleo do commendador Ermelino Matarazzo, tomaram logar as commissões das varias associações, que se postaram ao fundo do quadro, e os srs. dr. Felix Buscaglia, representando a Cruz Vermelha Italiana; cav. dr. Silvio Camerani, vice-consul da Italia; dr. Eugenio Egas, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e Umberto Serpieri, nosso prezado collega do "Fanfulla".

Abrindo a sessão, fez uso da palavra o sr. dr. Felix Buscaglia, que agradeceu ás associações, instituições e a quantos responderam ao appello da Cruz Vermelha para tributar uma digna homenagem á memoria do grande bemfeitor.

Orou, em seguida, o sr. dr. Silvio Camerani, que, depois de ler um telegramma do sr. conde de Bozzari, em nome da colonia ausente, sauda reverentemente a memoria de Ermelino Matarazzo.

A ALLOCUÇÃO DO DR. EUGENIO EGAS

Levantou-se, a seguir, o sr. dr. Eugenio Egas, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que, em nome dos amigos brasileiros do extincto, pronunciou a seguinte allocução:

"Minha presença nesta tribuna explica-se pela ordem que recebi de amigos brasileiros para dizer-vos a magoa e saudades que nos deixou a morte de Ermelino Matarazzo. Não me era possivel declinar de honra tão elevada, eu que o estimei tanto, desde longos annos atrás, quando elle ainda era um rapaz e eu já começava a envelhecer. Certo não me será possivel acompanhar em saber e eloquencia o vosso orador desta noite, o illustre sr. Umberto Serpieri, jornalista brilhante e litterato de vasta erudição. Não lhe cederei, entretanto, um palmo siquer no terreno da sinceridade de nossos sentimentos; — elle vos falará com animo italiano e coração brasileiro, eu vos falarei com animo brasileiro e coração italiano.

Senhores. Nesta bella e prospera e rica cidade que é S. Paulo, já não ha sinão irmãos que se prezam e querem. Somos solidarios nas alegrias e na dôr, nas venturas e na adversidade. O' Italia nobre e bella, fecunda na arte e sciencia, ó terra privilegiada e boa, tu mereces a estima e admiração dos que, como os paulistas, te conhecem e por isso te amam affectuosamente. O velho Portugal nos deu a immensidade das terras, tu nos déste a immensidade dos braços, que intelligentemente trabalham a nossa lavoura, desenvolvem o nosso commercio e industria e ainda embellezam as nossas construcções e monumentos. A loba latina, transportada para este esplendoroso meio, ha de repetir os milagres que no passado operou. Amigos e irmãos italianos! Salve!

* * *

Ha poucos mezes partiu com destino aos Estados Unidos da America do Norte, para depois percorrer a Europa e visitar, como visitou, os campos onde se travaram as mais sangrentas batalhas, esse fino cavalheiro que foi Ermelino Matarazzo. Homem de fortuna, modesto e equilibrado, no esplendor da vida, cheio de aspirações elevadas, partiu em viagem de repouso, de justo repouso, após quatro annos seguidos de trabalhos pesados, na direcção da maior e mais importante firma existente no Brasil. Emprehendedor e curioso de novas idéas, levava dentro de seu coração, bom e nobre, o desejo de estudar e conhecer os progressos que, por ventura, aproveitassem á sua actividade commercial. E partiu, certo de novamente aqui se achar, quando na Europa a primavera começasse a despontar hesitante, e em S. Paulo o outono de longe se annunciasse. Embora educado na Europa, falando e escrevendo cinco idiomas, com o cerebro preparado para os assumptos commerciaes do intercambio mundial, nunca se esqueceu da sua dilecta Sorocaba, onde recebera as primeiras impressões da vida, onde nascera, de onde partira menino para o velho mundo e onde estivera, em visita, antes de, aos vinte annos, tomar assento ao lado do progenitor, como seu immediato e substituto. E desde tão pouca edade, seguindo os exemplos do pae, que é o trabalho intelligente personificado, Ermelino Matarazzo fez-se homem de negocios, tornando-se concomitantemente amigo das instituições uteis e não se negando a satisfazer as solicitações que se lhe apresentassem em nome da caridade. Viveu pouco, muito pouco mesmo; mas fez muito, trabalhou sem cessar durante toda a sua vida e teve a satisfacção de vêr os fructos fecundos da sua grande obra. Foi um vencedor na vida, mas vencedor sem orgulho e sem inimigos, ao contrario, nem mesmo a vaidade lhe tocou; e innumeros são os amigos, affeiçoados e admiradores que deixou por toda a parte. Nos embates da aspera lucta commercial, nunca despertou odios. Energico e resoluto, sabia ao mesmo tempo ser amavel e cortez, distincto e bondoso.

Senhores, o nosso pranteado amigo foi, sem duvida, organização superior, talento fóra do commum, desses que triumpham em qualquer ramo de actividade em que se especializem.

* * *

O automovel da morte partira na sua poderosa marcha rumo das estradas largas e bem cuidadas, mas cheias de perigo, que levam ás montanhas alpinas ora verdejantes, ora cobertas ou sómente coroadas de neve, mas sempre bellas e seductoras. Era bem cedo para gente rica, em tempo de inverno rigoroso. O sol mal tinha começado a enxugar as ruas da cidade augusta taurina, e as aguas do Pó espreguiçavam-se dolentes, como si quizessem libertar-se daquelle peso tão frio e incommodo, que lhes tolhia o interminо deslizar. Nos cumes mais elevados das montanhas que circumdam a formosa cidade italiana, uma das mais bellas do mundo, a luz solar, batendo em cheio na brancura da neve, produzia effeitos maravilhosos, ora convertendo o branco em vermelho de brazas amortecidas, ora formando milhares e milhares de faiscas que subiam e desciam rapidas, castigando os olhos, mas deliciando a vista. E a machina passou apressada pela cidade, deixando a perder de vista aquelles palacios e aquella maravilhosa Superga, testemunhas seculares da vida extraordinaria dessa empolgante Turim, que enfrentou as hostes de Annibal, reduzindo-lhe de metade o poderoso exercito; que mereceu de Julio Cesar cuidados e apreços especiaes; que viu o carthaginez descer os Alpes e o vencedor dos gaulezes atravessal-os; que ouviu e sentiu o ruido e os horrores dessa batalha memoravel, em que Constantino, o grande, ganhando para si gloria eterna, á sombra do signal que sua fé leu no firmamento, poude acalmar e normalizar a vida social com a victoria da civilização; que presenciou o feito estupendo de Pedro Mica; que teve a fortuna de ser o berço das aguias que levaram a bom termo a unificação da Italia; que acompanhou com o coração confrangido, mas esperançoso, a partida dos chefes que foram á cidade eterna proclamar que a Italia era uma e Roma intangivel. E por aquellas ruas cobertas de palacios e de estatuas, por aquella cidade do Piemonte, do Piemonte, cuja historia é tão seductora por sua grandeza e opulencia em actos de heroismo e amor á Patria, o carro da comitiva alegre e despreoccupada, no qual amigos e irmãos cheios de vida viajavam em excursão de prazer e satisfacção, corria vertiginoso para a catastrophe e para a morte. Scenario magnifico para morrer ou viver.

* * *

Foi nas proximidades de Bruzolo, pequeno povoado situado nas faldas do Cruino, distante quarenta kilometros de Turim, que o nosso amigo morreu, num horrivel desastre de automovel. E morreu sem poder ao menos volver os olhos para a luz de sua terra, e sem aquelle conforto que os poetas cantam e dignificam, o conforto dos beijos e das lagrimas.

"Senza baci morriste e senza pianto".

* * *

Na cidade de Memphis, envolta nos mysterios de sua religião pagã e tão afastada pelos seculos sem conta que sobre ella passaram, nenhum cadaver era entregue ao repouso eterno, sem que, definitivamente julgado digno, tivesse atravessado o lago Moeris; na Grecia, não havia funeraes, sem que o morto fosse considerado merecedor de receber a glorificação dos homens e o perdão dos deuses, symbolizado no vaso da agua abençoada, ostrakon, e na untura dos oleos perfumados. Em Roma, no momento extremo, os parentes mais proximos procuravam receber em sua bocca o ultimo suspiro do agonisante. Depois fechavam-lhe os olhos e despediam-se, pronunciando-lhe o nome de familia e a palavra sagrada das saudações commovidas! — Ave!

Reis e principes, guerreiros e sabios, politicos e commerciantes, industriaes e artistas, têm todos os seus funeraes; e as pompas reflectem sua importancia, seu valor e o apreço social em que são tidos. Não foi por certo de um homem vulgar esse imponente cortejo funebre que, ha trez dias, desfilou pelas ruas da cidade. A fortuna, por si só, não basta para movimentar a multidão. Ricos ha, que vão para a sepultura quasi desacompanhados. Para que uma cidade inteira se preoccupe, com cortejos funebres, para que uma multidão altiva e independente se ponha em marcha atraz de um esquife, é necessario que o morto seja digno de suas bençãos, saudades e respeito, por motivos de toda a ordem. E' preciso que o corpo tivesse pertencido a alguem dotado de intelligencia aguda e coração grande.

Senhores, Ermelino Matarazzo seria conduzido para o lado opposto do lago Moeris; receberia a uncção dos oleos perfumados e os amigos lhe lançariam a agua abençoada, o ostrakon dos gregos; na velha Roma, o seu ultimo alento seria aspirado, os seus olhos cerrados por mãos delicadas e carinhosas, e ninguem se recusaria á saudação solenne.

* * *

A morte é um accidente da vida. A morte é passageira, a vida eterna. Transformam-se, não se extinguem. As obras de caridade, o interesse pelas sociedades e instituições pias, a protecção aos que a solicitam, as grandes fundações de todo genero, as manifestações de talento e operosidade, a cultura intellectual formando um conjunto seguro de garantias, tornam impossivel o esquecimento de um nome ou memoria.

Todos os dias, pela manhã, quando os silvos das machinas annunciarem o inicio do trabalho, os operarios das tuas fabricas recordarão confortados o teu nome; todas as tardes, [illegible] o teu nome será lembrado. Nas officinas, nos escriptorios, nos bancos, nas agencias e filiaes, nos grandes centros de trabalho constante, que fundaste e dirigiste, a tua memoria rebrilhará cada dia, envolvendo numa luz suave e attrahente a tua efigie e a tua lembrança. Os teus amigos brasileiros jámais te olvidarão. A tua querida Sorocaba se orgulhará de ti. O teu nome será [illegible] em todo S. Paulo. Ermelino. Ave!

Uma vibrante salva de palmas acolheu as ultimas palavras do sr. dr. Eugenio Egas.

FALA O SR. UMBERTO SERPIERI

Usou, por fim, da palavra, a convite do dr. Felix Buscaglia, o sr. Umberto Serpieri, do nosso collega do "Fanfulla", que pronunciou o discurso commemorativo.

Damos, a seguir, uma rapida synthese da brilhante peça oratoria do sr. Umberto Serpieri, que foi alvo de longas e prolongadas palmas do numeroso auditorio:

"L'onor fatto agli estinti è ai vivi onore", assim nós hoje, tributando esta homenagem de gratidão á memoria do comm. Ermelino Matarazzo, mais não fazemos que exaltar as virtudes da nossa antiga e indomavel estirpe italiana que, mesmo transplantada sob outro céu e sobre outro sólo, viceja vigorosa e espalha em seu derredor tanto vigor de bem e de civilização.

[illegible]

Edmundo De Amicis, [illegible]

Pois bem; fazer a apologia da bondade equivale a fazer a apologia de Ermelino Matarazzo, [illegible] do caracter de Ermelino Matarazzo. Passa a explicar esta sua bondade, pelo ambiente e pela condição social em que viveu, dizendo:

"Ermelino Matarazzo nasceu de uma familia em que o trabalho constitue o mais bello titulo de nobreza. A seu lado, só via exemplos de probidade e de operosidade; adolescente, respirou o ar quente do mundo dos negocios, foi iniciado no afanoso movimento dos escriptorios commerciaes e industriaes [illegible] constituição da fortuna paterna. Todos sabem que influencia determinante têm sobre o espirito do adolescente, molle como a cera, as primeiras impressões recebidas na vida, que ficam incancellaveis; todos sabem que o seu coração se forma no seio da familia e que só depois a educação, a instrucção e a pratica diaria podem accrescentar outros elementos, mas não conseguem nunca fazer desapparecer [illegible] de uma mãe e a severa palavra de um pae [illegible].

[illegible]

Refere-se ao conde Francisco Matarazzo em palavras cheias do mais justo enthusiasmo, [illegible]

[illegible]

NO PALCO

Tomaram logar no palco do Municipal, além do sr. dr. Silvio Camerani, dr. Felix Buscaglia e os oradores e representantes das associações:

Comitato Italiano Pro-Patria: [illegible] Istituto Liovore: prof. Luigi Liovore; Contro Internacional da Luz e jornal "Impronsa": dr. Adolfo Giuliano, Flavio de Rosa, Francesco Negro, Giuseppe Molinari, dr. Synesio Rocha; jornaes "Vittoria" e "Guerin Meschino": Raffaele Morrone; Societá Dante Alighieri: Talarico Florindo; Circolo d'Onore Breccia di Porta Pia: Colombari Ettore, Cesare Costabile, Felice Sarlo, Michele Morosini; Circolo Ricreativo Franco Quirini: Domenico Pescarelli, Filippo Garcia, Angelo Pelio; Societá Cooperativa Operaia entre empregados e operarios das I. R. F. Matarazzo: Giochino Fagnini, Antonio Randi, Alfredo Capobianco; Societá Italiana M. S. Lavoro e Progresso di Capriva: Giovanni Battisti Malini; Molino Matarazzo: Arturo Tata, Alessandro Annunziata, Antonio Colombo, Costabile Focaccio, Francesco Gallucci; Istituto Medio Dante Alighieri: Arino Carlo, Rinaldi Donato, Giorgio Annibali e mais 30 alumnos, além do director e professores; Societá Operaia Ettore Fieramosca: Giuseppe Do Vivo, Enrico Casciati, Ettore Scico, Camillo Sammartino; Societá S. Vito Martire Polignano a Mare: Vito Laporta, Paolo Colella, Vito La Selva, Ottavio Carrieri; Banda Musicale XI Bersaglieri, Raffaele Morelli, Societá Trinacria, Carmelo Formica, Francesco D'Ulisse, Mario Assennato e Montaperto Giuseppe; Unione Cattolica Italiana, Luigi Ettoli, Giuseppe Aldrighi, Pietro Moretti e Giovanni Pigiato; Societá Trento-Trieste, professor Antonio Piccarolo; Federazione delle Scuole Italiana, professor Francisco Pedatella, Eden Lecchia e professor Vito Sighora; Fabrica Mariangela, Mario Ratto e Giovanni Merlo; Stamparia Matarazzo Belemzinho, Umberto Bis., Attigliano Lango e Luigi Soldati.

* * *

Pela familia do extincto assistiram á commemoração os srs.: Francisco Matarazzo Junior, Andréa Matarazzo, Olga e Claudia Matarazzo, Mariangela Gomide Matarazzo, Teresa Comenale Matarazzo, dr. Giulio Pignatari, dr. Caetano Comenale, dr. Paixoto Gomide, comm. Pignatari, comm. Andréa Matarazzo, comm. Nicola Matarazzo, Luigi Matarazzo e cav. Francesco de Vivo.

* * *

As frizas e camarotes eram occupadas pela sra. d. Ada Camerani, esposa do sr. vice-consul; sra. d. Anna Vieira de Carvalho, pela Cruz Vermelha Brasileira; dr. J. B. Cardoso, representando o sr. comm. Giuseppe Martinelli, delegado geral da Cruz Vermelha, para os Estados do Norte do Brasil; conde Alexandre Siciliano, comm Caetano Pepe, familia Falchi, Mortari, Fasano, Puglisi, Romeu, Spera, Della Guardia, Patella, Serpieri, Carini, dr. Rossi, dr. Pujol, dr. Tosi, Medici, cav. Enrico Misasi, familia Perrone, Serricchio, coronel Negri, dr. Kesselring, Ranzini, Refinetti, Borin, Guarnieri, Direzione Banca Italiana di Sconto, prof. Rodolfo Camuri, prof. Morelli, familia Calliera, familia Praia, representantes dos principaes bancos e emprezas industriaes, José Ferreira de Oliveira, Nestor de Barros, Samuel Augusto Toledo, dr. Silvino Cesar, Isaltino Costa, José Costa, dr. Jorge Street, Alcebiades Campos, Sylvio Soares, dr. Abelardo Alves, Jorge de Moraes Barros, Verfecth Ares, Heitor Gomes da Rocha Azevedo, J. J. Pereira Braga, Luiz M. Pinto de Queiroz, dr. Horacio Rodrigues, dr. José Maria Whitacker, dr. Carlos Guimarães, Luiz Teixeira de Assumpção, dr. Erasmo de Assumpção, Horacio Sabino, dr. Evaristo da Veiga, dr. Paulo Assumpção, M. R. de Sousa Nazareth, Sebastião Crammer, Antonio Azevedo, J. Pinto de Almeida, dr. Clovis Ribeiro, A. Rocha Britto, Antonio G. Oliveira, Alfredo Blum, Alfredo Brasil, Antonio Motta, Aristides Almeida, Francisco Nicolau Baruel, Bernardo Luisello, Alcebiades Campos, Ch. Torres Junior, Cassio Muniz de Sousa, Lucien Muniz de Sousa, Daniel Bicudo, dr. Ernesto de Castro.

Exames de preparatorios

Direito á segunda época -- Parecer apresentado ao Conselho Superior de Ensino

E' o seguinte o parecer relatado pelo dr. Reynaldo Porchat, apresentado pela Commissão de Legislação e Recursos ao Conselho Superior de Ensino, sobre a segunda época do exames de preparatorios:

Commissão de Legislação e Recursos — Parecer n. 4 — Nestor Ascoli e outros, paes de estudantes que foram inhabilitados ou reprovados em uma das materias para que se inscreveram na ultima época de exames preparatorios, pedem ao Conselho Superior de Ensino que conceda não só aos filhos dos peticionarios, sinão tambem a todos os outros estudantes em eguaes condições, a faculdade de prestarem provas identicas na segunda época que a lei concede aos alumnos do curso gymnasial, e que começará no dia 1 de março vindouro, segundo dispõe o art. 74 do dec. n. 11.530, de 18 de março de 1915.

A commissão, tendo lido attentamente a longa argumentação dos requerentes em defesa da sua pretenção, é de parecer que seja indeferido o requerimento, porquanto o citado dec. n. 11.530 não permitte segunda época de exames para os estudantes de preparatorios que não sigam regularmente o curso gymnasial. Tratando dos exames dos alumnos do Collegio Pedro II e dos gymnasios estaduaes inspeccionados, o referido decreto dispõe, no parag. 1.o do art. 84, que "os estudantes não matriculados são examinados em "Dezembro", conjuntamente com os alumnos, não estando obrigados ás series de materias". E mais adeante, no art. 86, esclarece que "a segunda época servirá "apenas" para os alumnos, quando por força maior" etc. Estes alumnos, que se podem aproveitar da segunda época, são sómente os estudantes que seguem regularmente os cursos dos gymnasios, e não quaesquer estudantes de preparatorios. Si houvesse duvida sobre o significado dessa expressão, estaria ella desfeita pela interpretação dada pelo proprio autor do decreto, quando explicativamente declara, em sua exposição de motivos justificativos da reforma, que "para evitar que os reprovados em preparatorios em dezembro, se inscrevam de novo em março, ficou expresso no art. 86, que "sómente" os alumnos dos gymnasios officiaes se apresentem a exames na segunda época". Já anteriormente a esse trecho transcripto, a exposição de motivos contém este fragmento bem claro: "os alumnos de outros gymnasios prestarão exame com os do ultimo anno de cada materia nos officiaes "sómente" na primeira época".

O art. 76 do dec. n. 11.530, invocado pelos peticionarios, não se refere a estudantes de preparatorios, mas exclusivamente aos estudantes dos cursos superiores.

Assim o diz o mesmo autor do decreto nestas palavras tambem transcriptas da exposição de motivos: "Refere-se o art. 76 aos estudantes dos cursos superiores; e conclue nestes termos: "resulta, portanto, que os jovens não matriculados em faculdade official prestam exame em março e os alheios aos gymnasios do governo sujeitam-se ás provas finaes de cada materia em dezembro "unicamente".

A' vista, pois, dos dispositivos do decreto n. 11.530, e da interpretação que lhes deu o seu proprio autor, é evidente que não resistem á analyse os longos argumentos dos peticionarios.

Para os estudantes de preparatorios que não seguem curso regular em gymnasios não existe legalmente segunda época de exames. Rio, 8 de fevereiro de 1920. — Reynaldo Porchat. Annibal Freire.

A situação na Bahia

O senador Ruy Barbosa recusa o convite que lhe foi feito para representar o Brasil na Liga das Nações - Uma carta de s. exc. ao presidente da Republica

A ACÇÃO DO INTERVENTOR FEDERAL

PARTIDA DE TROPAS DO EXERCITO — OS NOSSOS TELEGRAMMAS

RIO, 25 — O senador Ruy Barbosa dirigiu a seguinte carta ao sr. presidente da Republica:

"Petropolis, 24 — Dr. Epitacio Pessoa. Quando da minha carta de 11 de outubro passado ao desembargador Palma, escolhido por v. exc. para intermediario das nossas negociações, respondi ao convite com que v. exc. espontaneamente me honrava, em 6 de setembro desse anno, para, na Liga das Nações, representar o Brasil, declarei que, "em principio", acceitava o encargo dessa missão. Mas, depois de explicar a resalva contida nessas palavras, conclui a missiva deste modo:

"Creio ter desta fórma correspondido aos desejos do presidente da Republica, no tocante ao seu convite. A minha lealdade, entretanto, me dicta a conveniencia de lhe requerer a attenção para uma circumstancia importante.

Não tenho remedio sinão ir envolver-me agora numa lucta, que daria tudo para evitar. Não posso deixar de combater pela salvação do meu Estado, no pleito eleitoral de 29 de dezembro.

Não me assiste o direito de contribuir, com a minha deserção, para que a Bahia se enxarque, ainda por quatro annos, na politica inominavel, na bancarrota, na delapidação e na anarchia em que está submergida.

Tive esperanças de que essa gravissima questão se lograsse discernir conciliatoriamente. Mas, os nossos adversarios mostraram-se caninos á solução apaziguadora, oppondo a formula vermelha, a candidatura do seu caudilho, a que a Bahia se oppõe inteira e moralmente unanime.

A campanha não se agoura bem, porque eleições estaduaes alli não ha; o governo lhes fecha materialmente as urnas. Mas um caso de vida ou de morte nos constrange a traval-a, si bem que nella entramos sem a sombra da mais leve garantia de legalidade.

E' nessas condições, desesperados e arrastados por necessidade, que inexoravelmente emprehendemos reivindicar a propria existencia da Bahia, virtualmente extincta, si a proxima eleição a não salvar, dando-lhe um governo integro e capaz, um governo eleito por ella e della digno.

Honra ir ajudal-a nesse proposito, cumprindo assim um dever sagrado. Não me seria licito renunciál-a em torno de outra qualquer, por mais egregia que seja, si por acaso uma não pudesse coexistir com outra.

Eis, meu caro Palma, a minha resposta, que lhe peço de conhecimento ao dr. Epitacio, mostrando-lhe esta carta e entregando-lhe della copia authenticada, si s. exc. o quizer".

Dando-me a honra de pedir ao desembargador Palma essa copia, que elle lhe entregou, teve a bondade v. exc. de lhe declarar que o desempenho desse meu dever absolutamente não collidia com a minha acquiescencia ao seu convite e assentir que só depois de regressar lhe desse resposta definitiva.

Succedeu, porém, que, a despeito dos obstaculos da lei eleitoral, uma inesperada reacção na Bahia lhe assegurou a victoria das urnas contra o candidato governista, volvendo eu de lá com a certeza de que dessa eleição, da qual fui testemunha, o meu Estado conseguiria a salvação, cuja campanha, como prevenira a v. exc., fôra ajudar a combater.

Mas v. exc. nem creu no meu depoimento sobre as circumstancias materiaes do caso, nem attendeu a minha argumentação, quanto ao direito a elle applicavel, nem deu attenção alguma as minhas considerações politicas acerca do assumpto; e, impondo aos textos constitucionaes, de que eu devia entender alguma cousa como seu primeiro autor, uma intelligencia, cujo erro eu me cancei de debater, interveiu com o seu decreto de hontem, para assegurar pelas forças, não a ordem e a tranquillidade no Estado, que vai agitar e levar ao desespero, mas a posse do candidato derrotado e a exclusão do candidato eleito, em vez de nomear um interventor, mediante quem presidisse a uma eleição livre, onde, concorrendo as duas partes, se liquidassem as verdades sobre a eleição anterior, objecto e causa do conflicto.

Praticando esse acto, é v. exc. mesmo quem responde ao convite com que me distinguiu, é v. exc. mesmo que delle se retrata, quem o reconsidera, quem o retira, quem o revoga, pois, com esse machinado arbitrio annulla a eleição da Bahia, restabelece a servidão de que ella já se poderia considerar emancipada e inutiliza o trabalho meu, dos meus amigos e dos meus conterraneos, moralmente unidos nessa esplendida, incomparavel e já triumphante reacção, condemnando a Bahia a ter, em vez de "um governo eleito por ella e della digno, um governo della indigno e por ella repellido, sob o qual a Bahia se encharque por mais quatro annos na politica inominavel" que eu profligara em trechos supras transcriptos de minha carta, declarando que essa politica "para a propria existencia da Bahia se devia reputar virtualmente extincta".

Demais, si no meu proprio paiz e junto ao seu governo me não reconhecem autoridade e me não dão ouvidos, nem á minha opinião, no entendimento de textos constitucionaes de que eu sou autor principal, nem ao meu testemunho sobre factos, cousas e homens da minha terra natal, que represento no Senado ha trinta annos, durante o curso inteiro deste regimen, pelos votos alli de todas as parcialidades — bem está vendo v. exc. que nenhuma autoridade posso ter, seja quanto jurista, seja quanto homem do Estado, seja ainda quanto meramente brasileiro, para falar em nome do Brasil numa assembléa da junta internacional de jurisconsultos, estadistas e politicos extrangeiros.

Depois disto, depois de tão cruelmente desconhecidos e desmoralizados por v. exc. com esse incidente, numa questão domestica, para averiguação de factos correntes dos nossos dias, é fidelissima interpretação de leis nossas, a minha autoridade juridica, o meu senso politico e até a minha veracidade pessoal — que confiança poderia ter ainda em mim o governo brasileiro para acreditar que eu o representasse com acerto e competencia em tão excelsa missão internacional? Que confiança poderia eu ter mais do governo brasileiro para approvar com um apoio sincero os meus actos nesta melindrosissima embaixada? Que confiança poderia eu inspirar aos governos extrangeiros de estar representando com segurança entre elles as vontades e as idéas do nosso?

Melhor, sr. presidente, muito melhor me fôra não se houvesse v. exc. lembrado nunca da minha retrahida individualidade, do meu despretencioso nome elevando-o a tão immerecidas alturas, do que subil-o a tanto e depois o descer tão injustamente a uma situação que me humilha e desautora.

E' a segunda vez que a politica destes ultimos annos acena á Europa com o meu nome, dando-lhe, e ao extrangeiro, a illusão de me vir buscar á proscripção a que estou condemnado pelos principes da Republica, como o melhor representante da nação nos conselhos do mundo, como o representante indicado por ella mesma, para acabar, logo após, suscitando entre o seu convite e o meu assentimento um embaraço invisivel á consciencia da dignidade, — boa corôa aos meus cincoenta annos de serviços á nossa patria, no paiz e no extrangeiro.

Não queira v. exc. que os seus amigos, tão brilhantemente retribuidos hoje, venham a grangear-lhe algum dia a doçura de tão generosas recompensas.

Digne-se v. exc. receber, com os meus agradecimentos e a expressão do meu pezar, os meus cordiaes votos para que Deus guarde o governo de v. exc., encaminhando-o ao seu proprio salvamento e ao nosso. — Ruy Barbosa."

O MANIFESTO DO SENADOR RUY BARBOSA

BAHIA, 25 — O general Cardoso de Aguiar determinou aos telegraphos que não transmittam o manifesto ahi publicado pelo conselheiro Ruy Barbosa e deputados federaes, filiados ao partido opposicionista. — ("Correio").

O GENERAL CARDOSO DE AGUIAR INTIMA OS REVOLTOSOS A DEPOREM AS ARMAS

BAHIA, 25 — O general Cardoso de Aguiar telegraphou aos chefes sertanejos intimando-os a deporem as armas, offerecendo-lhes todas as garantias bascadas em accordo que será posteriormente assentado. — ("Correio").

APRESTO DE TROPAS

BAHIA, 25 — Acaba de partir para Bello Horizonte um contigente de cem praças, que vão incorporar-se ao 12.o regimento. Essas forças partirão dali para a Bahia, via Pirapora. — ("Correio").

PREPARATIVOS DO SCOUT "RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 25 — Noticia um vespertino que estão sendo apressadas as obras de limpeza do scout "Rio Grande do Sul".

Consta que esse vaso de guerra vai conduzir tropas para a Bahia. — ("Correio").

O 12.o REGIMENTO PREPARA-SE PARA SEGUIR PARA A BAHIA

BELLO HORIZONTE, 25 — Chegaram a esta capital contingentes do 10.o e 11.o regimentos, alojando-se no quartel do 2.o batalhão e do 1.o regimento, cujas companhias se alojaram por sua vez no quartel da força policial.

Os referidos contingetnes completados com elemento do 1.o e 12.o regimentos formarão um batalhão de 400 homens, equipados e em ordem de guerra sob o commando do major Hippolyto.

Esta força ficou prompta para seguir, á primeira ordem, e parece que marchará para Pirapora e dahi para Carinhanha, que occupará como base de ulteriores movimentos. — ("Correio").

UM MANIFESTO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BAHIANA

BAHIA, 25 — A imprensa publica a seguinte nota:

"A Associação Commercial, prevendo a possibilidade de, com a intervenção que se annunciava ser lançado o exercito contra a população sertaneja, dirigiu-se ao sr. presidente da Republica, mostrando os graves inconvenientes que poderiam resultar dessa extrema medida.

Ao mesmo tempo, a Associação telegraphou ás suas principaes congeneres de Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Natal, Therezina, Parahyba, Maceió, Sergipe, Rio, Espirito Santo, Nictheroy, Paraná, Florianopolis, S. Paulo, Santos e Porto Alegre, pedindo a sua cooperação junto ao sr. presidente da Republica, no sentido do appello que directamente lhe enderecára.

Estes telegrammas haviamos esquivado de publical-os, afim de que, não sendo expostos á intemperança do momento, pudessem conseguir serenamente o seu objectivo. Agora, porém, que s. exc. julgou acertado intervir, é de lamentar que tenha desprezado o nosso sincero aviso, adoptando medidas que aproveitam aos caprichos dos politicos, e, por isso mesmo, é conveniente e justificavel a publicação dos despachos, para que o commercio verifique que a Associação Commercial está sempre attenta aos seus magnos e supremos interesses. (a.a.) Rodolpho de Sousa Martins, presidente; Raul da Costa Lino, secretario."

"Bahia — Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica — Petropolis — A directoria da Associação Commercial da Bahia, após uma reunião propositalmente celebrada, pede licença para se dirigir a v. exc., afim de, mais uma vez, dizer ao primeiro magistrado da nação que a Bahia neste momento se acha sob afflictiva situação, que cada dia mais se aggrava e poderá tomar proporções mais vultuosas, si a tempo não fôr tomada uma deliberação decisiva pro-pacificação geral dos espiritos.

O movimento que se opera nos sertões tem a maxima importancia e gravidade, alastrando-se quotidianamente, sob o fundamento de reivindicações de direitos, sem depredações de qualquer especie, dirigidos por nomes de responsabilidades e conhecidos de todo o Estado.

Esse mesmo movimento julgamos poderá instantaneamente cessar a uma palavra de v. exc. em prol desta infeliz terra.

Temos plena confiança em que v. exc. porá ao serviço da Bahia a incontestavel autoridade do seu alto cargo, solvendo amistosamente o problema politico, ao envez de lançar o glorioso exercito brasileiro contra sertanejos bahianos, dando assim maiores proporções ao conflicto, cujas consequencias então não se poderiam prever, inclusive o immediato e total anniquilamento do commercio em todo o interior, representado por fortunas enormes.

O nosso exclusivo interesse é a paz na Bahia, sómente com a qual poderá o commercio seguir o seu livre curso, e é em nome desse superior pensamento do pessoal desta terra que tomamos a liberdade que v. exc. nos relevará pedir a v. exc., como chefe da nação que governa com a maxima superioridade, vistas para a condição dolorosa em que nos debatemos, suprimindo esta atmosphera de apprehensões e inquietações e restabelecendo a confiança em todos os espiritos com a restauração da ordem. Respeitosas saudações. Rodolpho de Sousa Martins, presidente; Raul da Costa Lima, secretario; João Mendonça Pereira Junior, thesoureiro; Manuel Joaquim de Carvalho Junior, Antonio Fernandes Dias, José da Costa Magalhães, Alfredo Maltez, Abilio Pinto Coutinho, Manuel Barroso de Mello, Pompeu Pinto Bastos, Acacio Ribeiro Soares e Aurelio Beltrão. — ("Correio").

EXPEDIÇÃO MILITAR A' BAHIA — A SUA PARTIDA

RIO, 25 (A) — Afim de transportarem tropas do exercito para a Bahia, o governo requisitou hoje cinco navios do Lloyd Brasileiro.

Desde hoje estão elles sendo postos em condições de poder cumprir a missão.

Esses navios são os "Ruy Barbosa", o "Rio de Janeiro", o "Goyaz", o "Iris" e o "Servulo Dourado".

Com o sr. ministro da Guerra, o sr. general Cypriano Ferreira, commandante interino da primeira região, conferenciou hoje longamente.

O sr. general Ferreira do Amaral, director do serviço de saude, esteve combinando com o sr. ministro providencias sobre ambulancias e medicos a serem designados para as unidades, que seguem para a Bahia.

Foram expedidas instrucções aos chefes do material bellico, ao serviço de administração de engenharia e a outros.

A intendencia da guerra já está preparando para seguir nos navios do Lloyd, grande quantidade de munições de infantaria e artilharia.

Tanto a força, como as munições, partirão nos quatro ultimos paquetes, que sahirão desta capital a começar de amanhã.

Cada uma das unidades, que seguem, levam um serviço completo de ambulancia, além de medico e pharmaceutico.

A directoria de Saude apresentou para seguir para o Estado do Norte 55 grandes volumes contendo todo o necessario ao estabelecimento de um grande hospital de sangue.

Para dirigir o serviço de Saude na expedição militar foi designado o tenente coronel medico, dr. Ivo Soares.

O CONTRA-MANIFESTO DA BANCADA SITUACIONISTA

S. SALVADOR, 25 (A) — Foi concebido nos seguintes termos o contra-manifesto que publicará a bancada situacionista:

"Si provas sobre provas não se viessem accumulando, de instante a instante, para a impressionante e impugnavel demonstração dos intuitos anarchisadores dos grupelhos facciosos que formam o opposicionismo da Bahia, chefiado pelo insuflador de todas as bernardas que têm agitado a ordem constitucional da Republica, si outros indicios precisassemos para convencer o paiz dos propositos revolucionarios que animam o sr. Ruy Barbosa e os seus asseclas, na odiosa empreitada de assaltar o poder pelo sangue e pelo saque, bastariam, certamente, poucas palavras ao manifesto telegraphico com que o ruysmo delirante perturba a acção patriotica do preclaro presidente da Republica, porque cumpriu escrupulosamente a determinação imperativa da nossa Constituição, num assumpto que constitue a essencia e substancia do nosso regimen politico.

Esse manifesto incendiario prega e aconselha francamente a revolta das classes armadas, contra as instituições republicanas; affronta o honrado chefe da nação pela sua impeccavel correcção no cumprimento consciencioso do dever; faz a apologia da pilhagem depredadora, do banditismo sanguinario; insulta os governadores de todos os Estados da Federação Brasileira; investe contra a politica nacional, a ordem publica e as autoridades constituidas, annunciando visões de despeito no dia da reacção nacional contra esta Republica do autocratas", esta "Federação de olygarchias"; e isso porque a logica do senador enraivecido e autocrata consiste em não ter o presidente da Republica mandado depôr pelas armas os governadores que se oppuzeram á incomparavel desgraça de attender ao Cattete, o apostolo intinerante, de movimentos sediciosos, o contumaz insultador das nossas classes armadas. Isso porque

ha cupidez de sua ambição olygarcha, manifesta-se o repudio patriotico dos Estados da Federação Brasileira, tem repellido inflexivelmente a obstinação pretenciosa do eterno candidato dos clubs demagogicos.

Esse manifesto, verdadeiro boletim sedicioso, ultraja ainda a Bahia, vilipendia o povo generoso desta nossa terra gloriosa, calumniando com escandalosa falsidade as populações sertanejas que pegaram em armas para o roubo violento das cidades inermes e de boa fé e que se tem inspirado nos actos e palavras do senador bahiano.

Ainda se póde bem aquilatar pela audacia extraordinaria a ridicula assoveração de que foi triumphante nas urnas. O sr. Paulo Fontes, em eleição que seu nome tanto pagou, nem siquer sahiu da penumbra do silencio tão significativo para o seu absoluto desvalor politico e de onde insurgiu sagrado pelos suffragios unanimes de toda a Bahia, fremente de enthusiasmo, o seu filho mais dilecto, que constitue o maior e mais legitimo orgulho, o dr. J. J. Seabra, já proclamado pela justiça dos contemporaneos o bemfeitor da cidade, em sincera homenagem pelos incomparaveis serviços que á terra natal tem prestado, pelas abnegações do seu patriotismo.

O sr. Ruy pensa e escreve para o Afhagnistan, para a Africa Central. Mas todo o ter sido embusteiro não occultará o facto verdadeiro do que na Bahia está perturbando a ordem, a tranquillidade publica, em algumas cidades do interior, o banditismo fascinoroso, armado e comprado pelos adversarios da politica situacionista e insuflados pelas predicas revolucionarias do ruysmo allucinado.

Não pegam as maranhas revoltantes para implantar na boa fé dos jagunços ignorantes a convicção estimuladora de que o governo da Republica applaude e patrocina os seus desvarios.

Dahi o desespero do sr. Ruy e de todos os seus apaniguados, ante a attitude constitucional do presidente, destruindo a exploração em que assentavam as esperanças dos inimigos da Bahia. Mas, para honra da civilisação brasileira, e felicidade da Republica, o sr. Ruy ha de ver brevemente o que valem as suas exhortações para o crime; os seus appellos para as luctas fratricidas, provocadas, organizadas e estimuladas pelos appetites satanicos dos politiqueiros ambiciosos, aos quaes sorri a idéa de fazer dos cadavares de seus irmãos a escada que os conduzam ao supremo poder. — (aa.) Moniz Sodré, Torquato Moreira, Leoni Ramos, Raul Alves, monsenhor Leoncio Galrão, Mario Hermes, Lauro Villas Boas, Castro Rebello, Seabra Filho, José Maria Tourinho, Ubaldino de Assis, Elpidio de Mesquita, Eugenio Tourinho, Arlindo Fragoso e Pacheco Mendes."

A educação dos cégos

A conferencia de hoje do sr. Alfredo Lima :: ::

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no Conservatorio Dramatico e Musical, a conferencia sob a these "Educação dos cégos", produzida pelo nosso antigo collega da imprensa fluminense e alumno do Instituto "Benjamin Constant", sr. Alfredo Lima.

Nessa conferencia, além de tratar sob o ponto de vista didactico do importante problema que serve de assumpto ao seu trabalho, extende-se o sr. Alfredo Lima em considerações interessantes sobre o thema, mostrando a necessidade de se fundar em S. Paulo um estabelecimento no qual se administre o ensino aos cégos, e que resumiria em si não sómente uma obra de alta relevancia, sob o ponto de vista humanitario mas tambem social, e que traria reaes beneficios para os que delle necessitassem, como parte a collectividade em geral.

A idéa do sr. Alfredo Lima vai recordando os applausos da imprensa e as unanimes sympathias de todos os corações paulistas.

Em nosso Estado, que de nenhuma face do problema concacional se tem descurado, falta, no entanto, um instituto de educação dos cégos, com quanto o numero destes montem em S. Paulo a um total bastante elevado.

Transformar esse total de homens inuteis em operarios, artistas e proletarios, em summa, deve ser uma das preoccupações dos nossos dirigentes, que, por uma tal obra, mereceriam a gratidão eterna e os encomios geraes do povo.

A conferencia do sr. Alfredo Lima é esse toque de rebate em pról dos cégos. Interessará, pois, de modo especial, não sómente aos nossos educadores, mas a todos os que se preoccupam com a solução do problema social do aproveitamento daquelles que uma fatalidade organica ou um desastre qualquer privou do uso da vista.

A questão do Adriatico

A RESPOSTA DE WILSON A' NOTA DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 25 — Telegramma de Londres para a "Associated Press" annuncia que a resposta do presidente Wilson á nota dos alliados, a respeito da questão do Adriatico, foi entregue ao Conselho Supremo, pouco depois das 12 horas. — (Havas).

A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 25 — O departamento do Estado transmittiu telegraphicamente para Londres a resposta do presidente Wilson, relativa á questão do Adriatico.

O sr. Davies, embaixador dos Estados Unidos em Londres, receberá provavelmente hoje o documento que será entregue ao chefe do governo dos alliados, logo que esteja interpretado.

Os circulos officiaes recusam a discutir o conteudo do despacho. Sabe-se, porém, que nelle o presidente Wilson expõe claramente a posição dos Estados Unidos, principalmente no que concerne aos accordos negociados pela "Entente" sem a participação do governo Norte Americano.

Acredita-se que na sua resposta o presidente Wilson se recusa adherir á deliberação tomada pelos primeiros ministros dos alliados e communicada a Yugo-slavia. — (Havas).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

PROCISSÃO DE DEPOSITO E PASSOS

SANTOS, 25 — Realiza-se amanhã, com a solemnidade dos annos anteriores, a tradicional procissão de Deposito, sahindo a sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, ás 20 horas, do Convento do Carmo para o de Santo Antonio, onde ficará depositada sob a guarda de irmãos e irmãs, até sexta-feira, ás 18 horas, quando se realizará a pomposa e solemnissima procissão de Passos.

O cortejo, ao qual se incorporarão todas as irmandades religiosas, sahirá do convento de Santo Antonio seguindo pelas ruas de Santo Antonio, 15 de Novembro, (trecho novo), S. Leopoldo e largo do Rosario, onde se dará a cerimonia do "Encontro", prégando nessa occasião o revmo. conego Manfredo Leite.

Terminado o sermão, cantará a Veronica, a senhorita Noemia Fernandes.

Logo em seguida continuará o cortejo o seu itinerario pelo largo do Rosario (lado da agencia de bondes), ruas Santo Antonio, 15 de Novembro, praça da Republica (em volta), para se recolher á egreja do Carmo, onde, depois de pequeno repouso, será ouvido o sermão do Calvario, pelo revmo. padre Joaquim Antonio do Canto, vigario da parochia.

Após o sermão será desvendado aos fieis o magnifico painel Calvario, fazendo-se ouvir, por essa occasião, o "Miserere", executado pela orchestra do mestre da capella, professor Leonardo de Castro, finalizando com a cerimonia do "Golgotha".

Os sete passos serão: tres dentro do recinto da egreja de Santo Antonio, dois na egreja do Rosario, um na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo e um no recinto da egreja do Convento do Carmo.

A Veronica cantará em frente á porta da egreja do Rosario, em frente á Associação Commercial e na praça da Republica.

No dia 27 do corrente, ás 9 horas, no Convento de Santo Antonio, será rezada a "missa do provedor" por frei Philipp, O. F. M., commissario da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, sendo a mesma acompanhada de canticos e orchestra.

DR. GODOFREDO CARDOSO

SANTOS, 25 — Em visita ao seu venerando pae, major Elisiario de Mello Cardoso, 1º escrevente juramentado do cartorio do 3º officio, e seu irmão, 1º tenente dr. Salvador Cardoso, actual chefe da Commissão de Defesa de Santos, acha-se entre nós o dr. Godofredo de Mello Cardoso, digno magistrado no Estado de Sergipe.

SUMMARIO CRIME

SANTOS, 25 — Proseguirá amanhã, ás 13 horas, no Forum, o summario crime a que responde Antonio Miguel.

MISSA FUNEBRE

SANTOS, 25 — Amanhã, ás 8 horas, no Santuario do Coração de Jesus, será rezada a missa de 7º dia por alma da inditosa senhorita Julieta Leal, tragicamente assassinada pelo prof. Pedro Leão de Borba, conforme noticiámos.

COMPANHIA DO THEATRO S. PEDRO

SANTOS, 25 — Com a interessante revista "De capote e lenço", a companhia de revistas e operetas do Theatro S. Pedro, do Rio, realizou hoje dois espectaculos no theatro Guarany.

A interpretação da peça foi excellente, sendo todos os artistas fartamente applaudidos.

SOCIEDADE M. UNIÃO PORTUGUEZA

SANTOS, 25 — A Sociedade Musical União Portugueza expediu ao dr. Theophilo Braga, em Lisboa, o seguinte telegramma:

"Sociedade Musical União Portugueza de Santos felicita v. exc. seu anniversario natalicio e jubileu litterario."

VAPOR "ANNA"

SANTOS, 25 — Procedente do Rio de Janeiro, entrou hoje o vapor nacional "Anna", com 5 passageiros para o nosso porto e 21 em transito para os portos do sul.

FESTIVAL NO CLUB XV

SANTOS, 25 — Realizou-se hoje, no salão do Club XV, um sarau musical promovido pelo professor Assis Pacheco.

O programma dessa serata musical, que era esmerado, foi executado á risca, merecendo os seus interpretes calorosos applausos.

O auditorio era selecto e numeroso.

ENTERRAMENTO

SANTOS, 25 — Realizou-se hoje, ás 16 e 30 horas, no cemiterio do Saboó, o enterramento da sra. d. Maria da Luz Dias, esposa do sr. Amadeu Ricardo Dias, auxiliar da casa Grace e Comp., desta praça.

O feretro sahiu da rua de S. Bento, n. 93, com grande acompanhamento.

CAMPINAS

24 DE FEVEREIRO

CAMPINAS, 24 — Festeja-se hoje mais um anniversario da promulgação da Constituição Federal.

Sendo o dia feriado, não funccionarão as repartições publicas municipaes, estaduaes e federaes; bancos, fóro e escriptorios de estradas de ferro.

O commercio todo fechará.

Nos quarteis hastear-se-á o pavilhão nacional com formatura das forças e toques de clarins.

Nos cinemas e theatros, as respectivas orchestras tocarão, antes das sessões, o hymno nacional.

COMMEMORAÇÃO

CAMPINAS, 24 — O correspondente do "Correio Paulistano" foi distinguido com attencioso convite para as festas que a "Associação dos Ex-Alumnos de D. Bosco" vai realizar, em commemoração do seu 6.o anniversario, hoje á noite, no Externato S. João.

MISSA FUNEBRE

CAMPINAS, 24 — Faz rezar amanhã, ás 7,45 minutos, a Confraria do Rosario Perpetuo, solemne missa na Cathedral, para o eterno descanço da alma de d. João Nery, inolvidavel bispo de Campinas.

ENCONTRO

CAMPINAS, 24 — O automovel 196, guiado pelo chauffeur Bernardo Alves, hoje, ás 15 horas, ao virar a esquina da rua Barão de Jaguara para entrar na rua Cesar Bierrembach, foi de encontro ao bonde n. 17, da linha circular do Fundão.

O automovel que pertence ao sr. Francisco Volpe, recebeu diversas avarias.

D. NERY

CAMPINAS, 24 — Reuniu-se domingo a commissão executiva do monumento que nesta cidade deverá ser erigido á memoria de d. João Baptista Corrêa Nery.

Accedendo gentilmente ao convite da commissão, compareceram á reunião muitas exmas. senhoras das associações catholicas locaes, sendo pelas mesmas indicados os nomes das que devem fazer parte de quatro grandes sub-commissões encarregadas de receber contribuições para o monumento projectado.

A cidade ficou dividida, para esse effeito, em 4 zonas, estando assim organizadas as sub-commissões:

1.a) exmas. sras. dd. Edith Burnier, Elmira Bellm, Riseleta Miranda Moreira e Maria Betim Canguçú; 2.a) exmas. sras. dd. Osmilda de Almeida Pires, Mary Lapa, Emilia Meira e Leontina Siqueira; 3.a) exmas. sras. dd. Guaraciaba Fernandes de Camargo, Alzira Mascarenhas, Joaquina Rocha e Osmunda Mascarenhas Moraes Salles; 4.a) exmas. sras. dd. Herminia Couto, Thereza Forster, Maria Mellilo e Aline de Andrade.

Deliberou-se dar inicio desde hoje no serviço relativo ás subscripções a cargo das exmas. sras. acima nomeadas, que se reunirão todos os domingos, ás 15 horas, na séde do Club Semanal de Cultura Artistica.

Além dessas sub-commissões vão ser nomeadas outras em cada uma das freguezias desta diocese.

FOOTBALL

CAMPINAS, 24 — No proximo domingo, iniciará o Guarany a série de matches, que se propõe disputar no corrente anno, começando por encontrar-se com o optimo conjunto do Minas Geraes F. C., desta capital.

SEDUCÇÃO

CAMPINAS, 24 — O sr. dr. João Ribas de Avila, delegado em exercicio abriu hontem inquerito, sobre a seducção da menor Rosa Moretti de que é autor o individuo Alberti Giraldi.

Hoje serão ouvidas diversas testemunhas.

ARBITRAMENTO

CAMPINAS, 24 — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no cartorio do 3.o officio, perante o sr. dr. Cardoso Ribeiro, juiz de direito da 2a vara, o arbitramento requerido por Philomena Massucci Bigonjar e seus filhos, na acção em que contendem com a Companhia Mogyana, e, ás 9 horas serão inquiridas as testemunhas arroladas na mesma causa.

COMPANHIA CLARA WEISS

CAMPINAS, 24 — Com a opereta "Madame Sans-Gene", despede-se amanhã do nosso publico, a Companhia italiana de operetas, que está trabalhando com enorme successo no Theatro Rink.

LADRÃO DE GALLINHAS

CAMPINAS, 24 — O agente Raphael Jacques effectuou hontem a prisão de varios ladrões de gallinhas.

A. E. ALUMNOS D. BOSCO

CAMPINAS, 25 — Esta Associação commemorou hontem o seu 6.o anniversario, com diversos actos festivos que estiveram muito concorridos.

Houve missa ás 7 horas, com communhão geral dos associados.

A's 12 e 13 horas effectuaram-se divertimentos sportivos.

A's 20 horas, no theatro do Externato, realizou-se grandioso espectaculo, que obedeceu a um bom programma.

MENOR DESAPPARECIDA

CAMPINAS, 25 — O sr. Marcos da Silva Franco, residente no Taquaral, communicou á autoridade regional em exercicio, que sua filha Maria de 8 annos de edade ha 2 dias desappareceu da casa paterna.

DR. JUVENAL PIZA

CAMPINAS, 25 — Acompanhado do sr. capitão José Dias dos Santos que foi a Araras, commandando uma força de 40 praças, regressou hoje o dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado regional, seguindo á tarde para essa capital, onde vai apresentar o relatorio do occorrido ao dr. delegado geral.

INDUSTRIA E PROFISSÕES

CAMPINAS, 25 — De 1.o de março proximo até ao fim do mez, será cobrado á bocca do cofre, o imposto de Industria e Profissões licenças, toldos, empannados e entradas de vehiculos incorrendo nas penas da lei os que deixarem de effectuar pagamento no prazo mencionado.

PAGAMENTOS DE JUROS

CAMPINAS, 25 — A Prefeitura durante o mez de março proximo nos dias uteis, pagará na thesouraria Municipal, de 11 ás 15 horas os juros do emprestimo de 5.500 contos.

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

CAMPINAS, 25 — O sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal baixou hontem uma portaria determinando ao fiscal geral que expeça novas intimações dos proprietarios de predios e terrenos em que haja passeios por fazer, avisando os de que, si não executarem taes serviços dentro do prazo que lhes será marcado, serão os mesmos feitos pela Repartição de Obras da Prefeitura, effectuando-se, depois, a cobrança da importancia em que importarem taes obras, dos respectivos proprietarios.

INSPECTORES SANITARIOS

CAMPINAS, 25 — Em serviço da delegacia de saude, seguiu hoje para Cyrios Gomes o dr. José Augusto Bastos, inspector sanitario, e para Tanquinho o sr. José Augusto Cesar, guarda sanitario.

ACÇÃO SUMMARIA

CAMPINAS, 25 — Em audiencia extraordinaria, realizada hoje, ás 13 horas, e perante o dr. Cardoso Ribeiro, juiz da 2ª vara, proseguiu a inquirição de testemunhas, tanto do autor como do réo, na acção summaria revogatoria que o liquidatario da massa fallida P. Cataldi e Cia. move ao major Francisco Iaches e sua mulher.

D. NERY

CAMPINAS, 25 — Amanhã, ás 7 horas, o Externato S. João fará realizar solemnes exequias em suffragio da alma de d. João Baptista Corrêa Nery, pranteado protector das obras salesianas. A cerimonia será presidida por d. Joaquim Mamede, vigario capitular da diocese, com assistencia do clero regular e secular, autoridades, representantes de associações religiosas, da imprensa, etc.

Comparecerão ao acto todos os alumnos do Externato e do Lyceu N. S. Auxiliadora, bem como os directores e professores daquelles estabelecimentos de ensino.

Durante o acto religioso tocará uma orchestra sob a direcção do revmo. padre José dos Santos e o côro será occupado por um grupo de gentis senhoritas.

PRISÃO

CAMPINAS, 25 — A policia effectuou hoje a prisão do individuo Adão Pereira, que, em Cosmopolis, por questão de uma velha inimizade, aggrediu ha dias a Sebastião Oliveira, que, na Beneficencia, onde se acha recolhido, vem experimentando melhoras.

MÃE DESNATURADA

CAMPINAS, 25 — O agente Raphael Jacques effectuou hoje a prisão de Emilia dos Santos, por andar explorando a propria filha.

SAUDE PUBLICA

CAMPINAS, 25 — Os medicos sanitarios, contra a variola, vaccinaram hoje no posto e em domicilios 27 pessoas.

RIBEIRÃO PRETO

AINDA A TENTATIVA DE EVASÃO DE PRESOS — PORMENORES

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Em additamento ao longo telegramma que enviamos a respeito da tentativa de evasão de alguns presos da cadeia local, damos hoje mais as seguintes informações:

Essa tentativa é mais ou menos identica á que ha tempos foi levada a effeito na cadeia desta cidade.

Tomaram, então, parte nessa fuga 9 sentenciados, estando entre elles o francez Jean Pilloix, membro da perigosa quadrilha que operava aqui, constituida dos individuos tambem francezes, Jean Lacant e Marius Bonas e que foi assassinado na occasião.

O facto que occorreu agora é de maior gravidade, porque naquella occasião os sentenciados fugiram com a cooperação de pessoas extranhas á policia, pois os sentenciados conseguiram o arrombamento de uma grade da prisão com o auxilio de uma serra pequena que lhes foi fornecida dentro de um pão, por um individuo que ali esteve em visita.

Embora o facto occorrido agora não tivesse o mesmo exito do outro, tem, entretanto, revestido de certa gravidade, porque os sentenciados tentaram executar o seu plano, conforme telegraphámos, com a cumplicidade de um soldado.

Conforme noticiámos, a fuga estava preparada para a noite de 20 do corrente, devendo na mesma occasião desertar o soldado "Marinho", que havia fornecido a serra para a abertura do soalho da prisão n. 12, onde estavam, entre outros, os sentenciados cujos nomes já referimos, figurando entre elles o celebre criminoso Manuel Gonçalves Vieira, condemnado a 30 annos de prisão cellular, por barbaro homicidio.

Afinal, o plano foi descoberto da seguinte fórma:

Na noite de 20, escolhida para a evasão, o soldado Jeronymo Alves da Costa, vizinho do soldado Sebastião Gomes dos Santos, vulgo "Marinho", que estava em combinação com os sentenciados, descobriu em poder deste a importancia de 200$000, desconfiando, naturalmente, da procedencia da mesma, pois "Marinho", como militar, tinha o soldo reduzido e não podia reunir esse dinheiro.

Terminado o serviço de patrulhamento, na mencionada noite, Jeronymo ficou de alerta e conseguiu ouvir todos os pormenores do plano que "Marinho" estava relatando então, á sua companheira.

Jeronymo, soldado zeloso, tratou logo de communicar o que ouvira á autoridade policial, que, immediatamente, tomou todas as urgentes providencias de accôrdo com a gravidade do facto.

O sr. dr. Antonio da Silva Carvalho, delegado regional, tratou immediatamente de mandar fazer uma vistoria na prisão n. 12, verificando que o respectivo assoalho estava habilmente serrado, com tanto cuidado que era quasi impossivel descobrir vestigios.

Uma das grades do porão tambem apresentava uma parte serrada.

O soldado "Marinho" foi immediatamente preso, tendo confessado o seu crime.

Além dos sentenciados, cujos nomes enviamos no telegramma de hontem, estavam tambem recolhidos na prisão n. 12, Alfredo Mendes Arantes, condemnado a 3 annos de prisão, por crime de defloramento; José Pereira de Sá, condemnado a 16 annos, por crime de morte; José Moncosky, que espera julgamento por crime de assassinato, e José Silvestre, condemnado a 3 annos, por crime de furto de animaes.

Os presos acima referidos foram interrogados, tendo o ultimo affirmado que, realmente, elle e os seus companheiros haviam projectado a sua evasão.

O sr. delegado regional, como noticiamos hontem abriu rigoroso inquerito e telegraphou a respeito da occorrencia, ao sr. secretario da Justiça.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Referem da vizinha cidade da Franca que, escoltado por praças da secção de Capturas, do Estado, vindo de Estrella do Sul, Minas, onde fôra preso, deu entrada na cadeia publica, dali o réo Calimerio Gonçalves um dos autores ou mandantes do assassinato do syrio João Mattar e de tentativa de homicidio contra Alzira de Barros, factos occorridos no dia 30 de agosto de 1915.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Serão focalizados amanhã, no theatro Carlos Gomes, o segundo e o terceiro episodios do famoso cine-romance "Tih-Minh", interpretado pelo grande actor francez René Cresté (Judex).

Amanhã, no mesmo theatro, será focalizado o separado film, em 12 actos, "Miquinha", pela encantadora actriz Mabel Normand, protagonista de "Joanna, a guerreira".

No dia 28, nos theatros Polytheama e Ideal, será passado o film de successo "O bom fascinora", por Douglas Fairbanks.

Nos dias 3, 4 e 6, respectivamente, serão passados "Vindicta do amor", por William Hart; "Cleopatra" e "L'orfana del Ghetto".

EM VIAGEM

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Seguiu ha dias para Rio Preto, o sr. José Nogueira, gerente do Ideal Cinema, da empresa Evaristo Silva.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 25 — O Directorio Politico local, constituido dos srs. coronel Joaquim da Cunha D. Junqueira, José Martiniano da Silva e Francisco Maximiano Junqueira, em boletim publicado hoje, recommendou aos suffragios do eleitorado, os nomes dos srs. dr. Washington Luis Pereira de Sousa e coronel Virgilio Rodrigues Alves, respectivamente, para a presidencia e vice-presidencia do Estado, no futuro quatriennio.

PRESIDENTE DA A. P. S. A.

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Esteve nesta cidade o sr. dr. José Ferreira dos Santos, presidente da Associação Paulista, que, em caracter official, visitou as obras que o Commercial F. C. está construindo.

O sr. dr. Ferreira percorreu todas as dependencias da construcção, tendo palavras de encomios á directoria do Commercial F. C.

CORONEL JOAQUIM FIRMINO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Teve grande assistencia a missa funebre celebrada hontem, na cathedral, pela alma do finado coronel Joaquim Firmino.

MISSA FUNEBRE

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Depois de amanhã, ás 9 horas, na cathedral, será celebrada a missa de 7.o dia, em suffragio do finado João Mendes Neves.

TELEGRAMMAS RETIDOS

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Acham-se retidos, na repartição do Telegrapho Nacional, telegrammas para Manuel Emboaba, Primavera e Chasp.

UMA NOVA LEI DO FECHAMENTO DE PHARMACIAS

RIBEIRÃO PRETO, 25 — No proximo domingo, conservar-se-ão abertas as pharmacias do 2.o grupo e fechadas as do 1.o e 3.o grupos.

As pharmacias que ficam abertas nesse dia, são as seguintes: Araujo, á rua General Ozorio, 98; Lourdes, á rua S. Sebastião, 65; Central, á rua Alvares Cabral, 39; Do Zino, á rua S. Marinho, 110; Villa Tiberio, á avenida Luiz da Cunha, 9.

CAÇAPAVA

SOLDADOS PARA A BAHIA

CAÇAPAVA, 25 — Devido á intervenção federal na Bahia, seguiram, hontem, em trem especial, ás 19 horas, para Lorena, 148 praças, cabos e sargentos, afim de completar o effectivo do 5 o B. C., que deve ter seguido hoje para o Rio, onde se está fazendo a concentração das forças federaes. Os expedicionarios foram muito satisfeitos, cantando alegremente. Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram a officialidade, praças, banda de musica, familias e populares. Do contingente faziam parte os 3.os sargentos Romualdo, Pardo e Oliveira.

Tambem foram no mesmo, 3 dos sorteados deste municipio: os cabos Francisco Aroeira e Francisco Pestana e o soldado Leopoldo Joaquim Alves.

Até hontem foi o contingente sob o commando do Tenente Huascar Mattogrossense Rocha.

Pelo expresso de hontem seguiram para Lorena, onde ficarão de guarda á fabrica de polvora de Piquete, 32 praças, sob o commando do tenente Diogo Clemente dos Santos Junior.

FALLECIMENTO

CAÇAPAVA, 25 — Hoje, ás nove horas, falleceu, nesta cidade, victimado por "convulsões epileptiformes" o moço Mario Fazzi, filho do commerciante sr. Anselmo Fazzi, agente consular italiano, nesta cidade.

A morte de Mario Fazzi, que contava 22 annos de edade, foi muito sentida.

Os seus funeraes terão logar amanhã, ás 9 horas.

CIRCO NORTE-AMERICANO

CAÇAPAVA, 25 — Os srs. Joaquim de Araujo e Demosthenes Silva, sob a firma de Silva e Araujo adquiriram, por 40 contos, o circo Norte Americano que aqui se encontra actualmente.

INSPECTOR ESCOLAR

CAÇAPAVA, 25 — A serviço de seu cargo, tem estado nesta cidade, o professor Gainor Nazareth de Araujo, inspector escolar desta zona.

AVARE'

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS

AVARE' 25 — O Directorio do Partido Republicano de Avaré apresenta para as duas vagas existentes na Camara Municipal, no pleito de 1.o de março proximo, os srs. coronel Eurico Dias Baptista e Lazaro do Amaral Leite, adeantados lavradores, filhos de Avaré e membros de duas tradicionaes familias deste municipio.

Para o triumpho dos dois candidatos espera o Directorio que compareçam ás urnas os seus dedicados correligionarios.

RIO DE JANEIRO

ACCUSAÇÕES CONTRA FUNCCIONARIOS DO THESOURO

RIO, 25 (A) — O sr. director da Despesa Publica dirigiu hoje ao sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda. — Tendo um vespertino, em sua edição de 24 do corrente, publicado um artigo sob o titulo "Agiotagem no Thesouro", assignado por J. Queiroz, fazendo graves accusações ao secretario desta directoria, funccionario da minha inteira confiança, que já exerce esse cargo ha nove annos, tendo sido commissionado com diversos directores e que durante o seu funccionamento nunca deixou de se ausentar nem faltou quando assim o cumprimento do dever lhe tocou, tendo sido informado pelo sr. Augusto Porto Alegre que tinha licença da autoridade do sr. Tertuliano Guimarães, que occupa hoje o cargo de chefe do Thesouro e o logar de cobrador do referido jornal, sendo além disso portador da Fazenda Nacional da importancia de 1:446$000, pelo que o referido sr. Tertuliano compareceu e com o Thesouro, em companhia do sr. Porto Alegre, no que lhe foi attendido. Ahi, o sr. Tertuliano como nenhum artigo no jornal citado, em vista de reclamações que lhe tinham sido feitas, que havia apresentado ao sr. Porto Alegre opportunamente. Convem notar que o sr. Tertuliano Guimarães, sendo um dos muitos credores de quantias provenientes de gratificações addicionaes da Imprensa Nacional, figuram em uma relação cujos interesses são patrocinados pelo dito sr. Porto Alegre, como representante dos capitalistas srs. Eduardo Martins e Annibal Fernandes de Oliveira, como allega, pelo que se conclue que si agiotagem ha, essa é exercida fóra do Thesouro, não tendo a repartição absolutamente competencia de nella intervir.

Estando, assim, descoberto o ponto de partida para investigações, peço a v. s. a nomeação de uma commissão de inquerito para apurar as responsabilidades das accusações feitas a funccionarios desta directoria, afim de serem punidos os culpados ou desmascarados os accusadores, que não trepidam em atacar a honra e o bom nome daquelles que sempre têm sabido cumprir com o seu dever. Saudações. — (a.) Alfredo Pinto Valdetaro".

ACTOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 25 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Fazenda resolveu:

Consultar o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 138:460$000 para pagamento a Manuel Pedro e Cia. do premio de construcção do lugre nacional "Manuel Pedro I";

declarar ao delegado fiscal, em S. Paulo, que a compra de terrenos em Jundiahy, destinados á installação de dependencia do actual segundo grupo de obuzes, deve correr por conta do credito "Despesa Nacional", posto á disposição do commandante da segunda região;

conceder licença para residir no extrangeiro á pensionista do Estado sra. d. Agata Corpolina Bravo.

DESPACHO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 25 (A) — O sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no requerimento em que a firma Braga, Irmão e Cia. pedia relevação da multa que lho foi imposta por falta do pagamento: "Venha em grau de recurso, querendo".

REFORÇO DE FIANÇA

RIO, 25 (A) — O sr. procurador geral da Fazenda Publica resolveu, por acto de hoje, indeferir o pedido de dispensa de reforço de fiança feito pelo escrivão da collectoria de rendas federaes em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, sr. Antonio Bento da Fonseca.

NA ALFANDEGA DO RIO GRANDE

RIO, 25 (A) — A Camara do Commercio da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, dirigiu um telegramma ao sr. ministro da Fazenda, reclamando providencias contra a insufficiencia do numero de officiaes aduaneiros na Alfandega da mesma cidade para o serviço de carga e descarga no respectivo porto. O sr. ministro da Fazenda resolveu, antes de providenciar a respeito, mandar ouvir o delegado fiscal naquelle Estado.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 25 (A) — Voltou novamente a ter exercicio na procuradoria geral da Fazenda Publica, como official, por ter ficado sem effeito o seu desligamento, o funccionario do Ministerio da Agricultura dr. França Leite, que accumula as funcções de intendente municipal.

—— O sr. director da Receita Publica entregará dentro de breves dias ao sr. ministro da Fazenda o novo regulamento do imposto de consumo, que está passando pelos ultimos retoques por parte da commissão organizadora.

—— O sr. director da Despesa Publica, em telegramma enviado ao delegado fiscal na Parahyba, concedeu o credito de 1.500:000$000 para occorrer ás despesas de obras contra as seccas.

O TESTAMENTO DE PASCHOAL SEGRETO

RIO, 25 (A) — Perante o juiz da provedoria de residuos foi aberto hoje o testamento do empresario Paschoal Segreto: os bens do finado, como já era sabido, são constituidos do sumptuoso predio do High Life, á rua de Santo Amaro, do Theatro Maison Moderne, do Theatro São José, do Theatro Carlos Gomes e do arrendamento por quatro annos do Theatro São Pedro, assim como a enorme quantidade de material pertencente ao mecanismo, scenario e guarda roupa dos mesmos theatros. Ha ainda o predio da rua Corrêa de Sá, 13, em Santa Thereza, com um grande terreno lateral, onde o morto residia com sua companheira de 30 annos d. Carmella, senhora que lhe foi sempre dedicadissima e para quem Paschoal Segreto instituiu uma pensão mensal além de deixar-lhe a referida casa e terrenos.

Os bens do testador são deixados em quinhões que cabem aos seus sobrinhos, filhos de Caetano Segreto.

As disposições testamenteiras investem o sr. João Segreto da direcção da mesma empresa, com o auxilio do sr. Camillo Gasga, que já vinha prestando o seu concurso á mesma.

O testamento tem clausulas que estabelecem não poder qualquer herdeiro vender a sua parte, si não ao condominio.

O testador manifesta a sua esperança e o seu desejo de que as casas de diversões de sua empresa continuem a servir ao publico e termina agradecendo a este grande e generoso paiz a hospitalidade que sempre lhe dispensou, em virtude da qual ficou obrigado a considerel-o sua segunda patria e onde deverão ser encerrados os seus despojos.

O DESASTRE DO HOTEL CORCOVADO

RIO, 25 — Falleceu, na Casa de Saude Dr. Eiras, d. Déa Lamenha Lins Vargas, esposa do dr. Luiz Vargas, victimada pela agua fervendo que jorrou de uma torneira do banheiro, no Hotel Corcovado, onde era hospede.

A familia de d. Déa vai propor uma acção de indemnização contra a Light, proprietaria daquelle hotel. — ("Correio")

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO

RIO, 25 (A) — Perante o juiz federal da primeira vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor dos russos Max Rafaovitz, E Frank Moris Kesler e Alexandre de Sousa, presos desde o dia 13 do corrente, á disposição do sr. chefe de policia e ameaçados de serem expulsos do territorio nacional.

QUEIXA CONTRA ALGUNS RAPAZES DA IMPRENSA

RIO, 25 (A) — O sr. promotor em exercicio na quinta vara criminal exarou nos autos de inquerito policial requerido pelo dr. Raul Leite contra diversos rapazes da imprensa, o seguinte: "O objectivo do presente inquerito foi apurar-se a chantage ou tentativa de chantage de que se diz victima o dr. Raul Leite.

Tal facto criminoso, porém, não fica provado. No entretanto, á vista do requerimento do orgam do ministerio publico com exercicio perante a quinta vara criminal, no actual momento trata-se de promover a applicação do art. 164 do Codigo Penal contra o responsavel, que, segundo parece ao illustre dr. promotor publico da quinta vara criminal, é o dr. Raul Leite.

E' principio corrente de direito que a justiça publica não se deve manifestar contra quem quer que seja antes de ser o accusado ouvido sobre a accusação. Desta arte, afim de que eu possa agir com maior segurança, acautelando os interesses da collectividade, porém sem prejuizo dos direitos individuaes, requeiro, preliminarmente, a devolução do presente inquerito á primeira delegacia auxiliar, afim de que: a) sejam tomadas as declarações do dr. Raul Leite, sobre a allegação constante do officio de fls. 64, de que o laudo da analyse procedida no Laboratorio Municipal de Analyses revelou estar o producto alterado, congulado e não estar esterilizado; b) seja juntada aos autos uma cópia authentica do laudo da analyse referida no officio da directoria de Hygiene e Assistencia Publica. Protesto por sciencia do dia que fôr designado para a inquirição, porquanto pretendo estar presente ao acto".

MERCADORIAS EXTRAVIADAS

RIO, 25 (A) — O sr. inspector da Alfandega, por acto de hoje, resolveu responsabilizar o commandante do vapor francez "Garona", entrado em janeiro ultimo, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados pela firma Garcia da Silva e Comp.

LEILÃO DE CONTRABANDOS NA ALFANDEGA

RIO, 25 (A) — Na guarda-moria da Alfandega realizou-se o leilão de segunda praça de mercadorias apprehendidas como contrabando. Os lotes vendidos, em numero de 14, produziram a importancia de ... 20:715$800, sendo os principaes arrematados por Isidoro Kolme, Leitão Irmãos e Comp. e Galeno e Comp. Os lotes restantes serão vendidos no proximo sabbado, em terceira praça.

NO TRIBUNAL DO JURY — UMA SCENA DE DESESPERO — TUMULTO

RIO, 25 (A) — Foi hoje submettido a julgamento e condemnado a 10 annos e meio de prisão, o réo Romeu Gomes, homicida que, no dia 4 de dezembro, no Curato de Santa Cruz, assassinou a tiros de pistola a João Evangelista dos Santos, seu desaffecto de longa data. Um incidente doloroso occorreu no tribunal: terminados os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta. Quando manifestaram elles, tocando a campainha electrica, o desejo de tornarem á sala dos debates para deliberarem, o juiz, por prudencia, providenciou para que a progenitora do réo, que se achava assistindo aos trabalhos do jury, fosse retirada do recinto, afim de não presenciar a votação dos quesitos. Aquella senhora, porém, permaneceu á porta, resolvida a não abandonar a sala.

Depois da leitura dos quesitos, o juiz proferiu, afinal, o "veredictum", que condemnava o réo á pena de 10 e 1|2 annos de prisão. A progenitora do réo ouviu esse resultado como que petrificada. Todos os olhos se voltaram para o logar onde ella, immovel, pallida, revelava no rosto todo o sentimento que a empolgava. Uma commoção profunda dominava a assistencia. E, bruscamente, sem que ninguem pudesse evitar, a senhora desmaia, cahindo pesadamente ao chão com a cabeça no lageado dos degraus. Correram logo populares a soccorrel-a.

O réo, que, do banco onde se achava, contemplava a scena desesperadora, ergueu-se de um salto e como que tomado de loucura subita entrou a bater furiosamente com a cabeça na grade que o separava da assistencia e com tamanha violencia que damnificou o gradil, arrebentando a cabeça, de onde o sangue começou a jorrar.

Estabeleceu-se confusão no recinto. Os jurados, pasmos, ergueram-se a contemplar toda aquella scena de profundo desespero. O juiz dava ordens para que os policiaes detivessem o réo na furia que o dominava. Nesse interim, gritos se fizeram ouvir. Era uma mocinha, irmã do réo, que, presa de uma crise nervosa, desferia gritos agudos e se debatia no chão.

Tres policiaes a custo detiveram o réo, emquanto a Assistencia era chamada.

Chegando a ambulancia, foram prestados os curativos de que necessitavam a senhora e a mocinha, sendo pensados os ferimentos que apresentava o réo, que foi removido no carro da Detenção para o presidio.

OS PASSAGEIROS DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

RIO, 25 (A) — Da Ilha Grande chegaram hoje, ás 14 horas, os passageiros do vapor italiano "Principessa Mafalda".

Entre esses passageiros contam-se os srs. Vitaliano Rotellini, co-proprietario do "Fanfulla", de S. Paulo; dr. Innocencio Copa, deputado ao Parlamento italiano; sr. Fabio da Silva Prado e sua senhora d. Renata Crespi Prado, cav. Vincenzo Frontini e Sentino Sompo e senhora, directores do Banco Francez e Italiano; sr. Eduardo Matarazzo, filho do conde Francisco Matarazzo; condessa Provana del Sabbioni, sr. Baptista Pelegrini e senhora, familia Macille, sobrinhos do commendador Martinelli.

O DEPUTADO ITALIANO COPA

RIO, 25 (A) — O deputado ao Parlamento italiano sr. Innocencio Copa, chegado pelo "Principessa Mafalda", realizará a sua primeira conferencia na noite do domingo proximo, nesta capital.

ALFANDEGA

RIO, 25 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje .... 381:081$263, sendo em ouro ..... 186:839$950.

AS OCCORRENCIAS NO PARA'

RIO, 25 (A) — O sr. ministro da Justiça recebeu do governador do Pará o seguinte telegramma:

"Respondi immediatamente o telegramma de v. exc. dando informações sobre os successos aqui occorridos. A ordem está completamente restabelecida e a cidade em perfeita calma, sendo normalizados os serviços do commercio, que funcciona em toda a cidade, não havendo uma só casa fechada. Agradeço a boa vontade manifestada no telegramma de v. exc. Saudações."

A CONFERENCIA DE POLICIA EM BUENOS AIRES

RIO, 25 (A) — O sr. ministro da Justiça recebeu um telegramma do chefe de policia do Buenos Aires, communicando que, na primeira sessão ordinaria da conferencia internacional das policias sul-americanas, foi s. exc. eleito presidente honorario da referida conferencia, conjuntamente com os demais ministros do Interior dos paizes representados.

NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

RIO, 25 (A) — Em reunião hoje realizada, os livre-docentes da Escola Nacional de Bellas Artes elegeram o sr. dr. Armando Magalhães Corrêa para representai-os na congregação dessa Escola, que deverá reunir-se a 27 do corrente, afim de tomar conhecimento de uma communicação do pensionista Marques Junior e expedir instrucções ao alumno que conquistou o premio de viagem na secção de architectura.

PARA S. PAULO

RIO, 25 — (A) — Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje para São Paulo os srs. Carlos Varges, Alvaro Varges, Castro Neves, dr. Gama Cerqueira, Roberto Decourt, Miranda Pacheco, Francisco de Oliveira Gomes, dr. Sampaio da Costa, Evaristo Bianchini, S. H. Motta, Julio Fracalanza, Julio Xavier e familia, Caetano Stultz, B. Magalhães, Fojaria Bridi, Prado Lopes de Leão, Reinon Aestaran e A. Petterman.

Pelo segundo comboio, seguiram os srs. Carmello Rangel e familia, Barbosa dos Santos, Aurelio Galvanesi, Servulo Silva, Manuel Martins, Claudio Boschini, dr. Julio Barbosa, Alfredo dos Santos, Luiz dos Santos, Anatolio Valladares, baroneza de Loreto, Braz Monteiro de Barros e senhora, coronel Octaviano de Moraes, Raymundo Bueno de Oliveira, Eduardo Matarazzo e dr. Pereira da Rocha.

—— Seguiram para S. Paulo, em carro reservado, ligado ao trem nocturno, os engenheiros da Central do Brasil, drs. Raul Soares e Humberto Antunes.

UM AVISO AOS SORTEADOS DE 1898 e 1897

RIO, 25 (A) — O general chefe do serviço de Recrutamento e presidente da junta da revisão do sorteio militar, póde á imprensa desta capital a gentileza de chamar a attenção de todos os sorteados das classes de 1898 e 1897, cujos nomes estão publicados no edital collocado no portão do quartel general, á praça da Republica, para o que dispõe o seguinte artigo, da lei n. 12.790: "Art. 101 — O sorteado convocado, que não se apresentar até ao ultimo dia do mez de fevereiro, será declarado insubmisso, e como tal processado criminalmente". O ultimo dia do corrente mez é no domingo, 29, e nesse mesmo dia esta repartição funccionará até ás 16 horas para acceitar todas as apresentações.

DESPACHO COLLECTIVO

RIO, 25 (A) — Os ministros de Estado subiram para o despacho collectivo, que se realizou hoje em Petropolis, no palacio Rio Negro, sob a presidencia do sr. presidente da Republica, em carro especial, ligado ao trem da carreira das 8 e 30.

Deixaram de subir o ministro da Guerra, cuja pasta foi conduzida para Petropolis pelo seu ajudante de ordens, e o ministro da Fazenda, que já ali se achava.

Foram assignados decretos nas seguintes pastas:

Na pasta da Justiça:

Commutando em 20 mezes e multa de 2 1|2 0|0 a pena de 3 annos e 2 mezes de prisão simples e multa de 20 0|0 a que foi condemnado em grau de appellação o réo Pedro Gomes Leite Coelho, pelo juiz de direito de Tarauacá;

indultando ao réo José Peres da Costa do resto de 2 annos, 11 mezes e 17 dias da pena de 6 annos de prisão cellular, a que foi condemnado pelo jury desta capital;

dando novo regulamento ao Gabinete de Identificação e Estatistica da Policia do Districto Federal e novo regulamento á Inspectoria de Investigação e Segurança Publica.

Na pasta da Guerra:

Transferindo os majores Marcal Nonato de Faria, do commando do 2.o B. do 13.o R. I. para o cargo de fiscal do 2.o B. C.; Gustavo Muller, de fiscal do 2.o B. C. para commandar o 2.o B. do 12.o R. I.; os capitães Orlando da Costa Outeiral, de commandante da 5.a C. do 12.o R. I. para ajudante do 2.o de C.; Candido de Oliveira Silva Sobrinho, de ajudante do 2 o B. C. para a 2.a C. do mesmo batalhão; José Rufino Pacifico da Silva, da 2.a C. do 2.o B. C. para a 5.a do 12.o R. I.

RESPOSTA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

RIO, 25 (A) — O sr. presidente da Republica respondeu hoje, pela manhã, á carta em que o sr. conselheiro Ruy Barbosa declina da honra de representar o Brasil na Liga das Nações.

Damos, a seguir, essa resposta, do que foi portador o sr. dr. Pessoa de Queiroz, secretario do sr. presidente da Republica:

"Petropolis, 25, de fevereiro de 1920. — Exmo. sr. senador Ruy Barbosa. — Por se terem prolongado hontem as minhas audiencias até depois de sete horas da noite, só posso agora responder á carta de v. exc.

Sinto que os motivos expostos nessa carta sejam para v. exc. de molde a inhibil-o de acceitar o convite que tive o prazer de lhe dirigir para representar o Brasil no Conselho Executivo da Liga das Nações. Comigo, estou certo, lamentarão todos os brasileiros que v. exc. não possa pôr nessa delegação os seus excepcionaes dotes de jurisconsulto, de estadista e de politico no serviço da nossa Patria e das grandes causas que ali se vão debater.

Peço licença a v. exc. para não discutir aqui, por já me parecer ocioso, em vista de sua resolução, as razões de facto e de direito em que o governo federal, depois de exgottar junto aos dois partidos em lucta na Bahia os mais persistentes esforços por uma conciliação, se fundou a intervir naquelle Estado, com o intuito de restabelecer ali a ordem e tranquillidade, profundamente perturbadas, inspirando-se, para isso, na confiança de um dever insopitavel, que o parecer uniforme dos commentadores da Constituição, da jurisprudencia dos tribunaes, votos do Congresso, os precedentes da administração e nas licções do Direito comparado.

Com o maior apreço, tenho a honra de subscrever-me de v. exc. atto, collega e admor. — Epitacio Pessoa."

R. GRANDE DO SUL

PESTE BUBONICA EM URUGUAYANA

URUGUAYANA, 25 — Até agora houve dez casos fataes de peste bubonica.

O delegado de hygiene e o director da hygiene municipal verificaram que a peste foi importada da Argentina. — ("Correio")

MINAS GERAES

GENERAL BENTO RIBEIRO

CAXAMBU', 25 — Esteve aqui a passeio o general Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

DR. PANDIA' CALOGERAS

CAXAMBU', 25 (A) — Sabe-se que o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, que aqui era esperado por estes dias, adiou a sua viagem em virtude da situação da Bahia.

A ESTAÇÃO DE AGUAS

CAXAMBU', 25 (A) — Continua concorridissima a estação de aguas.

Chegaram, ultimamente, aqui o dr. Carrasco, ministro da Bolivia; dr. Altolpho de Rezende; deputado Seabra Filho; deputado Bressane e Muller de Campos.

EXTERIOR

FRANÇA

CESSÃO DAS ANTILHAS FRANCEZAS

PARIS, 25 — O "Temps" informa que o sr. Millerand, em resposta a uma carta do sr. Bérenger, senador pela Guadelupe, relativa a um boato registado por jornaes americanos, declara que o governo da França jamais pensou em ceder a outro paiz, sob qualquer pretexto, as Antilhas francezas em S. Pedro e Miquelon. — (Havas).

A QUESTÃO DA TURQUIA

PARIS, 25 — Relativamente ao futuro da Turquia, o "Temps" diz que o sr. Millerand é sustentado em seus pontos de vista pela nossa, em pacto da união da França e desejo de manutenção da Turquia como paiz independente.

Informações autorizadas e procedentes de Londres dão a impressão de que ha uma tendencia para uma conclusão de accordos frageis.

A França não deverá acceitar compromisso algum que a obrigue a defender militarmente a situação futura da Thracia e da parte occidental da Asia Menor. — (Havas).

FELICITAÇÕES DO BRASIL

PARIS, 25 — O dr. Epitacio Pessôa dirigiu ao presidente Deschanel um telegramma em que lhe exprime em nome do povo do Brasil os votos de felicidade pessoal e de prosperidade para a França. O presidente Deschanel respondeu agradecendo vivamente ao dr. Epitacio Pessôa essas felicitações e desejando todas as prosperidades ao Brasil. — (Havas).

A EVOLUÇÃO POLITICA DO BRASIL

PARIS, 25 — A proposito do anniversario da promulgação da Constituição do Brasil o sr. Moniz fez hontem na Escola Livre de Sciencias Sociaes uma conferencia sobre a evolução politica do Brasil. O conferencista explicou a Constituição brasileira e mostrou as ideias de grandes principios e ideias que a inspiraram. Concluiu por uma exposição sobre o sentido das festas nacionaes brasileiras, entre as quaes, como uma homenagem à França, o governo do Brasil tinha incluido, o 14 de julho. — (Havas).

VON MEYER VISITA O DR. GASTÃO DA CUNHA

PARIS, 25 — O encarregado de negocios da Allemanha, von Meyer, visitou hoje, à tarde, o sr. dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil.

Essa visita teve caracter puramente protocollar. — (Havas).

AS DECLARAÇÕES DO SR. CAILLAUX

PARIS, 25 — Continuaram os trabalhos do processo Caillaux. Abrindo a audiencia, o presidente interrogou o accusado sobre as suas viagens à Italia.

O sr. Caillaux disse que o discurso do ex-chanceller allemão, sr. Bethmann Hollweg, sobre o qual a accusação pretende tenham tido influencia as suas declarações, foi feito em virtude das circumstancias occorridas determinadas no processo de dezembro.

Acerca das relações com Cavallini, declara ter repellido todas as offertas de negocios que elle propoz e queixou-se de não ter sido prevenido pela embaixada da França de quanto eram suspeitos Cavallini e os seus amigos, de que fez elle na camarilha.

A proposito de Scarfoglio o sr. Caillaux diz que conheceu esse jornalista através de campanha contra a intervenção da Italia na guerra, quando soou a hora do combate, correu a alistar-se e que os seus ultimos artigos foram dirigidos contra Clemenceau e ele Caillaux, visto que as sympathias desse jornalista italiano convergiam para o partido da "Acção Franceza".

Relativamente ao caso da agua de Martino, o sr. Caillaux declarou nunca ter tratado em paz separada, mas que queria preparar a situação posterior à guerra para os dois paizes, por meio de uma alliança economica entre os vizinhos, mas isto sem que a Italia ou a França se sahisse da "entente". Ajuntou que sempre tinha dito essa coisa aos seus amigos.

O accusado affirma que nem uma só vez falou em abandonar a Russia, nem em separar a França da Inglaterra.

Era um absurdo e uma calumnia accusal-o da anglophobia, porquanto em todo o mundo sabia que elle considera a Inglaterra como o sentimento que não fosse o de grande sympathia.

O sr. Caillaux nega egualmente que tivesse estado no Vaticano com o portador de offertas de paz e affirma que a sua viagem à Italia não teve de maneira nenhuma um vislumbre de segredo como se pretendeu fazer acreditar.

"Inda ido à Italia para livrar a senhora Caillaux das constantes ameaças de que era alvo.

O sr. Caillaux protesta energicamente contra as calumnias de uma parte da imprensa franceza e estrangeira e contra as supostas revelações a que deram logar estabelecer Barrère que affirmou não traduzirem a verdade exacta.

Reconhece que fez mal em manter relações com pessoas que devia ter evitado, mas tem a consciencia de que cumpriu integralmente em Roma o seu dever de francez, agindo no sentido de fortalecer na guerra e preparando o terreno para depois della.

Em relação ao famoso documento conhecido pelo nome de "Rubicon" e que foi encontrado no cofre de Florença e o sr. Caillaux declara ser elle constituido por notas esparsas e desconnexas, que teve a reserva porque não chegar a ser publicadas, visto que é projecto definitivo teria sido provavelmente muito diverso do esboço que foi apprehendido.

Nessa altura é levantada a audiencia. — (Havas).

PORTUGAL

O BANCO POPULAR PORTUGUEZ

LISBOA, 25 (A) — O Banco Popular Portuguez que ha pouco inaugurou a sua filial em Lisboa, elevou o seu capital a 5.000:000$000.

Para esse fim fez uma nova emissão de acções, do valor nominal de 25$, cuja subscripção foi aberta ao preço de 45$000 para os não accionistas e de 36$000 para os seus accionistas.

Essa emissão foi completamente coberta, havendo grande rateio. Tal operação constitue um grande exito financeiro.

A GUARDA REPUBLICANA EM PROMPTIDÃO

LISBOA, 25 (A) — Tem estado de promptidão a Guarda Republicana, em vista dos boatos de perturbação da ordem.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

LISBOA, 25 (A) — As autoridades continuam a desenvolver forte campanha contra o jogo.

DIVISÃO DE LUCROS

LISBOA, 25 (A) — O sr. Ramada Curto apresentará no Parlamento um projecto mandando que as companhias ferroviarias distribuam parte dos seus lucros com os operarios.

A QUESTÃO DOS FERROVIARIOS

LISBOA, 25 — A Camara dos Deputados continuará amanhã a discussão da proposta do ministro do Commercio sobre a questão dos ferroviarios.

Ao que parece, falarão varios oradores. — ("Correio").

CAMPEÃO DO "GOLF"

LISBOA, 25 — Os jornaes dão as boas vindas ao campeão hespanhol do "golf" Tereve Idear, que aqui vem jogar diversas partidas com profissionaes portuguezes.

Por essas luctas, que promettem ser renhidas, reina grande interesse entre os amadores desse sport. — ("Correio").

O PESSOAL DOS TABACOS

LISBOA, 25 — Em reunião muito concorrida, os empregados na Companhia dos Tabacos formularam um energico protesto contra a entrada de militares para os serviços daquella companhia como manipuladores de tabacos. — ("Correio").

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

LISBOA, 25 — A' commissão de funccionarios publicos que o procurou, em nome de toda a classe, para solicitar augmento dos seus vencimentos, desde da carestia de vida, o presidente do Conselho de Ministros prometteu estudar com interesse o caso, declarando achar muito justa e razoavel a pretenção dos servidores do Estado. — ("Correio").

DR. THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 25 — Todos os jornaes saudam o dr. Theophilo Braga por motivo do seu anniversario natalicio, que passa hoje. — ("Correio").

ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA

LISBOA, 25 — O sr. Leotte do Rego vai tomar parte na discussão do orçamento geral da Republica, e nesse sentido proporá que fique sem effeito a recente reorganização dos serviços de marinha. — (Havas).

FUGA DE PRESOS

LISBOA, 25 — Durante a noite quatro presos tentaram fugir da cadeia nacional, mas apenas um conseguiu ganhar a rua.

A policia está no seu encalço. — (Havas).

HESPANHA

A CRISE MINISTERIAL

MADRID, 24 — O sr. Allende Salazar, chefe do gabinete, apresentou-se hoje no Congresso para fazer as suas annunciadas declarações sobre a crise ministerial.

O chefe do governo deu amplas explicações sobre os motivos que o levaram a apresentar a demissão do gabinete e concluiu pedindo o apoio de todos os parlamentares para que os orçamentos fossem approvados com a maior brevidade e o projecto do augmento de direitos, largamente discutido.

As conclusões do sr. Allende Salazar foram apoiadas pelo sr. Dato que, acabou por cumprir e ao governo o seu apoio no que respeita a confiança no governo. Combateram-na energicamente os srs. Prieto, Romanones e de La Cierva, os quaes declararam que estavam dispostos a apoiar o governo se o mesmo queria o governo com uma guilhotina para obter a approvação dos orçamentos.

Ao iniciar-se a votação da moção, os deputados que obedecem à orientação politica dos srs. Romanones e de La Cierva, e ainda os jaymistas e regionalistas, abandonaram a sala de sessões.

A moção foi approvada, em seguida, por 144 votos contra 11, tendo votado contra os deputados republicanos e socialistas. — (Havas).

AS TARIFAS FERROVIARIAS

MADRID, 25 (A) — Todas as grandes linhas da peninsula preparam um energico protesto contra o augmento das tarifas das estradas de ferro.

OS SYNDICALISTAS — CASA ASSALTADA

MADRID, 25 (A) — Communicam de Sabadel que um grupo de syndicalistas mascarados e armados assaltou o estabelecimento commercial do sr. Serrano Garí, matando-o e ferindo gravemente um filho deste.

BANQUETE DE DESPEDIDA

MADRID, 25 (A) — O ministro do Chile offereceu um banquete de despedida ao professor da Faculdade de Medicina, dr. Sebastião Recasens de Aguillar, que parte para a America do Sul, onde vae realizar uma série de conferencias sobre gynecologia.

CASO MYSTERIOSO

MADRID, 25 — Noticias de Valencia dizem que um industrial dessa cidade foi aggredido a tiros e morreu quando lhe estavam prestando soccorros. — (Havas).

ATTENTADO CONTRA UM COMBOIO

MADRID, 25 — Nos suburbios de Barcelona, foi atirada uma bomba contra o comboio que conduzia o governador de Madrid.

A explosão causou prejuizos materiaes, mas o governador sahiu illeso e o comboio proseguiu o seu caminho. — (Havas).

DINAMARCA

O "LOCK-OUT"

STOCKHOLMO, 25 — Os patrões metallurgistas resolveram continuar o "lock-out", caso os operarios não acceitem as propostas que lhes foram feitas e que vão comparecer desde já no trabalho. — (Havas).

TURQUIA

A GUARNIÇÃO DE BATUM

CONSTANTINOPLA, 25 — As autoridades britannicas resolveram não retirar, por enquanto, as tropas que guarnecem Batum. (Havas).

BELGICA

COURAÇADO "VINDICTIVE"

BRUXELLAS, 25 — "LE'toile Belge" informa que a commissão naval britannica vai tentar por novo o couraçado "Vindictive" afundado de proposito no porto de Ostende. (Havas).

OS WALÕES E FLAMENGOS

BRUXELLAS, 25 — Na Camara dos Deputados tratou-se hoje das tendencias separatistas dos walões e flamengos. Depois de falarem sobre o assumpto varios deputados, o primeiro ministro fez votos para que a Camara continuasse nas intrigas dos oradores activistas que não falham em mira outra coisa senão offender os interesses do Estado e o desprestigio do paiz. — (Havas).

ITALIA

"LA TRIBUNA" COMMENTA O DISCURSO DO SR. DR. HERCULANO DE FREITAS, NA FACULDADE DE DIREITO

ROMA, 24 (A) — Retardado — "La Tribuna" publicou hoje o discurso pronunciado no dia 20 de dezembro, na Faculdade de Direito de S. Paulo, pelo dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça, precedendo-o dos seguintes commentarios:

"A questão social, com os seus alarmas politicos e com as desmedidas aspirações das classes operarias, não bate apenas às portas das nações europêas, mas reflecte tambem, si bem que sob outros aspectos e em fórma mais modesta, nas jovens republicas sul-americanas, cuja vida economica está em vias de formação. No Brasil, sobretudo, ella se manifesta contra a sabia preparação dos homens de governo, os quaes, livres de quaesquer ligações de classe ou entroncamento de castas, a ella contrapõem não uma suprema indifferença ou uma cega recepção, mas uma illuminada politica que tende a destruir os privilegios do capitalismo e elevar o trabalho. Entre os propugnadores desse movimento, digno de ser conhecido na Europa, está sem duvida o sr. dr. Herculano de Freitas, uma das mais altas e brilhantes figuras do mundo politico brasileiro.

Este homem, que foi governador e chefe de policia do Estado do Paraná, cuja constituição elaborou, secretario geral do Estado de São Paulo, no governo Cerqueira Cesar, deputado federal, deputado e senador ao Congresso do Estado, ministro do Interior da Republica e hoje secretario da Justiça e interino da Fazenda do Estado de S. Paulo, é um jurista profundo, um estudioso dos phenomenos sociaes e um arrojado renovador das relações entre o capital e o trabalho.

Pronunciando, no dia 20 de dezembro ultimo, o discurso de encerramento do anno academico na Faculdade de Direito de S. Paulo, de que é director e lente cathedratico de direito publico constitucional, elle enfrentou o problema do bolchevismo com coragem pouco commum em um homem de governo e nos conservadores, demonstrando que esse phenomeno é sempre producto das injustiças sociaes, da cegueira e do egoismo das classes dirigentes.

Com pensamento lucido e com phrases vibrantes de fé e de doutrina, traçou elle o quadro dos deveres das classes, sociaes, e dos verdadeiros tão elevados e tão nobres que o seu discurso repercutiu profundamente em todo o Brasil.

No interesse de um mais intimo conhecimento da vida das paizes e a que sob vista dos nossos leitores a Italia e o Brasil, é dever fazer com que os italianos saibam quaes as modernas e democraticas correntes de pensamento que se agitam naquella Republica, cujos progressos são enormes, e no Estado de S. Paulo, que não é apenas o mais rico, mas que está na vanguarda das mais sabias innovações.

O dr. Herculano de Freitas pôde, com justiça, ser considerado entre os maiores estadistas modernos, pela sua larga concepção dos problemas sociaes, pela pratica efficaz de suas soluções e pela fé na elevação da humanidade que inspira a sua acção".

A REACÇÃO OPERARIA

ROMA, 25 — O Partido Catholico popular decidiu apoiar o movimento de reacção operaria que se manifestou contra os elementos revolucionarios e bolchevistas. — ("Correio").

INGLATERRA

O TRATADO DE 1915 ENTRE A "ENTENTE" E A ITALIA

LONDRES, 25 — Na ultima sessão da Camara dos Communs, o ministro dos Negocios Estrangeiros annunciou que vai ser brevemente publicado o texto do tratado de 1915 entre os governos da "Entente" e da Italia.

Em seguida o deputado Greenwood annunciou que o revolucionario Kerensky que recentes noticias davam como tendo sido morto em Baku, se encontra nesta momento em territorio da Grã-Bretanha. (Havas).

AS REIVINDICAÇÕES DE SMYRNA

LONDRES, 25 — A conferencia da paz reuniu-se esta manhã e estudou novamente as reivindicações da Grecia a respeito de Smyrna.

Assistiu à reunião o sr. Venizelos. — (Havas).

CAMPANHA ELEITORAL

LONDRES, 25 — Os resultados das eleições parlamentares de Paisley, na Escocia, foi favoravel ao sr. Asquith, que obteve 14.634 votos, contra 11.340, dados ao candidato trabalhista Biggar e 3.778 ao candidato da colligação unionista, sr. Mac-Lean. — (Havas).

A HUNGRIA E O TRATADO DE PAZ

LONDRES, 25 — O Conselho Supremo examinará, em breve, as reclamações da Hungria relativamente ao tratado de paz. — (Havas).

ROUBOS NA ALLEMANHA

LONDRES, 25 (A) — Telegrammas para os jornaes dizem que os roubos na Allemanha estão augmentando de modo assustador. O consul argentino denunciou o roubo de uma barca de carga, inteiramente carregada de mercadorias procedentes de Buenos Aires.

Têm desapparecido, principalmente, as malas de correspondencia. Deante dessa situação, augmentam consideravelmente as companhias de seguros contra roubos.

O "HOME RULE" NA IRLANDA

LONDRES, 25 — Foi formalmente apresentado à Camara dos Communs o projecto do governo estabelecendo o "home rule" na Irlanda.

De accordo com o regimento o projecto foi apenas lido hoje. — (Havas).

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 25 — O conselho supremo, que se reuniu à tarde, adiou a discussão da nota do presidente Wilson sobre o Adriatico, hoje recebida de Washington.

Foram tomadas diversas decisões a respeito da Turquia. O Conselho concordou, porém, em não tornar publicas as decisões provisorias assentadas sobre parte do tratado de paz com a Turquia até que o tratado seja completamente redigido. Só então é que serão publicadas as deliberações tomadas. — (Havas).

A QUESTÃO RUSSA JULGADA PELO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 24 — Deduz-se, pelas informações verbaes dadas esta tarde pelo sr. Millerand, que, no que concerne à questão russa, a decisão adoptada pelo Conselho Supremo dos Alliados é a melhor possivel, nas circumstancias actuaes.

Será, com effeito, o conselho executivo da Liga das Nações que deverá ajuizar da questão russa necessaria.

"Não creio, disse o sr. Millerand nas suas declarações, que o governo de Moscow possa tirar qualquer vantagem do memorandum que acaba de ser publicado pelo Conselho Supremo. Jamais nos foi desconhecida a existencia dos soviets, mas não os reconhecemos".

Os alliados definem no memorandum a situação em que se collocam perante os soviets sob o ponto de vista politico.

Era esse o ponto capital da questão, e, além do mais, os termos em que está redigido o memorandum são bastante severos.

A situação dos alliados fica egualmente definida sobre o ponto de vista commercial. A decisão tomada hoje nesse sentido é uma consequencia da que foi adoptada pelo conselho, a 17 de janeiro ultimo.

E' o conselho supremo economico que se deverá occupar das relações commerciaes com as cooperativas russas. Si o governo dos soviets se mostrar partidario do desenvolvimento das relações commerciaes, deverá organizar o transporte.

A situação não se apresenta de uma clareza absoluta aos olhos de todos, mas a culpa disso não é dos alliados, mas dos ultimos acontecimentos mundiaes. E' um facto consumado. Ha nisso um interesse considerável.

No que diz respeito a Constantinopla, si a situação for considerada do ponto de vista dos adversarios da tendencia franceza, a conservação dos turcos na sua capital é duvidosa. Mas é plausivel tender que muitas delles não estão em desaccordo mas sem que solução tenderia a suscitar operações militares. E, nesse sentido, o caso, os proprios adversarios pensam na França a favor da expulsão dos turcos para remessa de tropas, creditos que seriam o ponto de partida para as operações desse genero. "Se devemos fazer guerra na Turquia, que a façam", concluiu o sr. Millerand. — (Havas).

A QUESTÃO DA CARESTIA DA VIDA

LONDRES, 24 — O sr. Marçal, ministro das Finanças da França, deverá chegar depois de amanhã a esta capital.

O Conselho Supremo examinará, em reunião de quinta-feira, a questão da carestia da vida e deverá estudar egualmente o programma financeiro. — (Havas).

ALLEMANHA

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. ERZBERGER

BERLIM, 25 — O pedido de demissão do sr. Erzberger do cargo de ministro das Finanças é a consequencia da publicação de documentos roubados, nos quaes o sr. Erzberger era accusado de fraudar as rendas.

O sr. Erzberger deu as providencias necessarias para a abertura de um inquerito a respeito das accusações feitas e em seguida apresentou o pedido de demissão ao presidente da Republica, sr. Ebert, que acceitou a demissão e ordenou que o inquerito solicitado pelo ministro resignatario fosse immediatamente aberto.

Para substituir o sr. Erzberger no ministerio das Finanças, foi designado o sr. Moesle. — (Havas).

DESORDENS EM LUDWIGSHAVEN

BERLIM, 25 — Na cidade de Ludwigshaven, Palatinado, deram-se graves desordens provocadas pela falta de generos de primeira necessidade. A multidão assaltou e saqueou as casas commerciaes, que soffreram elevados prejuizos.

A gendarmeria franceza restabeleceu a ordem e effectuou varias prisões. — ("Correio").

OS COMMENTARIOS SOBRE A DEMISSÃO DO SR. ERZBERGER

BERLIM, 25 — Os jornaes commentam de diversos modos o pedido de demissão do ministro das finanças.

A "Gazeta da Allemanha do Norte" acha que a sua retirada do poder é temporaria, mas os organs da direita pensam justamente o contrario e consideram-n'a como primeiro signal da quéda.

O "Freiheit" julga que o sr. Erzberger não voltará ao Ministerio e annuncia que os nacionalistas tenham triumphado. — (Havas).

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A RUSSIA DOS SOVIETS

BERLIM, 25 — Muitos jornaes desta capital declaram-se abertamente favoraveis à politica de approximação com a Russia dos soviets e condemnam as tendencias que a isso se oppõem nos centros officiaes para o restabelecimento das relações com os maximalistas, os que pensam estes jornaes, o "Vorwaerts" diz que ha razões de sobra para restabelecer o mais depressa possivel relações pacificas com a Russia bolshevista. Essas relações, segundo o orgam bolshevista, devem ser reencetadas sem illusões exageradas e sem receios excessivos. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

EXCLUSÃO DOS ESTADOS UNIDOS DAS NEGOCIAÇÕES EUROPÊAS

NOVA YORK, 25 (A) — O "New-York American", em telegramma de Paris, diz que, na ultima conferencia de Londres, Lloyd George tinha preparado um plano para excluir as negociações os Estados Unidos das negociações europêas, permittindo assim que as potencias tivessem, a respeito da reacção e pubão, pelos Aliados a questão "turca" como desejassem, repartindo entre si o Imperio ottomano, de forma que melhor correspondesse aos interesses da Grã-Bretanha.

Inspirado nessas idéas, Lloyd George redigira uma nota, que seria dirigida a Wilson e seria uma verdadeira reprimenda, com o fim de promover a retirada do presidente norte-americano.

Para obter o apoio do sr. Millerand, Lloyd George ameaçou a França de exigir o pagamento immediato de 5 mil milhões de francos, em titulos do Thesouro, a curto prazo, que se encontra na Inglaterra; e, ao mesmo tempo, declarou apoiar as aspirações francezas na questão turca.

NOVO SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 25 — Foi nomeado secretario de Estado, em substituição ao sr. Lansing, que ha dias pediu demissão, o sr. Bain Bridge Calby. — (Havas).

O SR. COCKRANE DE ALENCAR

NOVA YORK, 25 — Procedente de Liverpool, chegou aqui o sr. Cockrane de Alencar, novo embaixador do Brasil em Washington. — (Havas)

SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 25 — Foi nomeado secretario de Estado o sr. Cambridge Coll. — ("Correio")

O PRESIDENTE WILSON ENVIA FELICITAÇÕES AO SR. DESCHANEL

WASHINGTON, 25 — O presidente Wilson telegraphou ao sr. Deschanel enviando-lhe felicitações. Nesse telegramma diz o presidente Wilson:

"Victoriosa na maior lucta que o mundo viu até hoje, a França encara um futuro de gloria. Vós, como chefe escolhido pelo povo, cujas altas ambições são a manutenção do direito e da justiça, sereis um potente factor no alcance desses resultados." — ("Correio")

LIBERTAÇÕES DE SENADORES AMERICANOS PRESOS NO MEXICO

WASHINGTON, 25 — O governo do Mexico mandou soltar dois senadores americanos que estavam presos em Nacosari, no Estado de Sonora. — ("Correio").

ARGENTINA

LIVRE CAMBIO DE PRODUCTOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

BUENOS AIRES, 25 (A) — Brevemente, entre os srs. Pueyrredon e Cobianchi, será assignado o Convenio de livre cambio dos productos de primeira necessidade, entre a Italia e a Argentina.

O EMPRESTIMO ITALIANO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O emprestimo italiano attinge a bella somma de 329 milhões de liras.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

BUENOS AIRES, 25 (A) — A chancellaria communicou ao sr. Luiz Maria Drago que a commissão da Liga das Nações o designou para fazer parte da Commissão Internacional de Jurisconsultos de fama universal.

O NOVO HORARIO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O governo resolveu que, a partir do dia 1.o de maio, as horas passem a ser contadas até 24.

AVENIDA PASSEIO JULIO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O prefeito mudará hoje o nome da avenida Passeio Julio para o de Leandro Alen.

O SR. HERNAN VELARDI

BUENOS AIRES, 25 (A) — Os jornaes publicam a photographia do sr. Hernan Velardi, novo ministro peruano aqui.

ADDIDO NAVAL BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 25 (A) — O novo addido naval brasileiro apresentar-se-á hoje ao ministro da Guerra.

URUGUAY

CONGRESSO DE ARCHITECTOS

MONTEVIDÉO, 25 (A) — Os ministros das Relações Exteriores e da Instrucção Publica resolveram assumir a representação do Poder Executivo no Congresso Pan-Americano de Architectos, que se realizará nesta capital.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS — OS INDESEJAVEIS — AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE HENRIQUE RODO'

MONTEVIDÉO, 25 (A) — Os deputados socialistas promoveram na Camara o debate sobre os "indesejaveis" e obtiveram que fosse solicitado o comparecimento do respectivo ministro ao Parlamento, afim de prestar informações. O dr. Terra, ministro do Interior, fez uma ampla exposição da attitude do governo promovendo conversações com os governos dos paizes limitrophes, assim como acceitando o convite da Republica Argentina para se fazer representar no Congresso Policial Sul Americano.

A moção apresentada pelos socialistas não foi approvada e como as explicações dadas pelo governo satisfizeram plenamente, a Camara, em virtude de uma moção apresentada pela propria opposição, passou a tratar da ordem do dia.

Assistiu a essa sessão o encarregado de negocios do Brasil, dr. Lucillo da Cunha Bueno.

A Camara dos Deputados, por unanimidade de votos, adheriu às homenagens que serão prestadas aos restos mortaes do grande escriptor uruguayo Henrique Rodó, aqui esperado a bordo do vapor "Principessa Mafalda".

A situação na Russia

OS ANTI-BOLSHEVISTAS DO FORTE DA RUSSIA

CHRISTIANIA, 25 — O governador e membros do antigo governo anti-bolshevista do norte da Russia chegaram hoje são e salvos a Hermerfest, procedentes de Arkangel. Vieram com essas personalidades cerca de mil pessoas que fogem dos maximalistas. — (Havas).

TRATADO SECRETO ENTRE A ESTHONIA E O GOVERNO DE MOSCOW

PARIS, 25 — A legação da Esthonia nesta capital desmente a noticia em que se affirma que a Esthonia e o governo de Moscow haviam concluido um tratado secreto — (Havas).

INCORPORAÇÃO DA GALLICIA ORIENTAL A' UKRANIA

STOCKHOLMO, 25 — OS jornaes desta capital annunciam que os soviets ukranianos estão de accordo com os soviets moscovitas, em exigir da Polonia, em caso de negociações de paz com esse paiz, a incorporação da Gallicia oriental à Ukrania — (Havas).

AS DESPESAS DA RUSSIA DURANTE A GUERRA

STOCKHOLMO, 25 — Communicam de Libau que os jornaes sovietistas avaliaram as despesas feitas pela Russia durante a guerra em 32 billiões de rubles, ouro.

Esse calculo consta de um relatorio organizado por uma commissão official, o qual accrescenta nas suas affirmações que a Russia está neste momento na impossibilidade de exportar, e, além disso, tem necessidade de importar generos alimenticios no valor de um billião de rubles. — (Havas).

Associações

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Domingo proximo, dia 29, às 13 horas, realizar-se-á na séde da União, à rua da Quitanda, 4, 2.o andar, uma assembléa geral da classe.

Devendo discutir-se nessa reunião assumptos do maximo interesse social, a commissão executiva pede que os graphicos accorram à mesma em grande numero.

Factos Diversos

CRIME NUM CORTIÇO

Um ensaccador de café fere mortalmente, a cacetadas, um seu companheiro de casa — O criminoso é preso em flagrante e confessa friamente o seu delicto

Num sordido cortiço existente à rua Oscar Horta, n. 47, habitado por algumas dezenas de pessoas, deu-se hontem à noite uma scena de sangue determinada por motivos futeis.

No referido cortiço residem, entre outros, o operario italiano Antonio Napi, de 61 annos de edade, casado com Flavia Guirolanda, e o mulato João Malaquias, ensaccador de café, de 23 annos de edade, amasiado com Benedicta de Jesus.

Antonio Napi occupa com sua familia o aposento menos insalubre do cortiço, e Malaquias, a dependencia do porão, correspondente àquelle commodo, um miseravel cochichado, sem luz e sem ar, onde um homem de mediana estatura mal póde conservar-se em pé.

Recolhendo hontem, à noite, fatigado do trabalho, João Malaquias tratou de accommodar-se, mas lhe foi impossivel conciliar o somno, tão grande era o rumor que se fazia no commodo de cima.

A's 21 horas, pouco mais ou menos, tendo perdido totalmente a paciencia, o irritado ensaccador, tomando de um pau de lenha, bateu successivas pancadas no tecto que correspondia ao soalho do quarto de Antonio Napi.

Este, por sua vez enfurecido, esbravejou contra a irreverencia do vizinho, declarando em altas vozes que se achava em sua casa e que lhe assistia o direito de fazer o barulho que entendesse. E, para comprovar essa asserção, poz-se a arrastar os moveis.

Esse simples incidente deu causa a uma troca de pesados insultos de parte a parte, até que, finalmente Napi lançou um desafio ao adversario do porão.

Individuo de maus bofes, de proporções avantajadas, João Malaquias, não esperou por segundo desafio, saltando para o pateo do cortiço, armado de um grosso pau de lenha.

Empunhando uma faca, veiu-lhe immediatamente ao encontro o operario Antonio Napi.

Mas a lucta tragica que se esperava, não chegou a travar-se, pois Malaquias, manejando o cacete com a agilidade de um capoeira, abateu incontinenti o adversario com uma formidavel pancada na cabeça. Mais duas ou tres bordoadas, e Napi era um homem quasi morto, com o craneo fracturado e o sangue a borbulhar-lhe da ferida de mistura com a massa encephalica.

Grande foi o escandalo produzido no cortiço pelo inesperado da scena e um grito de vingança, partiu unisono de todas as boccas.

João Malaquias, comprehendendo a desvantagem que levaria numa lucta com tão numerosos antagonistas, todos elles armados de facas e punhaes, abriu passagem a golpes de cacete e poz-se em fuga perseguido pelo grupo indignado.

Mas a policia oppoz-lhe embargos à ligeireza, detendo-o a alguns metros de distancia.

Logo depois era o facto communicado para a Repartição Central da Policia e no local compareciam o sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado; o medico legista, sr. dr. José Libero, e o sr. dr. Nogueira Ferraz medico da Assistencia.

Antonio Napi foi encontrado caido no pateo do cortiço, sobre um lago de sangue, em estado de coma impossivel obter-lhe qualquer declaração.

Como se tratasse de um caso gravissimo, os medicos fizeram removel-o, sem tardança, para o hospital da Santa Casa de Misericordia. Era desesperador o estado do infeliz operario.

João Malaquias conduzido para a Repartição Central da Policia e ahi autuado, confessou friamente o seu crime, accrescentando que as rixas que vinha tendo com Antonio Napi datavam de seis mezes a esta parte, isto é, desde a época em que passou a morar no referido cortiço.

O inquerito prosegue.

DESASTRES E FERIMENTOS

Num deposito de lenha existente à rua da Assembléa, o operario Antonio dos Santos, solteiro, de 28 annos de edade, morador no n. 9 daquella rua, quando trabalhava, hontem, às 17 horas e 15 minutos foi victima de um accidente.

Colhido por uma serra, Santos soffreu o decepamento do dedo pollegar da mão esquerda.

Soccorreu-o o sr. dr. Nogueira Ferraz medico da Assistencia.

• • •

A viuva Catharina Leme, de 90 annos de edade, moradora na Villa Julia Bresser, n. 9, dando uma quéda, hontem, às 17 horas, na sua residencia, fracturou a côxa esquerda.

Soccorreu-a o medico da Assistencia sr. dr. Nogueira Ferraz.

• • •

O menino Guilherme, de 3 annos de edade, filho de Carmo Vallo, residente à rua Elias Chaves, n. 17, dando uma quéda hontem, às 20 horas, naquella rua, fracturou o cotovello esquerdo.

Soccorreu-o o sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

AFOGADO NO TIETÊ

Foi hontem estabelecida a identidade do menor, cujo cadaver appareceu ante-hontem boiando no rio Tietê, nas proximidades da freguezia do O', já em estado de adeantada decomposição.

Trata-se do Juvenal de Sousa, de 14 annos de edade, filho de João Beraldo de Sousa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da extracção realizada hontem:

3421	20:000$000
55344	3:000$000
8953	1:000$000
17619	1:000$000
41337	1:000$000

MORTE DE UMA CRIANÇA

Horrivel desastre de automovel na rua Elisa Whitaker — Prisão do "chauffeur"

A menina Virginia Augusta, de 3 annos de edade, filha de Francisco Maria, residente à rua Elisa Whitaker, n. 55, ao sahir hontem, pela manhã, do predio n. 47-A da mesma rua, afim de atravessar aquella via publica, foi colhida sob as rodas do auto-caminhão n. 5.178, dirigido pelo "chauffeur" Verdi Carmine.

A pequenina e desventurada victima, que, além de outros ferimentos, soffreu o esmagamento do craneo, teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da Central, e ali examinado pelo medico-legista sr. dr. Olavo de Castilho.

O "chauffeur" foi preso e autuado em flagrante pelo sr. dr. Adolpho Normanha, 2.o delegado interino, que compareceu no local.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na respectiva residencia, à rua Rubino de Oliveira, n. 140, a italiana Izaira Martini, casada, de 25 annos de edade, tentou suicidar-se hontem, às 11 horas, pouco mais ou menos, tomando creolina.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico sr. dr. José Luiz Guimarães, que prestou os necessarios soccorros a Izaira.

Ignoram-se os motivos que determinaram esse acto de desespero.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na repartição dos telegraphos da Estrada de Ferro Sorocabana, acham-se retidos os telegrammas para os seguintes destinatarios: Jorofo, Rodrigo Campos, José Ramos, Wizarol, Maria e coronel Francisco José Leite.

JUNTA DE RECURSOS

A Junta de Recursos, em sua reunião de hontem, resolveu dar provimento a 437 recursos eleitoraes de Ribeirão Preto, para o effeito de excluir do respectivo alistamento os recorridos, que haviam sido alistados pelo partido chefiado pelo coronel Guilherme Schmidt.

SANTA CASA

Movimento em 23 de fevereiro de 1920.

Existiam em tratamento, 971; entraram, 37; sahiram, 32; falleceu, 1; existem em tratamento, 975.

Consultas: medicina, 154; cirurgia, 51; ophtalmologia, 91; oto-rhino-laringologia, 25.

Pequenos curativos, 110; operações, 10.

Formulas aviadas: Serviço interno, 1192; serviço externo, 220.

Falleceu: Antonio Soly Gonçalves, hespanhol.

Movimento em 24 de fevereiro de 1920.

Existiam em tratamento, 975; entraram, 40; sahiram, 24; falleceram, 2; existem em tratamento, 989.

Consultas: cirurgia, 6; ophtalmologia, 95.

Pequenos curativos, 39; operações, 6.

Formulas aviadas: Serviço interno, 926; serviço externo, 56; asylo de invalidos, 78.

Falleceram: Benedicto Coelho, brasileiro e Vicente Coelho, italiano.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Na rua Florencio de Abreu, o menor José, de 6 annos de edade, filho de Raphael Barranco, residente à rua Tapajós, n. 45, foi hontem, às 16 horas e meia, approximadamente, apanhado pelo automovel n. 2.200, guiado por Manuel Joaquim Monteiro.

Colhido pelo pára-lama do vehiculo e arremessado a pequena distancia, o menor recebeu dois ferimentos contusos na região mentoniana, com fractura do maxillar inferior e perda de dentes.

No local compareceram o sr. dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar; o medico legista sr. dr. Paiva Lima, e o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

O "chauffeur" foi preso.

FORÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao dr. Francisco Tibiriçá, major medico do corpo de saude, para tratar de sua saude;

de trinta dias, a José Joaquim (1.º), soldado do 2.º corpo da Guarda Civica, para tratar de sua saude.

"AL MIZAN"

O "Al Mizan", o bem feito jornal syrio que se publica nesta capital, distribuiu hontem mais um bello numero. Estampa a plataforma do sr. dr. Washington Luis, acompanhada do retrato de s. exc. Traz, tambem, uma longa noticia sobre o lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça.

Está, em summa, um bello numero.

Mala do interior

MONTE ALTO

(Do nosso correspondente):

Festejou o seu 4.o anniversario a 18 do corrente, o semanario local "A Comarca", de propriedade dos srs. E. Machado e Irmão.

Nesse dia appareceu com um numero de 10 paginas, collaboração variada e alguns clichés.

Os seus proprietarios foram muito felicitados.

—— Os festejos carnavalescos correram, nesta cidade, com muita animação, principalmente na terça-feira gorda.

Houve animadas batalhas de confetti e lança-perfume.

—— Está na cidade, em visita ao Tiro de Guerra 550, o capitão João Marcellino, inspector dos Tiros de Guerra da Região.

—— Graças aos esforços da Irmandade do Santissimo e do padre Castro, vigario da parochia, serão feitos, este anno, pela primeira vez entre nós, as solennidades da Semana Santa.

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

(Do correspondente, em 24)

O carnaval nesta cidade esteve muito animado e bastante concorrido. No ultimo dia, a animação das ruas, do corso da rua Dr. Jorge Tibiriçá, largo da Matriz, do Jardim e de mais ruas principaes, foi enorme. eVndo-se varios carros enfeitados conduzindo senhoritas e cavalheiros.

Em companhia de sua exma. esposa, regressou dessa capital onde foi a negocio, o sr. major Antonio Joaquim Mendes, fazendeiro e chefe politico local.

—— A junta militar deste municipio já forneceu 5 certificados de apresentação.

—— Em 1.o de março proximo terão logar na matriz as exequias por alma do nosso pranteado bispo diocesano, d. João Baptista Corrêa Nery,

VIRADOURO

Foi indicado o sr. Antenor Parreira Lima para exercer o cargo de agente do consumo local, na vaga do sr. Mario Vall, que pediu exoneração.

—— Está desfalcado o destacamento de policia; temos apenas um cabo e duas praças.

—— A passeio, estiveram nesta cidade, o dr. José Verissimo Filho e sua exma. senhora, acompanhados da sua irmã, sra. d. Mathilde, e Aurora Gaya, aquella residente no Rio de Janeiro e esta na vizinha cidade de Pitangueiras.

—— As festas carnavalescas nesta cidade estiveram bastante animadas.

A ordem, nos tres dias do Carnaval, felizmente não foi alterada.

SANTA ADELIA

(Do correspondente, em 23):

Funccionaram neste municipio, no mez de janeiro proximo passado 14 escolas, sendo 13 estaduaes e 1 municipal, estando matriculados 526 alumnos.

—— Não funccionou a escola mixta estadual de Ururahy.

—— Foram concedidos dous mezes de licença a d. Rita Vieira de Moraes, professora da escola mixta estadual urbana desta cidade e para substituta foi nomeada a senhorita Elza Salles, professora municipal.

—— Para a delegacia de Carreira, desta cidade, foi nomeado o sr. dr Raphael Caramurú Lanzelotti.

—— Para Campinas, afim de internar seus filhos no collegio "Cesario Motta", seguiram os srs. Gero José de Sousa e Affonso José de Sousa, negociantes, aquelle nesta praça e este em Ururahy.

—— Está marcado o dia 29 do corrente para a inauguração do "Santa Adelia Sport Club".

O ground está situado num dos pontos mais attrahentes desta cidade, avistando-se da parte mais alta do campo a cidade e suas redondezas, bem como os limites do municipio.

E' pensamento da sua directoria fazer, em redor do campo, uma pista para outros exercicios como sejam: pedestrianismo, parallelos, barra fixa, etc.

—— O Directorio Politico, pela folha local, convida o eleitorado para concorrer ás eleições de presidente e vice-presidente do Estado, a se realizarem em 1.o de março proximo futuro.

—— Fizeram annos em 14 do corrente os jovens José Sampaio e Augusto Cesar Casaro, respectivamente filhos de Joaquim Sampaio Vidal e Angelo Casaro, residentes nesta cidade.

—— Em 16, fez annos o sr. dr. Ursino de Almeida Junior, delegado de policia, do municipio.

—— Em 26, faz annos o dr. Ascanio de Mello, activo auxiliar da casa dos srs. J. Mendes e Comp., desta praça.

—— Acha-se enferma a interessante Genny, dilecta filha do sr. José Lopes de Almeida, empresario da rêde telephonica deste municipio.

—— Já regressaram desta capital, onde foram assistir o Carnaval, o sr. coronel Reliquias Sousa Guimarães e sua exma. esposa, e os sr. Antonio e José Rublos, todos negociantes nesta praça.

—— Já está nas divisas deste municipio com o de Ariranha a turma de trabalhadores que está construindo a estrada de automoveis ligando ambos os municipios.

Deverá ficar, portanto, concluido nestes dias, tão util melhoramento.

—— Com as abundantes chuvas que têm cahido no municipio, as estradas de rodagens estão seriamente damnificadas.

Sabe-se que a Prefeitura Municipal, nestes dias, vai dar providencias, afim de serem concertadas as mesmas.

—— Em visita ao seu filho, Sebastião de Barros Junior, habil guarda-livros da firma J. S. Cardoso, nesta, esteve o sr. Sebastião de Barros, proprietario em Araraquara.

S. MANUEL

(Do correspondente, em 22)

Acha-se na cidade o sr. dr. José Augusto Pereira de Rezende, presidente do Directorio Republicano local.

—— Em companhia de sua cunhada, senhorita França Leite, regressou dessa capital o sr. Ernesto de Oliveira, proprietario da Pharmacia Popular desta cidade.

—— Regressaram para essa capital os srs. dr. Francisco Oliva, Vicente Caselli, José de Campos Mello e Cyro Lara Cruz e sua mana senhorita Aracy Cruz; para Botucatu' o sr. Vicente Martorelli, e para Pederneiras, a exma. sra. d. Helena Franco da Silva, mãe do sr. M. Alves da Silva, proprietario da pharmacia "S. Manuel", desta cidade.

—— Esteve na cidade, a passeio, o sr. dr. Mucio Floriano de Toledo, juiz de direito da comarca de Pirajuby.

—— Fazem annos: hoje, o menino Vicente, filho do sr. Braz Cantaldi; amanhã, a menina Olga, filha do sr. Pedro Pereira Jorge; no dia 24, a senhorita Esther, filha da exma. sra. d. Olibia Tuta Bom, filha do sr. professor Carlos Bom.

—— Falleceu nesta cidade o sr. Luiz Bernardinetti, italiano, de 86 annos de edade, negociante e que residia nesta cidade ha muitos annos.

—— Sob a presidencia do sr. dr. Julio Cesar de Faria, juiz de direito desta comarca, deve ser installada amanhã, ás 11 horas, a 4.a sessão periodica do Jury desta comarca.

—— O sr. Luiz Menochi Donati montou á rua 13 de Maio, n. 26, uma torrefação de café.

—— O sr. conde Francisco Matarazzo enviou ao hospital S. Vicente de Paulo e ao Jardim da Infancia desta cidade 100$000, a cada um desses estabelecimentos.

—— O jornal local "O Movimento" está publicando o seguinte edital: "O abaixo assignado, secretario da Camara e da Prefeitura Municipal de S. Manuel. Faço saber, de ordem do sr. prefeito, que tendo a Camara Municipal, em resolução n. 11, de 2 de fevereiro de 1914, marcado o prazo de um anno a contar daquella data, para a trasladação dos ossos existentes no antigo cemiterio local, prazo esse já vencido ha mais de 5 annos e que tendo ainda deliberado a Camara, em sessão de 5 do corrente mez, tranformar em parque a área do antigo cemiterio, pelo presente edital avisa a todos quantos tenham pessoas de suas familias inhumadas em mencionada necropole a procederem, sem demora, á necessaria remoção dos ossos ali existentes para o novo cemiterio local, bem como a demolição dos tumulos, transporte dos materiaes e reconstrucção de novos tumulos em o novo cemiterio de S. Manuel, uma vez que para isso tenham direitos adquiridos.

E para conhecimento de todos e quem possa interessar foi lavrado o presente edital, que vai publicado pela imprensa local."

—— O sr. Carlos de Barros, prefeito municipal deste municipio, vae por em execução a lei municipal n. 281 de 15 de dezembro de 1917, que dispõe sobre a exterminação dos cães, que andam soltos pelas ruas e praças, só permittindo que andem em taes condições os cães reconhecidamente mansos, cujos donos hajam pago a taxa devida.

—— No cartorio do registo civil estão correndo os proclamas de casamento do sr. Marcos Trench com d. Clara de Mello Marcondes.

SARAPUHY

(Do correspondente, em 19)

O dr. Fructuoso Pinto da Silva Filho, como advogado de d. Marcolina da Annunciação Castanho, José Gomes de Lima e sua mulher, em face do Tribunal de Justiça do Estado haver julgado deserta a appellação, interposta pelo coronel Olympio de Moraes Rosa, na acção que este move contra aquelles, requereu ao sr. juiz de direito da comarca o cumprimento do accordam.

—— Por decreto de 13 do corrente mez, foi removido desta cidade para a de Lenções, comarca de Agudos, o dr. Leandro Duarte de Almeida, delegado de policia, que vinha exercendo aqui, com competencia, correcção e zelo este cargo.

A par de boa autoridade que era, juntava a qualidade de cavalheiro de fino trato.

—— Os dias de Carnaval correram com grande animação. No primeiro dia, o Club Carnavalesco fez sahir á rua varios carros allegoricos bem ornamentados, destacando-se um, no qual iam phantasiadas senhoritas, que cantavam modinhas. No segundo dia, viam-se innumeras mascaras pelas ruas, algumas dellas bem espirituosas. No terceiro dia, realizou-se no campo de football uma bem organizada cavalhada. Nesta occasião organizou-se uma "banda infernal" composta de mascaras espirituosas, que trouxeram em constante hilaridade os assistentes da cavalhada. Depois de terminada esta, embora chovesse, sahiram á rua varios carros.

A' noite, houve um animado baile á phantasia em casa do sr. João Holtz, tendo-se prolongado até meia noite.

Houve batalhas de confetti e lança-perfumes.

—— Hontem, quarta-feira de cinzas, houve missa conventual, sendo bastante concorrida, tendo depois da missa o vigario da parochia distribuido cinza aos fieis.

—— Ha dias esteve entre nós o sr. Aristides de Carvalho, residente em Alambary.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 17):

No dia 14 do corrente, na vizinha cidade de Laranjal, realizou-se o consorcio do sr. Paschoal Fré com a senhorita Thereza Paulin.

—— Regressaram de Sorocaba aonde foram a negocios, os srs. Antonio Diniz, Donato Bonadia e Rochinol Conceição.

—— Esteve em Cerquilho, já tendo regressado para Laranjal, onde reside, o sr. Alfredo Pereira da Rocha.

—— Assumiu o cargo de professor publico na Chave Barros, deste districto, o sr. professor José Mattei, de Piracicaba.

—— Em visita ao sr. capitão Crescencio Vianna esteve hontem, nesta villa o sr. Pedro Basilio, proprietario da machina de beneficiar café "S. Bom Jesus" de Tietê.

(Do correspondente, em 20)

Partiu para S. Paulo, em procura de melhoras para a saude de seu filhinho, a sra. d. Benedicta Campiglia, esposa do anspessada Ernesto Campiglia, commandante do destacamento local.

—— Amanhã completa um anno de edade, a menina Zilah Conceição, filhinha do sr. Rouxinol Conceição e de d. Corina Conceição.

Os progenitores da anniversariante offerecem amanhã, em casa do sr. capitão Manuel Rodrigues de Siqueira, uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

—— Estiveram em Cerquilho, em visita aos seus amigos, os srs. Thomaz Antunes Cardia e coronel Domingos Teixeira do Campos, fazendeiros neste districto.

—— Está residindo entre nós o sr. Jorge Branilo de Camargo, genro do sr. Francisco Antunes Cardia, fazendeiro neste districto e cunhado do sr. Orlando Souto, subdelegado de policia desta localidade.

—— Com grande concorrencia de fieis, realizou-se aqui, quarta-feira de cinza á missa celebrada na matriz local, pelo incansavel luctador do progresso desta parochia, revmo. padre Pedro André Clardella.

—— Transferiu sua residencia para S. Paulo, o sr. Annibal Arminio Coelho.

—— Regressou da capital do Estado, onde foi passar o carnaval, o sr. Antonio Henriques da Costa, commerciante nesta praça.

—— Transferiu sua residencia para Laranjal o sr. Oliveiros de Paula Ferreira, pharmaceutico nesta localidade.

—— Regressou de Piracicaba, onde foi em visita á sua exma. familia o sr. professor José Mattei, regente da 1.a cadeira da Chave Barros, deste districto.

PIRAMBOIA

(Do correspondente, em 16):

Com grande concorrencia realizou-se, no dia 14, um espectaculo infantil, em beneficio das obras da nova egreja matriz desta villa, tendo sido executado um bellissimo programma, que constou de poesias, cançonetas e comedias, que foram muito applaudidas pela assistencia.

Rendeu liquido a importancia de 200$, que foi entregue pelo sr. José Baptista de Almeida ao sr. director das obras, Paulo Leitão.

Foram muito elogiadas a professora d. Domicilia Minhoto e as senhoritas Waldy Toledo, Emma Pastina, Josephina Pastina, Adalgisa Vieira e Anna Luiza, que dirigiram a bella festa.

—— Pela Sociedade Anonyma Votorantim foi remettido á egreja matriz, por intermedio do sr. thesoureiro, José Baptista, o donativo de cinco barricas de cimento e cinco ditas de cal hydraulica.

—— Esteve nesta cidade o joven Armando de Avellar Pires, de Botucatu'.

—— Seguiu para a capital, acompanhado de sua filhinha Lelia, o sr. Agostinho Bichelli, negociante nesta cidade. S. s. foi assistir ao Carnaval.

—— Com o mesmo destino seguiu o sr. José Baptista, thesoureiro da commissão das obras da nova matriz e negociante nesta cidade.

—— A sub-prefeitura municipal está fazendo diversos reparos nas ruas desta villa.

—— Esteve aqui o sr. Joaquim C. doso, prefeito municipal de Rio Bonito.

MOCÓCA

(Do correspondente, em 23):

Correu com grande pompa e extraordinaria animação, por parte do povo, o Carnaval deste anno.

Nada é de admirar, pois esta festa e as kermesses de Mocóca já vão tendo nome pela vizinhança.

Nos dois bailes á phantasia, onde se achava a alta sociedade de Mocóca, notavam-se phantasias riquissimas e todas com muito gosto e capricho.

No primeiro baile houve um concurso de phantasias, tendo o seguinte resultado: 1.o logar, d. Maria Carolina de Figueiredo, vestida de portugueza do Alto Douro, feita na Casa Allemã, dessa capital; 2.o logar, senhorita Lucia Barreto do Prado, vestida de Republica franceza, feita nessa capital, por mme. Vinhas; 3.o logar, senhorita Nettinha Figueiredo, borboleta, feita por d. Rosa Latorraca; 4.o logar, senhoritas Alzira Figueiredo, Lady Sneervell e Marieta Pereira Lima, xadrez, feitas por dd. Luiz Barbosa e Linda Pietre; 5.o logar, senhorita Leontina Pereira Lima, egypcia.

Menção honrosa — Grupo Dó, Ré, Mi, Fá, phantasiado com muito gosto.

—— Foi nomeado director do grupo escolar do Porto Ferreira o professor Herculano C. Rodrigues, que com muito tino vinha exercendo interinamente o logar de director do nosso grupo escolar.

—— O sr. Joaquim Avelino da Silva comprou hontem do sr. Emilio Zolanti um terreno nas proximidades do Paulicéa Club, á rua 15 de Novembro.

Ao que sabemos, o sr. Joaquim Avelino pretende construir ali um bello edificio para casa commercial.

—— Foi sepultado hontem, no cemiterio desta cidade, o sr. Antonio Pereira, morador antigo de Mocóca, onde tinha muitas amizades.

—— Deu-se hoje começo ás obras do novo palacete pertencente ao capitão João Baptista de Lima Figueiredo, capitalista e industrial residente neste municipio.

O novo edificio será um dos mais elegantes de Mocóca.

—— Regressou da viagem de férias que fez a S. Paulo o nosso vigario, monsenhor Felix Brandi.

—— Seguiu hoje para Araxá, em visita a seus parentes, o dr. Americo Martins, sendo muito provavel que de lá elle venha fixar residencia entre nós.

—— Regressaram de S. Paulo os srs. dr. Manuel Carlos de Siqueira, José Lima de Figueiredo, Alvino de Sousa e Silva e José Firmo de Figueiredo e familia.

ITABERÁ

(Do correspondente, em 19)

Finou-se em Faxina, onde se achava em tratamento, a sra. d. Felicidade Loureiro de Oliveira, viuva do sr. João Mauricio de Oliveira e residente nesta.

A finada, que era muito estimada nesta cidade, devido ao seu trato lhano e affavel, era mãe dos srs. Fernando e Antonio de Oliveira; das sras. dd. Alzira de Oliveira Camargo, viuva do sr. Pacifico Ferraz de Camargo; Maria José de Oliveira, casada com o sr. Jorge Assaf; Olympia de Oliveira, casada com o sr. Salim Merege; Candida de Oliveira, casada com o sr. Herculano Gonçalves Mendes e Ismenia de Oliveira.

A' familia enlutada, apresentamos os nossos pesames.

—— Consta-nos que a municipalidade vai reconstruir a estrada que liga esta cidade á estação de Engenheiro Maia.

—— Apresentaram-se á Junta de Alistamento Militar e seguiram para as respectivas regiões os conscriptos deste anno.

—— Apesar de se não ter feito preparativos para o Carnaval, Momo não foi de todo aqui esquecido.

No salão do cinema Progresso, houve uma animada batalha de confetti e lança-perfume.

(Do correspondente, em 21).

Realizou-se no dia 18 deste mez, a sessão ordinaria da Camara Municipal. Presentes todos os srs. vereadores, foi, pelo sr. presidente, aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, foi sem debate approvada. Foram lidos os seguintes papeis: Requerimento de João de Proença Sobrinho, pedindo para que os estabelecimentos dos generos de confeitarias possam se conservar abertos depois das horas regulamentares. A' commissão geral.

Indicação n. 1, de 1920, dos vereadores José Gonçalves de Macedo, Angelo Lourenço dos Santos, Antonio D. B. Prestes e Antonio José Alves, indicando que a Camara represente ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, sobre a necessidade de ser reparada e melhorada a estrada de Faxina, scientificando-o do estado de abandono em que a mesma se acha. Pelo sr. presidente foi posta a votos esta indicação, sendo unanimemente approvada.

Indicação n. 2, de 1920, do vereador José Gonçalves de Macedo, para que a Camara designe o dia 5 de abril proximo para inicio das facturas das estradas e caminhos municipaes, em cujo serviço serão observadas as leis em vigor.

Pelo sr. presidente foi posta em discussão esta indicação e ninguem pedindo a palavra foi posta a votos e unanimemente approvada.

Pelo sr. presidente foi dado conhecimento á Camara do officio circular da Directoria do Serviço de Povoamento, da Capital Federal, pedindo a indicação de tres pessoas idoneas para comporem a junta municipal que deverá representar a delegacia do Serviço de Povoamento, da capital do Estado.

A Camara resolveu que fossem indicados: Para presidente, Ranulpho Baptista Prestes; para vice-presidente, Francisco das Chagas de Oliveira Lima, e para secretario, José Nascimento de Almeida Prado.

A pedido do vereador Antonio José Alves, foi a sessão suspensa por 15 minutos, afim da commissão geral dar parecer sobre o requerimento de João de Proença Sobrinho. Reaberta a sessão, foi lido o parecer n. 5, de 1920, no qual a commissão geral se manifesta favoravel ao pedido de João de Proença Sobrinho, devendo a Camara conceder permissão ás confeitarias e botequins em logares de festas para se conservarem abertos depois das 12 horas nos domingos e depois das vinte e uma horas nos demais dias, cujo parecer conclue pela apresentação do projecto n. 3, de 1920, que dá providencias sobre o assumpto. Ninguem pedindo a palavra, foi o mesmo posto a votos e unanimemente approvado.

—— Na egreja matriz realizou-se a missa do 7.o dia, mandada rezar por intenção da alma de d. Felicidade L. de Oliveira.

BANANAL

(Do correspondente, em 23):

No dia 17 realizou-se uma sessão da Camara Municipal, na qual foram tratados diversos assumptos, sendo tambem desannexada a collectoria municipal, que desde alguns annos estava annexada á secretaria, por acto da Camara que findou.

Para se poder realizar essa sessão, foi preciso que o vereador sr. coronel José Cassiano Rodrigues Leite, vice-presidente, convocasse o comparecimento de um supplente, pois os srs. vereadores effectivos esquivavam-se a comparecer.

Ha mais de 8 mezes que a Camara não se reunia em sessão, o que em esse facto trazia complicações á administração municipal, o sr. vice-presidente teve de lançar mão daquelle recurso legal, isto é, mandar o primeiro supplente para fazer numero.

Nessa mesma sessão, o prefeito municipal, sr. coronel José Julio Nogueira Ramos, apresentou uma proposta para que a Camara officiasse aos srs. dr. Washington Luis Pereira de Sousa e senador Virgilio Rodrigues Alves, congratulando-se com os exmos. pela feliz escolha do Partido Republicano Paulista em apresentar e recommendar os seus nomes para presidente e vice-presidente do Estado, nas proximas eleições.

Essa proposta foi approvada por todos os presentes.

—— O sr. coronel Miguel Archanjo de Araujo Branco, juiz de paz em exercicio, já dividiu o municipio em 3 secções, para as proximas eleições.

SANTO ANTONIO D'ALEGRIA

(Do correspondente, em 19):

No dia 9 do corrente, ás 12 horas, no bairro do Bahu, districto de Tosses, a tres kilometros desta cidade, por motivo frivolo, José de tal, camarada de Domingos Ripoli, desfechou um tiro de garrucha, de chumbo, neste, que foi attingido na região hypocondriaca direita por 15 projectis.

No dia 11 foi o offendido conduzido para esta cidade, por sua familia, aqui ficando em tratamento, vindo a fallecer hontem, ás 17 horas.

Deixou seis filhos menores em completa orphandade e indigencia.

—— Vindo de Bebedouro, fixou residencia nesta cidade, onde brevemente abrirá seu gabinete dentario, o cirurgião dentista sr. Raul Mattos.

—— Já regressou de Cajuru', para onde viajara ha dias, o sr. pharmaceutico Juvenal Pereira.

—— A negocios de sua profissão, esteve ha dias nesta cidade o dr. José Alves Palma, distincto advogado e prestigioso politico em Cajuru'.

CEDRAL

(Do correspondente, em 15)

Esteve nesta villa, em propaganda do "Correio Paulistano", o sr. Dorival Alves.

—— Foi designado para, conjuntamente com as eleições presidenciaes, a se realizarem no proximo dia 1 de março, as de juizes de paz deste novo districto. São candidatos do Partido Republicano de Cedral, para esses cargos, respectivamente, os srs. major Mario Brito, negociante e banqueiro nesta praça; José Beolchi, pharmaceutico e industrial aqui, e coronel Julio Xavier de Mendonça, lavrador neste districto.

O sub-directorio local já distribuiu circulares ao eleitorado recommendando a candidatura dos illustres republicanos dr. W. Pereira de Sousa, para o cargo de presidente do Estado, e coronel Virgilio Rodrigues Alves, para o cargo de vice-presidente, e, para juizes de paz, os candidatos acima.

—— De S. João da Boa Vista, onde se encontrava, em visita á sua veneranda progenitora, regressou, acompanhada de seu filhinho Renato, a exma. sra. d. Sinharinha Brito, consorte do sr. major Mario Brito, negociante nesta praça e membro do Sub-Directorio local.

—— Está assentada pelo Directorio do Partido Republicano Paulista de Rio Preto a candidatura do sr. Felippe Scarpelli para o cargo de sub-prefeito deste districto. A eleição desse politico e industrial para o cargo de administrador de nossa villa é a esperança nossa de vermos em pouco tempo Cedral dotado de muitos melhoramentos de que necessita, porque o sr. Scarpelli é um cidadão de espirito adeantado, de reputada honestidade e cheio de energia.

SOCCORRO

(Do correspondente, em 20):

Ao sr. "Jornal do Commercio", com surpresa deparei um escripto do collega da visinha cidade de Serra Negra, no qual procura e contradizer, embora sem elementos, a minha noticia, no que diz respeito ás thermas de Lyndoia, publicada recentemente no "Correio Paulistano", do qual sou humilde agente e correspondente nesta cidade.

Torna-se necessario, apesar de ser adverso a polemicas, demonstrar claramente a veracidade da minha noticia, que não teve por objectivo uma reclame, como talvez s. s. a qualifique, visto que não tenho com isso como manifesta pela sua linguagem.

Diz s. s. que, quem viaja por esta localidade pelo primeiro comboio que aqui chega ás 12 e meia horas, tem necessidade de aqui pernoitar, ou então chegará ás referidas thermas ás 20 horas.

Completo engano. Pois si o primeiro trem chega a esta cidade ás 12 e meia horas e os trolys que recebem os forasteiros que se destinam ás aguas, tem feito todo o trajecto em duas horas e meia a tres horas, não poderão chegar ás 20 horas, mas, sim, ás 16, hora esta, aliás apropriada para as pessoas que não estão acostumadas a tomar o necessario repouso antes da refeição.

Quanto á commodidade da viagem de estrada de ferro por esta cidade, é facto este innegavel e indiscutivel, pois são os proprios forasteiros que por ahi tem viajado que o dizem, quando por aqui se dirigem ás thermas, pela segunda vez, os quaes allegam, como já disse em minha noticia, sacrificios de viagem attribuidos por baldeações e mesmo má commodidade do comboio dessa localidade.

Quanto á actual estrada que communica esta cidade com as mencionadas thermas, acham-se, mesmo um tanto estragadas, como tambem boas não estão as do outro municipio devido ás fortes e continuadas chuvas, tendo porém, a informar s. s. que a maior parte dessa estrada será abandonada em virtude de ser approveitada a estrada de rodagem desta cidade a Monte Sião, para cuja abertura o governo do Estado, consignou em seu Orçamento a quantia de 6:000$000.

A Camara Municipal desta cidade contractou com o sr. dr. José Costa engenheiro os serviços de planta e orçamento da respectiva estrada, estrada essa que passará bem proximo á estancia.

—— Regressou dessa capital, o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, advogado nesta cidade.

—— Pela Delegacia de Policia desta cidade, está sendo organizada a relação dos individuos promptuariados, afim de ser enviada á Delegacia Geral, de accôrdo com uma circular ha dias recebida.

—— Seguiu para Villa Americana o sr. Francisco Antonio de Faria, abastado agricultor neste municipio.

—— No dia 16 do andante, foi realizada a 2.a sessão ordinaria da nossa Camara Municipal, que além de tratar de outros assumptos, approvou o contracto firmado pelo engenheiro dr. José Costa, sobre o serviço de planta e respectivo orçamento da estrada de rodagem desta cidade á freguezia de Monte Sião, a qual passará bem proximo das thermas de Lyndoia.

—— Seguiu para essa capital, acompanhado de sua gentil filha Dinah, o sr. major Joaquim Augusto de Oliveira Santos, vereador municipal e importante commerciante e lavrador residente nesta cidade.

—— Completou no dia 18 do andante mais um anniversario o sr. coronel Antonio do Nascimento Gonçalves, advogado da Camara Municipal.

SANTA BARBARA DO RIO PARDO

(Do correspondente, em 19)

A fazenda denominada Monte Alto, situada neste municipio, acha-se dividida em pequenos globos de áreas correspondentes a preços pequenos e mais elevados, conforme as posses dos compradores. Deste modo e devido tambem á superior qualidade das terras e abundancia de aguas que banham o immovel, já tem attrahido varias pessoas de Dois Corregos, Capivary, Indaiatuba e Campinas que adquiriram propriedades na referida fazenda.

—— Na residencia do sr. Joaquim Nunes de Siqueira, em Mandury, na parte pertencente a este municipio, onde esteve em diligencia o alferes Guilherme Alexandre de Oliveira, primeiro juiz de paz deste districto, acompanhado do seu escrivão, realizou-se o casamento do sr. José Nunes Filho com dona Anna Victoria de Siqueira, filha daquelle senhor, por cujo motivo houve um animado baile que prolongou-se até ao amanhecer.

—— Nessa mesma occasião e logar tambem realizou-se o casamento do sr. Joaquim Martins da Costa com dona Benedicta Maria de Jesus.

—— Nesta cidade, a 14 deste mez, realizaram-se os seguintes casamentos: João Fiel da Rosa com dona Porphiria Margarida Pereira; Joaquim Lauriano da Silva com dona Antonia Francisca das Dores; Salathiel David de Oliveira com dona Valeriana Lopes de Oliveira; Aleixo Tuasco com dona Luisa Podrotti; Francisco Alves de Camargo com dona Vicentina Ferreira de Oliveira; Miguel Estevão de Camargo com dona Elizaria Leandrina de Nazarretti; José Paulino Negrão Junior com dona Clementina Soares Vieira; Theodoro Rosa com dona Anna Trindade de Oliveira e Joaquim Bonifacio Netto com dona Maria Gloria de Siqueira.

—— Em regosijo pelo casamento do sr. José Paulino Negrão Junior, houve no salão do edificio municipal desta cidade um grande baile que se prolongou até á madrugada.

—— Em casa de residencia do capitão João Nunes de Siqueira, delegado de policia deste municipio, por motivo do casamento de sua prendada filha dona Maria Gloria de Siqueira, houve uma animada soirée até ao amanhecer.

—— O sr. Arthur Vieira adquiriu dois trolys destinados á conducção de passageiros desta cidade á estação ferrea de Mandury. Com estes eleva-se a seis o numero de trolys de aluguel desta cidade á referida estação.

—— O nosso correio continua ainda no mesmo estado de demora, pois as malas partem desta cidade num dia, pernoita em Monção, ahi passa todo o dia seguinte e torna a pernoitar, segue no dia seguinte ao ultimo pernoite e vai á Cerqueira Cesar, onde, si Deus quizer, no dia seguinte é entregue no carro correio da Sorocabana, com destino á capital.

Meios para evitar tanta demora já têm sido alvitrados, mas infelizmente ainda não foram tomados conhecimentos pelos poderes competentes a quem foram dirigidos.

APIAHY

(Do correspondente, em 20):

Correram animadissimos os tres dias de Carnaval, nesta localidade.

Diversos carros allegoricos percorreram as principaes ruas da cidade.

Houve tambem renhido combate de lança-perfume e confetti.

—— De automovel, partiram para essa capital, os srs. coronel José Victorino de Oliveira, presidente do Directorio Politico local; capitão Isidoro Alpheu Santiago, prefeito do municipio e o professor Waldomiro de Campos, director das Escolas Reunidas desta cidade; para Faxina, o sr. José Euclydes de Oliveira e a gentil senhorita Elisa Bertha de Lima, prendada filha do capitão João Braga de Lima.

—— Acha-se nesta cidade, em visita á pessoas de sua familia, o sr. Antonio Silviano Martins, acompanhado de sua esposa, sra. d. Balbina Ribeiro Martins, residentes em Itararé.

—— Regressou de Faxina, para onde havia seguido em excursão recreativa, o sr. capitão Joaquim Pedro do Canto Rios Carneiro, acompanhado de sua esposa e filhos.

ARIRANHA

(Do correspondente, em 20)

Iniciou-se hoje a distribuição de fios de cobre, nas ruas desta cidade, nos postes de luz electrica, cuja inauguração se realizará no proximo mez.

A população, satisfeita, aguarda o grande melhoramento com que a administração Municipal presenteia seus municipes.

—— Continua o ajardinamento do largo da Matriz. Em sua area, distribuida em quadros, estão sendo plantadas diversas flores e arbustos.

No centro está sendo armado vistoso coreto para a corporação musical realizar suas retretas nos domingos e dias feriados.

—— Foi muito bem recebida a nomeação do dr. Elias Escobar Junior para o cargo de delegado de policia do municipio, em virtude da elevação a delegacia de carreira da delegacia de policia desta cidade.

—— Regressaram da capital, onde fôra esperar seus sobrinhos o revmo. padre Fidelis Orueta, vigario da parochia, para Santa Adelia o sr. dr. Arantes e capitão Cotrim, medico e prefeito municipal ali residentes, que se achavam em visita a esta cidade.

—— De accôrdo com as leis vigentes, reuniu-se a Camara Municipal, que dividiu o municipio em duas secções eleitoraes, para a eleição a realizar-se no dia 1.o de março, para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

Pelo sr. 1.o juiz de paz foi affixado em cartorio o edital de convocação de eleitores, para a mesma eleição e juizes de paz para organização da segunda mesa eleitoral deste municipio, a realizar-se no dia 27 do mez corrente, ás 9 horas.

—— Entrou em franca convalescença o menino Mario, extremecido filho do sr. Miguel Cecilio, negociante nesta praça.

—— Continua enferma a exma. sra. d. Francisca Machado, virtuosa esposa do sr. major Josino Machado, thesoureiro da Camara Municipal desta cidade.

—— Continuam os serviços da construcção da estrada de automoveis que desta cidade sahe para Santa Adelia, estando o trabalho muito adeantado e prestes a ser concluido.

A turma de trabalhadores é composta de cerca de quarenta homens.

Consta que no proximo mez será a estrada inaugurada officialmente. Os vehiculos já foram encommendados e brevemente estarão nesta cidade.

ITATINGA

(Do correspondente, em 22)

Ao sr. Eugenio Marcondes Ferraz, thesoureiro da commissão encarregada de angariar donativos para os flagellados do Nordeste, o sr. José Gonçalves Bueno, director interino do grupo escolar desta cidade, fez a entrega da importancia de 92$800, angariada entre os professores e alumnos daquelle estabelecimento.

—— Regressaram dessa capital os srs. coronel Francisco da Cunha Bueno, Raul Frangolin, Oswaldo Thomaz da Silva e José Alves da Costa.

—— Vindo dessa capital, onde reside, acha-se nesta o advogado sr. dr. Waldemar Doria.

—— O sr. Raphael Vieira da Silva festejou hontem o anniversario de seu filho Accacio.

—— O sr. José Fornazari, proprietario do Cinema S. João, deu um espectaculo em beneficio dos morpheticos desta cidade, tendo obtido boa casa.

—— O S. C. Itatinguense irá brevemente a Botucatu' disputar um match de football com o 7 de Setembro, do Espirito Santo do Rio Pardo.

O producto das vendas dos ingressos, reverterá em beneficio da Associação dos Morpheticos, daquella cidade.

—— A venda avulsa do "Correio Paulistano", que se está fazendo nesta cidade, tem tido boa acceitação.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de **DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS**, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (53)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

Laro descançava.

Entretanto, nesse dia, poz de lado os livros e a escripturação.

Não tinha vontade de trabalhar.

Não que se sentisse fatigada, não que atravessasse uma dessas crises de desanimo, como as têm as melhores; queria ella, simplesmente, depois da barafunda dos negocios da venda, das entradas, das sahidas, das exigencias das freguezas, das conversações em que nada se diz, queria, repetimos, descançar um pouco.

E' tão bom encontrar-se uma pessoa a sós com os seus pensamentos quando nada tem a temer, quando preencheu bem o seu dia!

Mangerona teria podido aproveitar as distracções de Paris. Não lhe faltavam convites. Certas freguezas, pertencentes ao mundo artista, offereciam-lhe muitas vezes bilhetes de theatro. Sempre ella recusava.

Mangerona queria sonhar, nessa noite, como as outras. E em que pensar sinão em Thiago?

As perguntas de Patoche voltavam-lhe á mente e soavam ainda nos seus ouvidos.

Presentemente, sentia-se inquieta.

Em primeiro logar, depois da sua commoção, acreditara num simples acaso que trahia assim, pela bocca do homem de negocios, essa approximação que a perturbara fortemente.

Reflectindo agora nisso, duvidava.

E sentia-se embaraçada, como se tivesse a temer um perigo.

As janellas do salão de modas estavam abertas de par em par. Tinha approximado de uma das janellas uma poltrona, sentara-se e deixava-se dominar docemente pelo socego dessa bella noite. Os ruidos da rua chegavam-lhe aos ouvidos semelhantes ao ribombo do trovão.

A noite descia pouco a pouco.

Mangerona não dava por isso nem mesmo pensava em tocar a campainha para a creada lhe trazer uma luz.

Passava em revista o passado e achava já a sua existencia bem longa. Ah! si Thiago lhe tivesse dado ouvidos, si se conservasse junto della!

Mas em breve expulsou essas idéas egoistas. Thiago fizera bem em seguir a sua vocação. Estava no caminho da honra e da gloria. Si não fôra essa campanha de Tonkin, teria já feito o exame de Saint-Maixent e o seu futuro começaria a definir-se.

E Mangerona regosijava-se com a idéa de que levariam em conta ao joven sargento o seu acto de heroismo e que esse sacrificio, que estivera a ponto de lhe custar a vida, teria a sua recompensa.

Orgulhava-se com elle; mas não deixaria de lhe ralhar, todavia, por se ter exposto á morte sem pensar naquella que o esperava e que morreria de dôr si elle succumbisse nessa lucta heroica.

Ao pensar que se encontrava, ella rapariga, ella tão bonita, tão admirada e tão cobiçada, sozinha nessa fornalha parisiense, ao pensar que si algum perigo ainda ignorado a ameaçava, seria sem duvida incapaz de o conjurar, sentiu um arrepio de susto.

Tudo, em volta della, lhe parecia formidavel e deante disso, sentia-se muito pequenina.

Que experiencia tinha ella? Nenhuma. Que conhecia ella da vida? Nada.

Viera a Paris e todas as fadas da grande cidade se tinham posto a seus pés, visto que ella logo de chofre conseguira não só ganhar a sua vida, mas quasi enriquecer!... Podia ser contada no numero das felizes. Como se defenderia si alguma desgraça a attingisse?

Era a primeira vez que fazia estas tristes reflexões.

A si mesma perguntou a causa e foi obrigada a reconhecer que a visita de Patoche a impressionára tristemente.

E por mais que raciocinasse, taxando-se a si mesma de assustadiça, não podia dissipar as suas sombrias apprehensões.

— Ah! si o meu Thiago estivesse junto de mim! murmurou.

Bateram levemente á porta, pequenas pancadas a medo, e nesse momento era tal o seu profundo sonhar que não as ouviu.

Bateram de novo. Tambem não ouviu.

A noite, em volta de Mangerona, tornara-se cada vez mais negra.

A porta abriu-se sem ruido, uma sombra appareceu que, primeiramente se conservou immovel — a sombra de um homem, de um soldado.

Evidentemente o homem procurava reconhecer o logar onde se achava.

Os seus olhos afizeram-se rapidamente a essa obscuridade. Por detrás delle, a creada tornara a fechar a porta com precauções, depois de, com um signal de cabeça e de um sorriso, lhe ter designado Mangerona, scismando na sua poltrona, voltada de costas para elle.

Finalmente, o homem avançou.

Sobre o espesso tapete, os seus passos não podiam ouvir-se.

Parou no meio do aposento.

Acabava de distinguir sua irmã, a sua mãezinha, a sua amiguinha!

Mangerona parecia adormecida na sua poltrona, cerca da janella.

Tinha os olhos cerrados.

Cautelosamente, approximou-se e quedou-se em contemplação ante ella.

Nunca Thiago sentira, ante a expressão candida desse rosto, como fizera mal em se assustar... por ella... e tambem por si proprio.

Não, ella não dormia. Continuava o seu sonho de linda scismadora.

Os labios abriram-se-lhe; uma palavra extremamente doce lhe escapou: Thiago!

Então, o mancebo fez deslizar os seus braços em volta do pescoço da irmã fazendo-lhe voltar a cabeça para trás.

Mangerona soltou um grito, surprehendida, e poz-se em pé.

A principio não viu sinão um homem, um soldado deante de si, silencioso, immovel, cujas feições e cujo sorriso a obscuridade impedia de distinguir.

Mas o soldado falou e disse, numa voz que quebrava e tornava tremula uma commoção intensa:

— Mangerona!

E ella soltou um novo grito, mas este de loucura alegre.

— Thiago!

— Sou eu!

— Meu Thiago! meu Thiago! meu Thiago!

— Causei-te susto?...

— Oh, sim! mas passou. Finalmente, eis-te aqui.

— Sim, Mangerona, é realmente o sargento Thiago. Ah! não é por culpa dos chinezes que me encontro em Paris, junto de ti! Pouco faltou para que...

— Cala-te! oh! cala-te!

E lançou-se nos braços do soldado, apertou-o contra o seu coração com todas as suas forças. Quizera ella contemplar-lhe o rosto.

Não achava que lhe dizer e repetia apenas:

— Meu Thiago! E's tu realmente... não me esqueceste!

O soldado não responde, mas o seu amplexo é mais cerrado. Parece abarcar o corpo inteiro de sua irmã.

E Mangerona, distentidos os nervos bruscamente, entra a soluçar porque é muitissimo feliz.

A creada traz os candieiros.

Mangerona fechou as janellas para que o ruido ensurdecedor do "boulevard" não abafe as suas vozes.

— Porque choras tu pergunta o official inferior.

— Não sei... porque sou muito feliz!

— Tinhas então algum desgoto?

— Não. Pela primeira vez estava triste esta noite, e procurava combater essa tristeza pensando em ti. Dizia commigo: virá elle cedo? porque não me annunciou a data do seu regresso?

— Porque nem eu mesmo o sabia.

— Tu nem mesmo me escreveste antes da tua partida!

— Era para não te inquietar. Todas as noites sonharias com naufragios. Que travessia! Aguentámos tres tempestades.

E como ella ainda chorasse, Thiago enxugou-lhe as lagrimas com dois beijos.

— Não chores, doutra fórma acreditaria que tu tens desgostos.

— Não! digo-te eu, faltavas-me apenas tu... Agora que estás junto de mim, nada mais desejo... oh! meu Thiago, peço-te que não me fales... Deixa-me contemplar-te. Logo conversaremos... Não posso crêr ainda na minha ventura.

Mangerona toma-lhe ambas as mãos.

E nos seus olhos passa uma fulguração de altivez, de orgulho.

Thiago fez-se mais homem; os hombros alargaram; ha nelle o que quer que seja de mais viril; quando ella o viu a ultima vez, annos antes, era elle apenas uma criança; agora é um homem que tem deante de si; um bigode pequeno, garrido, sombreia-lhe o labio; todas as suas feições se accentuaram, os cabellos curtos cerce, em escova, hirtos, espessos; a sua fronte espaçosa irradia de energia e de intelligencia.

— Como é bello, dizia Mangerona comsigo, e como é exactamente assim que o tinha imaginado. Fez bem em seguir a vida militar. Nenhum outro mister lhe podia convir.

Tambem elle a contempla.

Não perde nenhum pormenor de quanto respeita á sua linda Mangerona. Não a acha mudada porque quando a deixou, não podia ser mais bella. Com a differença de estar mais elegante.

Tem ella não sei o que de mais afinado.

Fez-se parisiense. Mas é tudo.

E' realmente a gentil Mangerona que elle conheceu outrora, nas suas vestes campezinas, nas montanhas do Mont-Dore, essa mulher distincta que hoje encontra. Um pouco pallida mas sempre vigorosa, e, o que o encantava sobre tudo, tendo sempre nos olhos a mesma franqueza, a mesma lealdade, a mesma doçura.

E Thiago tinha-lhe as mãos presas, sorrindo com um ar de embevecido.

— Tambem este tempo me pareceu um seculo, Mangerona; mas no regimento, e sobretudo em campanha não faltam distracções.

— Eu não viagei, mas não me faltaram occupações.

— Cada qual com a sua sorte. Pelo que vejo, não te têm corrido mal as cousas. O teu salãozinho é confortavel.

—— Assim é preciso para attrahir a freguezia. Sim, tive sorte. Ha as tanto e mais experimentadas do que eu que se arruinam em emprezas destas! A Providencia não me desamparou.

E aproveitaste com isso em virtude do proverbio: "Trabalha, o céo te ajudará". Então é verdade? Tens tido por mim sempre a mesma affeição? Sou ainda o teu amiguinho, o teu irmão, o teu filho?

— Pois ainda o duvidas?

O sargento córa um pouco, por causa da pergunta delicada que lhe escalda os labios e que ousa dirigir-lhe finalmente:

— E tambem é verdade?... Depois que nos separamos não houve ainda outro pensamento no coração sinão o do teu Thiago?

— Não, não ha já logar; tu, tomaste tudo.

— Quanto sou feliz... Sabes realmente que se operou em mim uma grande mudança? Eu era apenas um criançola quando me alistei...

Pouco a pouco senti tornar-me um homem... No Tonkin nem sempre nos batiamos... Houve muitos dias de descanço. E para o soldado que está longe da França, longe dos seus, o repouso é o sonhar. Pois bem! eu sonhava.

— Como eu todas as noite, depois de fechado o armazem.

— Eu sabia-o. Por isso, calculava as horas e todas as noite, á hora do descanço, eu em marcha, ou mesmo no campo de batalha, dizia commigo: "Mangerona pensa em mim".

— E isso te fazia sonhar, disse ella tremula, prevendo, com o seu instincto feminino, que o que elle ia dizer a iniciasse mais profundamente ainda nos secretos pensamentos desse coração de homem.

— E com quem teria eu sonhado, minha doce e linda Mangerona, sinão comtigo? Como teria eu podido supportar fadigas e perigos, sinão com a idéa de cumprir o meu dever, com a idéa egualmente de ser digno de ti?... Recordava-me de todas as tuas delicadezas, de todas as tuas ternuras. Via-as muito melhor lá longe sob esse céo inclemente e triste, do que quando as recebia de ti. E dizia commigo, por que motivo tem sido tão boa? Que sou eu para ella? um extranho.

E pensando em todas estas cousas, sentia o meu coração estremecer e os meus olhos inundarem-se de lagrimas... E depois, veiu uma preoccupação misturar-se a essas recordações... Eu não devia dizer-t'o, porque é uma fraqueza da minha parte, uma injustiça...

— Sim, fala. Dize-me tudo o que pensavas. Confessa-te á tua mãezinha.

— Não conhecendo Paris sinão pelas narrativas romanescas que o acaso fez cahir sob os meus olhos, considerava esta capital como uma cidade de perdição.

— Si assim o querem, disse Mangerona, com um sorriso fino. Não tenho ainda muita experiencia, accrescentou ella, mas o pouco que tenho visto, prova-me que uma rapariga honesta póde guardar-se tão bem em Paris como noutra parte qualquer. E depois, para uma mulher se perder, forçoso é ainda amar, e tu sabes perfeitamente que já não ha logar no meu coração.

(Continua)

COMMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1920

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Julião o Carneiro de Castro e supplente, Estevam Fay.

Aberta a sessão, o sr. presidente communica á Junta o fallecimento do deputado sr. João José Bastos Guimarães. Em seguida, o deputado sr. Julião propoz que se lançasse na acta um voto de profundo pesar pelo prematuro fallecimento do sr. Bastos Guimarães, que uma commissão representasse a Junta na missa de setimo dia e que se officiasse á familia do extincto, apresentando pesames.

As propostas foram unanimemente approvadas, sendo, em seguida, levantada a sessão, em signal de pesar, e designado o dia seguinte para se realizar a sessão ordinaria.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

DELEGACIA DO ABASTECIMENTO NO ESTADO DE S. PAULO

Resoluções do sr. Superintendente:

Ordens de embarque a estradas de ferro, a favor de:

Pedro Logaspe: 30 saccos de arroz para Poços de Caldas, Estado de Minas, na estação de Cascavel (telegramma n. 101); e

Pecoraro e Galvão: 200 saccos de farinha de mandioca para Sapucaia, 20 para Rezende, 150 para Barra do Pirahy, 40 para Barra Mansa e 50 para Entre Rios, na estação de Guaratinguetá (telegramma n. 102).

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora oficial:

FUNDOS PUBLICOS

Qtd.	Titulo	Preço
21	apolices do Estado de S. Paulo, 5.a série, a	1:000$
2	apolices do Estado de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$
3	apolices do Estado de S. Paulo, 11.a série, a	1:015$
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	96$500
30	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	96$500
10	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	98$500
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	98$500
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	98$500
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	98$500
50	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	98$500
200	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	98$500
300	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	98$500
35	letras da Camara de Tatuhy, a	87$000

BANCOS

Qtd.	Titulo	Preço
25	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, a	229$000
18	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, a	229$000
50	acções do Banco de S. Paulo, com 60 0|0, a	58$000
150	acções do Banco de S. Paulo, com 60 0|0, a	58$000
100	acções do Banco de S. Paulo, com 60 0|0, a	58$000

COMPANHIAS

Qtd.	Titulo	Preço
10	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	340$000
3	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	310$000
200	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	342$500
14	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, c| 20 0|0, a	105$000
26	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, c| 20 0|0, a	103$000
47	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, c| 20 0|0, a	103$000
9	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	222$000
2	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	222$000
4	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	222$000
33	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	222$000
49	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	222$000
100	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	222$000
2	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	223$000
1	acção da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, por	222$000

DEBENTURES

Qtd.	Titulo	Preço
6	debentures da Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto,	95$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp
Apolices do Estado de S. Paulo, 7.a á 10.a séries	1:015$	—
Apolices do Estado de S. Paulo, 3.a á 5.a séries	1:000$	—
Apolices da União, Diversas Emissões	870$000	—
BANCOS		
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 0|0	230$000	228$500
S. Paulo	105$000	101$000
S. Paulo, c| 60 0|0	59$000	58$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Araraquara	98$000	92$000
Barretos	79$000	75$000
Capital, emprestimo de 1910		95$000
Capital, emp. de 1913	97$000	96$000
Capital, emp. de 1918	98$500	98$000
Campinas	90$000	—
Cravinhos	80$000	70$000
Espirito Santo	—	80$000
Guaratinguetá	—	100$000
Itapetininga	62$000	50$000
Jaboticabal	—	84$000
Jahu	—	85$000
Lorena	—	101$000
Pirassununga	—	94$000
Ribeirão Preto	100$000	—
S. Carlos	—	72$000
S. Manuel	—	95$000
Tatuhy	90$000	—
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro	345$000	342$000
Paulista, com 20 0|0	103$000	101$000
Mogyana de E. de Ferro	223$000	221$000
Melhoramentos de S. Paulo	120$000	112$000
Americana de Seguros, com 4 0|0	115$000	—
Antarctica Paulista	—	230$000
Caixa de Liquidação com 40 0|0	—	330$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	132$000	—
Iniciadora Predial	—	200$000
Paulista Seguros, c| 70 0|0	—	401$500
Paulista A. Aluminio	—	450$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	—	200$000
Campineira Tracção, Luz e Força	96$000	90$000
Fiação Tecidos Nossa S. da Ponte	180$000	—
Força Luz Jaboticabal	—	85$000
Força e Luz S. Valentim	95$000	—
Força e Luz Uberabinha	85$000	80$000
Força e Luz Ribeirão Preto	95$000	—
Luz Força Jundiahy	—	95$000
Luz Força Jundiahy	—	95$000
Nacional Estamparia	—	92$000
Soc. Anonyma "O Estado de S. Paulo"	85$000	81$000
Tecelagem de Seda	—	92$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 7.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 8.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 9.a série	—	1:000$
Apolices do Estado, da 10.a série	—	1:000$

LETRAS

Camara de S. Vicente	86$000	76$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1913	100$000	95$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de São Paulo, emprestimo de 1918	99$000	95$000
DEBENTURES		
S. L. Brasileira	100$000	91$000
Companhia do A. Geraes	95$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	250$000	230$000
Paulista de E. de Ferro	348$000	338$000
Mogyana de E. de Ferro	220$000	215$000
Companhia Puglisi	—	—
Clinica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	250$000	75$000
Assucad. e Beneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	190$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	320$000
S. A. "A Proprietaria"	119$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	800$000
E. A. Vasconcellos	—	200$000
S. Anonyma Colombo	210$000	205$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 25 de fevereiro de 1920

(ABERTURA)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama: superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	S| comp.	43$500
Março	43$250	43$400
Abril	43$700	44$000
Maio	43$600	43$850
Junho	42$500	42$900
Julho	40$600	42$400
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Caroço de algodão: (em sacco usado, bom):		
Presente	2$000	—
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	—	—
Março	10$000	10$700
Abril	9$700	11$000
Barreado:		
Presente	—	—
Março	9$300	—
Feijão das aguas, claro:		
Presente	15$000	17$000
Março	15$000	15$500
Abril	14$900	15$600
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Presente e março	—	—
Abril	17$500	19$400
Maio	18$500	18$900
Negocios a 18$500.		
Junho	18$500	19$000
Julho	18$700	19$000
Cattete:		
Presente	16$100	—
Março	16$000	—
Abril	16$500	—
Maio	17$000	—
Milho commum:		
Presente, Março, Abril e Maio	—	—
Junho	9$300	10$500
Amarellinho:		
Presente, março e Abril	—	—
Maio e Junho	9$800	—
Mamona:		
Presente	$260	$340
Março	$275	$310
Abril	—	—
Maio	$305	—
Junho e Julho	$310	—
Assucar crystal:		
Presente	63$500	65$000
Março	63$600	63$800
Abril	63$100	63$700
Maio	61$700	62$500
Junho	59$100	61$000
Julho	—	60$000

COTAÇÃO DO TERMO

Fechamento em 25 de fevereiro de 1920

(FECHAMENTO)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama: superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Março	42$900	43$200
Abril	43$500	43$700
Maio	43$400	43$300
Junho	42$600	42$700
Negocios a 42$600.		
Julho	41$600	42$500
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Março	12$700	—
Abril	12$600	—
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Março	2$000	—
Abril	2$000	2$500
Feijão mulatinho, claro:		
Março	—	11$000
Abril	10$100	10$900
Barreado:		
Março	10$250	—
Feijão das aguas, claro:		
Março	16$200	15$500
Negocios a 15$400.		
Abril	16$000	15$900
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Março e Abril	—	—
Maio e Junho	18$500	19$000
Julho	18$700	19$000
Cattete:		
Março e Abril	—	—
Maio	17$000	18$000
Milho, commum:		
Março	—	—
Abril	9$000	—
Maio	9$000	10$500
Junho	9$000	10$300
Amarellinho:		
Março e Abril	—	—
Maio	9$500	—
Junho	9$800	—
Julho	9$500	—
Mamona:		
Março	$265	$300
Abril	—	—
Maio	$280	—
Junho	$310	$390
Julho	$300	—
Assucar crystal:		
Março	62$000	63$000
Abril	63$200	63$600
Maio	63$000	63$400
Negocios a 63$ e 63$100		
Junho	60$300	61$400
Negocios a 61$100 — 61$400 — 61$000.		
Julho	58$000	60$500

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	40$000
Agulha beneficiado, superior	—	38$000
Agulha beneficiado, bom	—	35$000
Agulha beneficiado, regular	—	33$500
Agulha segunda ou meio arroz	—	25$000
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Agulha em casca, regular	Não ha	
Cattete beneficiado especial	—	37$000
Cattete beneficiado, superior	—	35$500
Cattete beneficiado, bom	—	33$000
Cattete beneficiado, meio arroz	—	31$000
Cattete segunda ou meio arroz	—	25$000
Quirera	—	20$000
Cattete em casca superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	Não ha	
Cattete em casca, regular	Não ha	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial	—	76$000
Refinado filtrado, de 1a	—	74$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 3.a	—	68$000
Moido branco, 58 kilos	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Estado	—	Nominal
Crystal bom, secco, da Bahia	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Pernambuco	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Maceió	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Campos	—	Nominal
Crystal bom, frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	Nominal
Mascavo	—	Nominal

Mercado, firme.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)

Bom, claro	—	10$000
Bom, barreado	—	10$000

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

Bom, claro	—	14$300

Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	15$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	8$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	7$000

Mercado frouxo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 ks.	—	28$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	25$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, 1.a, 3.a, sacco de 44 kilos	—	29$000
Dos Moinhos Nacionaes, 2.a, sacco de 44 kilos	—	28$000

Mercado, firme.

MILHO

(Por 60 kilos).		
Amarellinho	—	10$600
Amarello	—	10$200
Amarello	—	9$800
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	—	9$800
Branco, dente de cavallo	—	9$800

Mercado calmo.

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$250
Média	—	$260
Miuda	—	$260
Grauda	—	$280

Mercado, calmo.

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino).		
Extra fino, em caixa, com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$450
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	2$350
Ideal Nuitor, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	3$200
Ideal Nuitor, em quartola, de 180 kilos, liquidos, mais ou menos	—	3$100

Fervido mais 300 réis por kilo.

Director de semana Samuel A. de Toledo.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 25 (A) — O mercado de assucar funccionou paralysado.

Entraram 40 saccas, sahiram 4.389 e existem em stock 47.367 saccas.

ALGODÃO

RIO, 25 (A) — O mercado de algodão funccionou firme.

Entraram 109 fardos, sahiram 639 e existem em stock 48.698 fardos.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)	De	A
Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	—	12$500

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior	—	Nominal
Do Estado, bom, commum	—	42$500

Mercado, estavel.

Dos Estados do Norte:

Seridó, 1.a	Sem interesse
Sertão, 1.a	Sem interesse
Primeira sorte	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco), 15 kilos	—	1$500
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	2$000

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 29 ks., peso liquido	—	40$000
Do Estado, em caixa com 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	35$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	Nominal	

Mercado, frouxo.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 25 — Manifesto da carga do vapor norueguez "Isfoud", entrado em 9 de fevereiro, neste porto.

De Nova York:

ARTIGOS DE ALUMINIO — 1 caixa, a Aluminium Cia.

AMOSTRAS — 4 caixas, a H. P. Fiulay e C.; 20 caixas, a Telles Irmão.

ALMOFAÇAS — 4 caixas, a A. Trommel e Cia.; 4 caixas, a ordem; 4 caixas, a Whately e Comp.

ARCOS DE FERRO — 20 caixas, a Schmidt Trost e Cia.; 50 caixas, a Coutinho e Cia.

ARMAS — 22 caixas, a Roque de Marco.

AUTOS — 9 caixas, a S. S. Aut. B. Reteor.

ARAME FARPADO — 1.000 rolos, a J. Antonio Costa e Cia.

ARTIGOS DE ALGODÃO — 37 caixas, a ordem.

AGULHAS — 5 caixas, a ordem.

ARGOLAS E FIVELAS — 1 caixa, a ordem.

ACCESSORIOS AUTO — 1 caixa, a S. Ind. Aut. B. Retiro.

ASPHALTO — 159 barricas, a ordem.

AMEIXAS — 3 caixas, a ordem.

BON AMI — 100 atados, a Telles Irmão.

BARRAS AUG. — 99 amarrados, a Cassio Muniz e Cia.

BALANÇAS — 3 caixas, a ordem.

BRINQUEDOS — 1 caixa, a Lube e Bittencourt.

CABOS — 185 tambores, a Aluminium e Comp.

COURO — 1 caixa, a Dube e Bittencourt; 1 caixa, a ordem.

CIMENTO — 8 fardos, a H. P. Fiulay e C.

CANETAS — 3 caixas, a Klabin Irmão; 3 caixas, a Julio Costa e Comp.

CANTONEIRAS — 14 caixas, a H. M. Brandão.

CANELLA — 60 fardos, a ordem.

CAMARÕES EM LATAS — 75 caixas, a ordem.

CANIVETE — 1 caixa, a ordem.

CORTA ALIMENTOS — 1 caixa, a Coutinho e C.; 23 caixas, a Gomes e C.; 26 volumes, a L. Perroni e C.

FOLHAS ESTANHO — 3 caixas, a H. P. Fiulay e Comp.

FECHADURAS — 4 caixas a J. Refinetti e Irmão.

FERRO BATIDO — 40 volumes, a Coutinho e Comp.

FERRO ELECTRICO — 1 caixa, a Krueger e Comp.

FERRAMENTAS AÇO — 16 caixas, a Antonio Carneiro.

FARINHA TRIGO — 160 caixas, a ordem.

FRUCTAS SECCAS — 417 caixas, a ordem.

FOLHAS LATÃO — 4 caixas, a Antonio Canero.

FILTRO PARA FAZER PAPEL — 2 caixas, a H. P. Fiulay e C.

GOMMA ARABICA — 3 saccos, a ordem.

GAZOLINA — 1.500 caixas, a A. Scavone e Irmão; 3.000 caixas, a J. J. Figueiredo e C.

GRAMPOS PARA TRILHOS — 23 barricas, a Cassio Muniz e C.

GRAMPOS — 50 barricas, a J. Antonio Costa e Comp.; 20 barricas, a J. Milani e C.

GESSO — 50 barricas, a ordem.

ISQUEIROS — 1 caixa, a ordem.

KEROZENE — 2.000 caixas, a J. J. Figueiredo e C.

LIMAS — 4 caixas, a Viuva Craig e C.; 26 caixas, a ordem.

LAPIS — 1 caixa, a Rotschild e C.

LIQ. POL. METAL — 1 caixa, a Assumpção e Comp.

MASSA PARA FILTROS — 3 caixas, a Zerrener, Bullow e Comp.

MACH. P. COSER — 1 caixa, a Hassenclever.

MALTE — 5.883 saccos, a Zerrener, Bulow e Comp.; 816 saccos, a ordem.

MAÇÃS — 53 caixas, a ordem.

MACHADOS — 50 volumes, a A. Trommel e Cia.; 25 volumes, a Zerrener Bulow.

NAPHTOL — 4 amarrados, a S. Spengler.

NOZ MOSCADA — 3 caixas, a ordem.

PILHAS SECCAS — 26 caixas, a Lichti e Comp.

PORCELANA — 20 barricas, a ordem.

PARAFUSOS E PORCAS — 4 barricas, a Cassio Muniz e Comp.

PIMENTA — 250 saccos, a ordem.

PIMENTA PRETA — 50 saccos, a ordem.

POL. MOVEIS — 1 caixa, a Krueger e C.

PUAS — 1 caixa, a Wately e C.

PREGOS AÇO — 60 caixas, a ordem.

PALHA PARA CADEIRAS — 5 fardos, a G. S. B. Gonçalves e C.

PAPEL — 3 fardos, a ordem.

PEGADORES — 1 caixa, a Dube e Bittencourt.

PEST. TUBOS — 7 atados, a Thomaz Irmão e C.; 15 atados, a L. Serva e C.; 4 atados, a Beckmann e C.; 29 atados a Leon e Comp.; 5 amarrados, a A. Rodrigues Mello; 3 amarrados, a Paschoal Caneos e C.

QUINQUILHARIAS — 13 caixas, a Hassenclever e C.; 41 caixas, a J. J. Figueiredo e C.

RECLAMES — 3 caixas, a Telles Irmão.

SARDINHAS — 60 caixas, a ordem.

SACCOS PAPEL — 13 fardos, a Loureiro Costa e Comp.

SERRAS — 3 caixas, a Coutinho e C.; 2 caixas, a Viuva Craig e C.

LUBS. OLEO LINHAÇA — 1 caixa, a Dube e Bittencourt.

TOSQUIADORES — 1 caixa, a ordem.

TUBOS ASBESTOS — 7 caixas, a H. P. Fiulay e Comp.

TABACO — 10 fardos, A. Trommel e C.

TROLHAS — 1 caixa, a Coutinho e C.; 1 caixa, a Whately e C.

TINTA ESM. — 8 caixas, a Krueger e C.

TOM. FERRO — 1 amarrado, a Paschoal Caruso e C.; 2 caixas, a L. Serva e Comp.

TUBOS FERRO — 492 atados, a Coutinho e Comp.

TELA ARAME — 33 caixas, a A. Trommel e Comp.

TRILHOS AÇO — 241 peças, a Cassio Muniz e Comp.

VALVULAS LATÃO — 2 caixas, a Paschoal Caruso e C.; 2 caixas, a Leon e Comp.; 2 caixas, a Thomaz Irmão e Comp.

VENTILADORES — 1 caixa, a H. P. Fiulay e Comp.

WHISKY — 3 caixas, a ordem.

Inflammaveis:

ARMAS — 22 caixas, a Roque de Marco e C.

CARTUCHOS — 6 caixas, a H. Manuel Brandão e Comp.; 26 caixas, a ordem.

ESPOLETAS E CARTUCHOS — 40 caixas, a ordem.

FLOR ENXOFRE — 67 saccos, a Naegeli e Comp.; 295 caixas, a S. Mandlin.

MUNIÇÕES — 107 caixas, a ordem.

SODA CAUSTICA — 200 caixas, a Roque De Marco e Comp.; 200 caixas, a E. Kiele; 100 caixas, a X. Colt e Comp.; 100 caixas, a Mendonça e Comp.; 100 caixas, a J. Marques e Comp.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 25

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá e Antonina, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Itagiba", de 927 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

De Liverpool e escalas, com 24 dias de viagem, o vapor inglez "Desdado", de 7.258 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza.

De Stockholm, Gothenburg e Rio, com 30 dias de viagem, o vapor sueco "Valparaiso", de 2.229 toneladas, carga varios generos, consignado a Luiz Campos.

De Buenos Aires, com 10 dias de viagem, o vapor argentino "Curupayty", de 359 toneladas, carga varios generos, consignado a Pascual Gomes e Comp.

Do Rio de Janeiro, com 24 horas de viagem, o vapor nacional "Anna", de 247 toneladas, carga varios generos, consignado a Victor Breithoupt e Comp.

SAHIDAS

Vapor nacional "Itagiba" com varios generos, para Macau.

Vapor nacional "Anna" com varios generos, para Florianopolis.

Vapor inglez "Cavour", com café, para New Orleans.

Vapor inglez "Deseado", com varios generos para Buenos Aires.

Vapor nacional "Lucania", com varios generos, para o Rio.

SANTOS

Vapores esperados

Fevereiro:

"Itapuca", nacional do Rio de Janeiro	27
"Itapacy", nacional, do Rio de Janeiro	29
Março:	
"Servulo Dourado", nacional, do Rio de Janeiro	1
"Porto Velho", nacional, do Rio de Janeiro	3
"Teixeirinha", nacional, do Rio de Janeiro	6
"Sirio", nacional, do Rio de Janeiro	11

Vapores a sahir

Fevereiro:

"Oyapock", nacional, para Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba	27
"Itapuca", nacional, para Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	27
"Bougainville", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	27
"Andes", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton	27
"Aldan", inglez, para o Rio de Janeiro e Nova York	27
"Sirio", nacional, para o Rio de Janeiro	28
"Itapacy", nacional, para Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas	29
"Darro", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	29
"Servulo Dourado", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	
"Porto Velho", nacional, para Paranaguá e S. Francisco	5
"Desna", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires	5
"Teixeirinha", nacional, para S. Francisco, Florianopolis e Laguna	6
"Ceylan", francez, para Bordéos	6
"Deseado", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Liverpool	8
"Belle Isle", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	10
"Avon", inglez, para o Rio de Janeiro, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton	11
"Sirio", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	11
"Amiral Villaret de Joyeuse", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	15
"Belle Isle", francez, para Bordéos	19
"Fort de Troyon", francez, para o Havre	24

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 (A) — No porto desta capital, entraram hoje os seguintes vapores:

De Cardif, o inglez "Penolver";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itagiba";

de portos do norte, o nacional "Campeiro" e o inglez "Byron" e sueco "Rolboa".

Do porto desta capital, sahiram hoje os seguintes vapores:

Para Nova York e escalas, o americano "Shaume";

para Buenos Aires e escalas, o americano "Coscato" e o inglez "Weardale";

para Barcelona, o grego "Rohos Vergodes".

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Fevereiro:

"Bougainville", francez, da Europa	28
"Almanzora", inglez, de Buenos Aires	28
"Aidan"	28
"Denis", inglez, de Nova York	29
"Andes", inglez, de Buenos Aires	29
"Pancras", de Nova York	29
Março:	
"Ango", francez, de Santos	1
"Darro", inglez, de Buenos Aires	1
"Ceylan", francez, do Rio da Prata	3
"Highland Rover", inglez, da Europa	4
"Belle Isle", francez, da Europa	5
"Columbia", italiano, do Rio da Prata	7
"Principessa Mafalda", italiano, do Prata	10
"Francis"	15
"Indiana", italiano, de Genova	17
"Pancras"	25

Vapores a sahir

Fevereiro:

"Goyaz", nacional, para a Bahia, Maceió e Recife	26
"Carangola", nacional, para Cabo Frio, Paranaguá e Laguna	26
"Itapuca", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	27
"Coronel", nacional, para Ponta da Areia	27
"Ruy Barbosa", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará	27
"Itapacy", nacional, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas	28
"Itagiba", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau	28
"Porto Velho", nacional, para Santos, Paranaguá e S. Francisco	29
"Benevente", nacional, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo	29
"Servulo Dourado", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	29
Março:	
"Gurupy", nacional, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará	1
"Philadelphia", nacional, para Bahia, Maceió e Recife	2
"Itaipava", nacional, para Ilheus, Bahia e Aracaju'	3
"Tomaso di Savoia", italiano, para Genova	3
"Bahia", nacional, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manaus	6
"Teixeirinha", nacional, para Santos, S. Francisco, Florianopolis e Laguna	6
"Tibagy", nacional, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará	9
"Sirio", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	10
"Deseado", inglez, para a Europa	11
"Avon", inglez, para a Europa	13
"Principe di Udine", italiano, para Buenos Aires	22
"Desna", inglez, para a Europa	26

Os nossos bairros

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste districto, e reside á rua Conselheiro Futado, n. 85, onde poderá ser procurado para tratar de todo e qualquer negocio, com referencia a esta folha.

Nascimento — Acha-se enriquecido, desde o dia 20 deste, o lar do professor José Augusto de Azevedo Antunes e de sua exma. esposa, d. Marcella Rodrigues de Azevedo Antunes, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal vai receber o nome de Antonio.

Matinée dançante — No proximo domingo, 29 do corrente, ás 14 horas, no "Bébé Casino", do Jardim da Acclimação, realizar-se-á uma matinée dançante, cujos convites poderão ser procurados á rua S. Domingos, 22.

Participação de casamento — O sr. Epitacio Nogueira, auxiliar do commercio desta praça, e sua exma. esposa, d. Noemia M. de Oliveira Nogueira, participam-nos o seu casamento realizado nesta capital, a 11 deste.

Soirée dançante — O sr. major José Martins Bonilha, ajudante do 12.o tabellião desta capital, em regosijo pela passagem do anniversario natalicio de sua filha professoranda Esther Bonilha, offereceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Conselheiro Furtado, n. 104, ás pessoas de suas relações, uma concorrida soirée dançante, que se prolongou até alta madrugada.

"Lactifero" — Chamamos attenção para o annuncio que, sob a epigraphe acima, fazem em outra parte desta folha os pharmaceuticos sr. major Francisco Alario Bergamo e d. Joanna Stamato Bergamo, proprietarios da conhecida Pharmacia Bergamo.

Proclamas de casamento — No cartorio de paz do districto, acham-se correndo os seguintes proclamas de casamentos: srs. Miguel Braz Gentile com d. Yolanda Rosario Guido; Adalberto de Freitas Reis com d. Maria Mercedes Corrêa; Vicente Panella com d. Marianna De Sanctis; Antonio José Ribeiro Pinto Junior com d. Maria José Santamini; Gustavo Lorenzi com d. Francisca Bembalick; André T. y Restan com d. Carmella Risastéo; Isidro Duarte Canella com d. Dora Maldanbacker; José Sclavo com d. Rosa Raymundo; Albano Ferreira Machado com d. Geloria Pinto; Paulo Gregorio com d. Carolina Bocchia.

Hospedes — Estiveram entre nós, tendo nos dado o prazer de suas visitas, os srs. major pharmaceutico Felivio Candido, proprietario e capitalista em Bragança, e o sr. professor João de Oliveira Filho, redactor d'"O Tempo", em Jaguary, sul de Minas Geraes.

Vida militar

EXERCITO DE 2ª LINHA

4ª delegacia do departamento da 2ª linha — Boletim n. 5 — Sub-chefia — Tendo assumido as funcções de chefe interino desta delegacia o sr. tenente-coronel do exercito de 2ª linha Christiano Klingelhoefer, em virtude de se achar em goso de seis mezes de licença o chefe da mesma e coronel do mesmo exercito, Pelopidas de Toledo Ramos, o sr. ministro da Guerra, em aviso de 23 do corrente, nomeou para exercer interinamente o cargo de sub-chefe o tenente-coronel da guarda nacional dr. José de Castro Rosa, o qual deve apresentar-se com urgencia n esta delegacia, para entrar no exercicio das suas funcções.

Patentes recebidas — Esta delegacia recebeu do D. G. II as dos seguintes officiaes, os quaes devem com a maior brevidade vir tomar posse dos seus postos: capitães Eduardo Fernandes Negrão, de Santa Cruz do Rio Pardo; Antonio de Oliveira Silva, de Itaporanga; Deodoro Lago, de Pirajú (2ª chamada), e capitão Cloduaido dos Santos Rodrigues, de Guaratinguetá.

Inscripção para a escola pratica — Avisa-se aos interessados que as inscripções para a matricula na Escola Pratica e de Tactica encerrar-se-ão no dia 28 do corrente impreterivelmente.

Secção de informações

Sr. Ismael M. A. Lara — Torrinha — Seguiu carta.

Sr. João Baptista A. Barros — Formoso — Informamos-lhe por carta.

Sr. Braulio Guilherme — S. Simão — Aguarde carta com os preços que pediu.

Sr. Odilon Pinto do Amaral — Capivary — Aguarde carta informativa, que seguiu hontem.

Sr. Aurelio Monteiro — S. José do Rio Pardo — Os preços seguiram em carta.

Sr. Domingos Pereira da Silva — Areias — Aguarde carta.

Sr. dr. Alberico Cordeiro Guerra — Silveiras — Foi hontem retirado e remettido sob registo. Seguiu carta.

Sr. Mansueto Martorelli — Salto Grande — A sua carta foi hontem respondida.

Sr. José Athaydo Marcondes — Pinda — Foi á Instrucção Publica a 10 do corrente e ainda não voltou. Espere carta.

Sr. Ataliba S. Rebello — Barretos — Os seus pedidos estão sendo providenciados e os papeis em andamento.

Sr. Sylvio C. Mello — Piratininga — Ficamos scientes dos dizeres de seu postal.

Sr. Antonio Bremno de Moura — Parahybuna — Já foi retirada e remettida no dia 23, conforme já lhe informamos por esta secção.

Sr. Assignante 5163 — Jambeiro — A informação que nos pede não está na alçada dos serviços que são prestados por esta secção.

Sr. Joaquim Dias Aranha — Palmeiras — Scientes. Nada tem que agradecer.

Sra. d. Zulmira Azevedo — (?) — Para ser attendida, queira informar-nos o numero do recibo de sua assignatura e a localidade em que reside.

Sr. Durval Fernandes Simplicio — Igarahy — O preço do kilo é de 7$000 e só fazem por encommenda, que será entregue 60 dias depois do pedido.

Sra. d. Leonor E. H. Camargo — Monte-mór — Foi hontem encaminhado á repartição respectiva.

Sr. Salomão Adub — Irapé — Fica em 11$000 cada um, sendo, porém, necessario que venham já sellados pela collectoria federal local.

Sr. Alvaro Vianna Filho — Jahu' — O primeiro está exgottado e o segundo não foi encontrado nas livrarias.

Sr. Americo Antonio Pereira — Rio Claro — Pariquina custa 6$500, fóra o porte. O outro não é presentemente encontrado á venda na praça.

Sr. Ismael de Assis Pinto — Itapira — Foi providenciado e a ordem vai ser expedida.

Sr. Assignante 22358 — Cannas — Para serem obtidos os preços dos artigos é necessario que nos informe si são para belgas ou kosmos.

Sra. d. Helvina Curvello Guther — Jahu' — O titulo ainda não foi annotado em folha, conforme foi verificado. Queira, pois, envial-o áquella repartição, sem o que não póde ser expedida a ordem, conforme deseja.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Decretos assignados

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando o ex-substituto effectivo do grupo escolar de S. José do Rio Pardo, João Ribeiro de Noronha Junior, para reger a escola modelo isolada, annexa á Escola Normal Primaria de Casa Branca.

Foram nomeados para o cargo de adjuntos de grupos escolares os seguintes professores:

José Peres, substituto effectivo com regencia de classe vaga no grupo escolar de Assis, para o mesmo estabelecimento;

d. Adelia de Miranda Passos, substituta effectiva do grupo escolar "Francisco Glycerio", de Campinas, para o de Joanopolis;

d. Jandyra Jacy de Camargo Pereira, substituta effectiva do grupo escolar de Batataes, para o de Brodowski;

Foi removida a professora d. Rosa Stavale Garcia, adjunta do grupo escolar de Brodowski, para egual cargo no grupo de Olympia.

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, do cargo de adjunto do grupo escolar de Porto Ferreira, o professor Lauro de Paula Leite.

Foram concedidas as licenças de um anno, nos termos do art. 13, da lei 1710, de 27 de dezembro de 1919, aos professores Julio Gonzalez de Azevedo e d. Abigail de Araujo, adjuntas dos grupos escolares da "Rua de Santo Antonio", desta capital, e de S. José dos Campos.

Foi exonerado, a pedido, o professor Milton Tolosa, da escola nocturna urbana para adultos do Instituto Correccional de Taubaté e nomeado para o cargo de director das escolas reunidas de Natividade.

Foi nomeado o normalista primario José Ezequiel de Sousa para reger, interinamente, a escola districtal de Santa Luzia, localizada em Ribeirão das Almas, em Taubaté.

Foram concedidos tres mezes de licença á professora d. Anna Joaquina Galvão de Moura Lacerda, da escola feminina districtal de Itabyquara, em Caconde.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 25 de fevereiro de 1920.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Aggravos

N. 10245 — Capital — Dr. Adriano Pinto e Frederico Figner. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 10247 — Capital — Nagib E. Schoeri e Banca Francese e Italiana per le America del Sud. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 10250 — Capital — Diniz Morin e Antonio Almeirindo Gonçalves. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 10319 — Capital — Dr. Deodato Wertheimer e espolio de Rosenda de Moraes. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 10321 — Capital — Antonio Rogos e outros e União Mutua Companhia Constructora e de Credito Popular. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 10327 — Capital — Antonio Lerario e Manuel Gomes Camacho. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 10326 — Sorocaba — Vicente Pereira de Camargo e outro e Elias Leite de Moraes. — Ao sr. Costa Manso.

N. 7896 — Espirito Santo do Pinhal — José Gonçalves e a Camara Municipal. — Ao sr. Moraes Mello.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Aggravos

N. 10244 — Capital — Companhia Estrada de Ferro do Dourado e Miguel Peixe e Irmão. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 10246 — Capital — D. Angela Chimazzi e Vicente Daniel e sua mulher. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 10248 — Agudos — Camara Municipal de Lenções e Francisco Martorelli Junior e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 10320 — Capital — Hasenclever e Comp. e Almeida Silva e Comp. — Ao sr. F. Whitaker.

N. 10323 — Rio Claro — Joaquim Alves Penna e sua mulher. — Ao sr. Moraes Mello.

N. 10324 — S. Cruz do Rio Pardo — Fernandes Negrão e Comp. e Joaquim R. de Mendonça. — Ao sr. Octaviano Vieira.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Aggravos

N. 10249 — Capital — Miguel Angelo Mastopietro e João Baptista Lucats e sua mulher. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 10251 — Taquaritinga — José Schettini e Antonio de Moraes Silveira. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 10325 — Sorocaba — D. Maria Agostine e espolio de Antonio L. Rodrigues. — Ao sr. Luiz Ayres.

N. 10322 — Capital — João Baptista Lucats e sua mulher e Miguel Angelo Mastopietro. — Ao sr. Soriano de Sousa.

Embargos

N. 10145 — Capital — Fernando da Costa e Silva e d. Clementina da Costa Vianna e seus filhos. — Ao sr. Soriano de Sousa.

AO CARTORIO DO CRIME

Recursos crimes

N. 4184 — Capital — A justiça e Hermenegildo de Araujo, que usa diversos nomes. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 4185 — Capital — A justiça e Paulo Cuomo e outro. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 4186 — Capital — A justiça e Luiz Pinto Vigo. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 4187 — Capital — José de Moraes. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 9752 — Capital — Joaquim Caraça. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 9753 — Cajurú — A justiça e Lucio C. de Lima. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 9754 — Cajurú — A justiça e José Furtado de Medeiros e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 9755 — Brotas — A justiça e Giacomo Minutoli. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 9756 — Jahu' — A justiça e João A. Leme da Silva. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 9757 — Baurú — A justiça e Benedicto Machado. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 9758 — Ribeirão Preto — A justiça e Luiz A. da Silva e Altino de Mattos. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 9759 — Capital — A justiça e Alfredo Attadini. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 9760 — Capital — A justiça e Sebastião F. dos Santos. — Ao sr. Pinto de Toledo.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou novos jurados.

FORUM CRIMINAL

Pronuncia — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, pronunciou Lucia Lani, por haver ferido levemente com uma folha de thesoura, a sua irmã Clarinda Rodrigues, no dia 10 do corrente mez, no posto policial da Lapa.

Denuncias improcedentes — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Caetano Magnifico e Antonio Claro Junior, que respondiam a processo, respectivamente, pelos crimes de ferimentos graves e leves.

—— O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Sylvio Sabato, que respondia a processo por haver ferido levemente a Francisco Arantes, no interior do predio n. 155, da avenida Luiz Antonio.

Denuncia — O sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, denunciou o soldado Pedro de Sousa, por haver ferido gravemente a um individuo com um tiro de garrucha, na occasião em que procurava prendel-o, na estação de São João, da Sorocabana, no dia 30 de janeiro, do corrente anno.

Absolvição — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, absolveu José Malgone, por haver ferido a Felippe Stavalle com o bonde que guiava, na avenida Luiz Antonio, no dia 11 de setembro do anno passado.

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de Adolpho Cuperman, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

Aquelle magistrado requisitou informações á policia, com o comparecimento do paciente para amanhã, ás 12 horas.

—— Ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2a vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de Manuel Moreira, que allega estar soffrendo constrangimento illegal.

Para julgal-a foram requisitadas informações á policia, com o comparecimento do paciente para amanhã, ás 13 horas.

—— Ao sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de Manuel Corrêa, João Flores da Rocha e Manuel Augusto dos Santos, que allegam achar-se presos sem nota de culpa.

Foi designado o dia de hoje, ás 11 horas, para o julgamento.

FORUM CIVEL

Acção improcedente — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz da 3.a vara civel e commercial, proposta por João Paulo Pinto Machado, contra José Bernardino de Queiroga.

Despacho mantido — O mesmo juiz manteve o despacho que deixou de receber a appellação interposta da sentença que julgou não provada a excepção de illegitimidade de parte, na acção ordinaria entre Fratelli Moral e A. Scavoni e Irmão.

Delegacia Fiscal

O sr. ministro da Fazenda, por despacho de 13 do corrente, resolveu não tomar conhecimento do recurso ex-officio desta delegacia, dando provimento em parte ao recurso interposto pela firma Abrahão Andraus e Irmão, do acto da Inspectoria da Alfandega de Santos, que a multou em 30:354$672, pela differença entre o valor declarado para a mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 14.549, de 11 de maio do anno passado, e o verificado na conferencia de sahida, para reduzir a dita multa a 15:048$400.

— Papéis despachados:

requerimentos de dd. Adelia de Andrade, Maria de Andrade, Ernestina Evangelista Ramos e dos menores Carmencita, Rodrigo e Joaquim, pedindo o pagamento de pensões. — Autorize-se pela collectoria de Caçapava;

idem, do agente fiscal João Athayde de Oliveira, pedindo o pagamento da importancia de 150$, porcentagem sobre a multa recolhida pelo industrial A. A. Monteiro de Barros. — Autorize-se pela collectoria de Campinas;

idem, do mesmo agente fiscal, importancia de 375$000, total das porcentagens sobre as multas recolhidas pelos negociantes José Domingos Paschoal, Antonio Emilio, d. Thereza Levalesi e pelas firmas José Carandina e Irmão e Jorge Rehder e Comp. — Autorize-se, pela mesma collectoria;

idem, do escrivão da collectoria de Catanduva, Arthur Lerro, pedindo o pagamento da importancia de 75$000, porcentagem sobre a multa recolhida pelo negociante José Marcolino da Silva. — Devolva-se, para o fim de ser annexado ao processo respectivo;

processo de infracção, instaurado contra o negociante Carlos de Abreu e contra a firma Lucas Simões e Comp. — Devolva-se á collectoria de S. Sebastião;

requerimento do 4.o escripturario da Delegacia Fiscal de Porto Alegre, Anadyr Dias de Carvalho, juntando a prova de molestia, de accôrdo com o despacho respectivo, constante do "Diario Official", de 13 do corrente. — Encaminhe-se;

processo relativo ao requerimento em que d. Elvira Veiga Sampaio, viuva do capitão reformado do Exercito, pede o pagamento, por exercicios findos, do soldo deixado de receber pelo seu fallecido marido, no periodo de 1.o de janeiro de 1915 a 31 de dezembro de 1917. — A' Directoria da Despeza Publica, para o fim de ser concedido o credito necessario.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeadas:

D. Linda Rossoni, para substituir a professora d. Diva Marques, da 3.a escola feminina de Torrinha, em Brotas;

d. Romilda Zcúri, para substituir o professor Vicente Malerá, das reunidas de Mayrink, em S. Roque.

—— Foram nomeadas as professoras dd. Alexandra Marcondes dos Santos e Rachel Blake, para o cargo de substitutas effectivas do grupo escolar de S. Joaquim, desta capital.

—— Foi exonerado, a pedido, o porteiro do grupo escolar de São Simão, Luiz Carlos de Sousa Medeiros.

—— Foi revalidado o acto de 24 de janeiro ultimo, que nomeou a professora normalista primaria, d. Joanna Provenza, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Oswaldo Cruz", desta capital.

—— Foi concedida autorização á professora d. Regina Penteado Whitacker, adjunta do grupo escolar de Itapira, para assignar-se d'óra avante Regina Whitacker da Cunha Canto.

—— Foi declarada, a contar de 15 de janeiro ultimo, a licença concedida á professora d. Alzira de Oliveira Pavão, adjunta do grupo escolar de Avaré.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De um mez:

a d. Josina de Lima Vasques, do do Faxina;

a d. Maria Candida de Oliveira, do do Carmo, desta capital;

de dois mezes:

a d. Anna Siqueira da Silva, do "Maria José", idem;

a d. Francisca de Castro Pereira, do de Monte Azul;

a d. Elpia Linia Paiva, do de Villa Bella;

a d. Angela Ferreira de Moraes, do "Coronel Venancio", de Mogy-mirim.

—— Requerimentos despachados:

De Accacio Fonseca. — Sim. (Providenciado);

de d. Maria da Penha Borges de Moraes. — Sim, o respectivo ordenado. (Providenciado).

de Julio Mastrodomenico. — Indeferido, não tem cabimento o que requer;

de d. Gulomar de Carvalho Silva. — Indeferido;

de Leonidas de Castro Serra e d. Nelly Leme Ribeiro. — Não ha vaga;

de Joaquim de Paula Moreno, Benedicto Quintino Braz e dd. Ignacia Ribeiro Villas Boas e Ismenia Pardi. — Aguardem opportunidade;

de João de Sousa Mello Freire, Brasilico Rodrigues da Cunha e d. Rosalina Peixoto Garcia. — O mesmo despacho;

—— Licenças concedidas:

De um mez, a d. Diva Marques, da 3.a feminina de Torrinha, em Brotas;

de 20 dias, a Vicente Malerá, das reunidas de Mayrink, em S. Roque.

—— Requerimentos despachados:

De Paulo Monte Serrat. — Sim. (Solicitou-se da Fazenda);

de d. Claudimira Dutra e d. Henriqueta Barros. — O mesmo despacho;

de d. Lavinia Costa. — Sim, em termos;

de dd. Auta Penteado Lorenz, Dulce Bayerlein Fagundes e Annita Ricciarelli. — Sim;

de d. Adolphina de Oliveira. — Indeferido;

de d. Maria do Carmo Damasio. — Ao director da Escola Normal da capital, para informar;

de d. Maria de Lourdes Barbosa. — Ao sr. director da Escola Normal Primaria do Braz, para informar;

de d. Anna Rosa Zivicker. — A' Directoria da Instrucção Publica, para informar;

de d. Leopoldina Cavalcante Macambyra. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Hortencia da Silva Lemos. — Ao director do grupo escolar "Prudente de Moraes", para informar;

de d. Adelina Bastos do Amaral Rocha. — Ao director do grupo escolar "Coronel Paulino Carlos", de S. Carlos, para informar;

de d. Zenaide Carneiro. — Ao director do grupo escolar de Salto, para informar si a licença concedida e cuja justificação pede abrange os dias;

de d. Maria de Lourdes Mangini de Almeida. — Aos directores dos grupos escolares "Pedro II" e de Cravinhos, para informarem;

de Dorival Dias Minhoto. — Ao director do grupo escolar de Ituverava, para informar;

de Francisco Antunes. — A' Directoria da Instrucção Publica, para informar;

de Adolpho Franco Figueiredo. — Submetta-se á inspecção medica em S. Paulo;

de dd. Benedicta Bandueci e Elsa Muniz Barreto. — Aguardem a installação do municipio;

de Roque de Moraes Bastos. — Prove não haver gosado licença ha mais de 13 annos;

de José de Oliveira Barreto. — Provando o allegado, requeira na fórma regulamentar;

de dd. Rachel Guilherme da Silveira, Angela de Queiroz Mello, Claricinda Trindade, Leontina Pereira Gracel, Rita Francisca do Assis e Esther de Barros Norte. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica.

• • •

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Levy Euzebio de Assumpção. — Indeferido á vista da informação;

de Demosthenes de Campos — Entreguem-se, mediante recibo;

de Sebastião Lucindo de Andrade — Indeferido, á vista da informação;

de Francisco Carvalhão — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 74$685, proveniente de fardamento;

de João Raymundo dos Santos — Entreguem-se mediante recibo;

do promotor publico da comarca de Piracaia, bacharel João Baptista Leme Silva — Indeferido; chegou fóra do tempo.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1920

Requerimentos despachados:

Do dr. José Affonso Luzzi, pedindo cancellamento de lançamentos; Damiani e Cocozza, pedindo transferencia de firma. — Indeferido, á vista das informações;

do coronel Joaquim da Cunha Bueno, pedindo licença para construir armazem á rua Antonio Paes, n. 19. — Junte a respectiva planta;

de Bruno Francisco, pedindo approvação de planta para construir predio á rua Ezequiel Freire, n. 48. — Satisfaça o disposto no art. 56, paragrapho 1.o do acto n. 1235;

de Manuel da Cunha Lobo, pedindo approvação de plantas para construir predio á avenida Angelica, n. 204. — Deferido;

de Catharino Villardo, sobre trasladação; Ferreira Barbosa, pedindo licença especial; Donato Montanaro, pedindo licença para ambulante. — Sim, em termos;

de João Avelino de Sousa, pedindo contagem de tempo. — Aguarde opportunidade;

de Zucchi e Irmão, Anselmo Pagetti, Antonio Augusto Ramos Penteado, Luiz Sobral, Manuel Martins Guerra, Frederico Gerin, Claudino A. Pardal, Deguardo Barone, George Prairembel, Victor Dubugras (2), Antonio D. dos Santos, José Maria de Almeida, Henrique e Leal, Luiz Travisioli, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Hygiene Municipal, o sr. Amador Nogueira Cobra.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Antonio de Toledo Lara, para abertura de uma valla no calçamento á rua S. Bento, n. 14;

Augusto Merlin, para transformar duas janellas em portas na casa n. 67 da rua Veridiana;

Adelino Alves, para reformar estabulo á rua Cesario Alvim, n. 74;

A. Schrig e Comp., para construir barracão á rua Alvares de Azevedo, n. 15;

Antonio Damica, para abertura de um portão á rua Carandirú, n. 27;

dr. Amador de Araujo Franco, para construir casa á rua Thiers, ns. 13 e 15;

Borelli Candelise e Comp., para construir barracão á avenida do Estado, n. 58;

Companhia Franco Paulista de Terrenos da Agua Fria, para construir cerca na estrada da Cantareira;

David S. Nelson, para modificar a situação de um portão á rua da Liberdade, n. 262;

Daniel Zagareschi, para construir muro á rua Anhaia, n. 158.

dr. Francisco de Salles Gomes, para construir garage á rua Veridiana, n. 26;

Francisco Mendes, para reformar casa á rua Parahyba, n. 38;

Fortunato A. de Andrade, para reformar cozinha á rua Frei Caneca, n. 41;

Genaro Fraga, para reformar casa á rua Conselheiro Carrão, n. 128;

Heitor Rossi, para construir garage á rua D. Francisco de Sousa, n. 9;

José Chiappori, para construir garage á rua 13 de Maio, n. 271;

José Kioke, para abertura de valla no calçamento da rua 13 de Maio, n. 259;

José Sapienza, para construir muro á rua Anhaia, n. 156;

Mario Boeris e Comp., para construir barracão á rua Cesario Alvim, n. 95;

Manuel Cozzolino, para reformar officina á rua da Consolação, n. 507;

Romulo Rossi, para construir muro á rua Santo Amaro, n. 107;

Stephen Calil Cahppi, para reformar tres casas á rua 25 de Março, 311-A e 213;

Victorio Alpiuvis, para construir cerca no caminho do Chora Menino;

Zulmira Rosa Portella, para augmento na casa n. 108 da rua do Hippodromo.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Alberto Bincasa, Amalia Rosa Ferraz, Alberto de Oliveira Coutinho, Bernardo Ferreira Pinto, Daniel Lagareschi, Fontoura Serpa e Comp., Irmãos D'Alessio e Miceli, João Pinto Villela, Nicola Nodi e Roque Napolitano.

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 26 de fevereiro de 1920.

Rua Conselheiro Ramalho — 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Lavapés — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Brigadeiro Galvão — 11 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua das Palmeiras — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Santo Antonio — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua do Arouche — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Guarany — 30 calceteiros, 21 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Americo Brasiliense — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua General Carneiro — 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua 25 de Março — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua dos Protestantes — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Diversas ruas — 11 calceteiros, 3 serventes, 3 carroças — Ligações de agua e gaz.

Porto do Canindé — 2 serventes — Guardas.

—— Turma de macadam — Directoria de Obras — Quarta secção.

Distribuição dos serviços no dia 25 de fevereiro de 1920.

Rua de Santa Clara — 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Rua Progresso — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Alameda Barão de Piracicaba — 3 operarios, 1 carroça — Reposição de macadam.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 26 de fevereiro de 1920.

Almoxarifado — 2 operarios — Guardas e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 5 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 2 operarios, 1 carroça — Serviços diversos.

Rua Raphael de Barros — 1 feitor, 8 operarios, 1 carroça — Regularização.

Rua D. Maria de Figueiredo — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Alameda Itu' — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Cardoso de Almeida — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Taquary — 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças — Regularização.

Secção Livre

Agradecimento

Restabelecido de grave enfermidade de que fui accommettido, em consequencia de um desastre de que fui victima, venho por esta fórma, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, hypothecar a todas as pessoas que se interessaram pelo meu restabelecimento a minha eterna gratidão.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920.

Francisco J. Barros Pereira.

LORENA

IX

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Já de si mesmo inconstitucional o recurso da verificação de poderes das Camaras Municipaes, mais pernicioso o tornou a ultima lei que lhe modificou o processo, cerceando o direito de defesa.

Si a incompleta e incipiente educação civica do povo brasileiro exige, realmente, que se estabeleçam correctivos e remedios á illegalidades e desmandos, por ventura, praticados em materia de processo eleitoral, para investidura das autoridades locaes autonomas e independentes, o caminho a seguir mal escolhido nos parece, pois violou a autonomia dessas autoridades, assegurada e garantida na lei suprema. A nosso humilde modo de ver estas cousas, si necessario se torna expurgar de vicios as eleições municipaes, submettendo-as ao cadinho de exames e decisão de um poder superior e extranho, o recurso a crear deverá ser do acto da junta apuradora, que expede os diplomas, e não do acto de verificação de poderes, que é, de sua natureza, soberano e irrecorrivel. O recurso contra a expedição dos diplomas não offende a liberdade das assembléas locaes, porque estas só se reunem e se installam depois que seus membros se apresentam devidamente diplomados, sendo o diploma o instrumento legal do mandato. Si o recurso tivesse provimento e em consequencia delle se annullasse a eleição, mandar-se-ia proceder a nova eleição, prorogando-se o mandato da Camara anterior até que houvesse novos vereadores diplomados na forma da lei. Si o provimento do recurso désse em resultado diplomar outros, que não os diplomados pela junta, a verificação de poderes poderia confirmar ou não essa decisão, mas far-se-ia livremente o reconhecimento de poderes e desse acto recurso algum podia mais haver.

O que se pretende com o recurso é expurgar de vicios o processo eleitoral; ora, esse processo termina com o acto da apuração e, portanto, só até esse acto póde a lei eleitoral do Estado prover e providenciar. Dahi por deante cessa a competencia do Estado e começa a competencia das municipalidades, a quem cabe decretar o regimento interno e nelle estabelecer a forma do reconhecimento de seus membros.

O simples nome dessa lei reguladora da verificação de poderes indica precisamente que esse é um acto de economia intima, de interesse peculiar, de competencia privativa pois é a lei interna, o regimento, o regulador da familia municipal, a norma domestica a que obedecem os habitantes da casa do municipio, unicos que a dirigem e governam, unicos que nella têm mando.

Dentro de sua casa cada qual é rei, diz o proloquio, e invadir a casa alheia é crime, retruca a lei.

Sem duvida alguma é essa a situação das Camaras Municipaes no organismo constitucional e querer invadir-lhes a orbita de attribuições é o mesmo que violar o domicilio.

Expedidos os diplomas aos vereadores eleitos, na forma da lei do Estado, começa para esses mandatarios do povo a funcção de representantes da autonomia local, com a investidura legal que lhes dá o direito de entrar no edificio, tomar assento nas cadeiras dessa assembléa legislativa e ahi deliberar, por si mesmos, sem intervenção de qualquer outro poder.

Para que vir perturbar com desabridos recursos sua vida autonoma, independente e livre? Por que não intervieram os poderes estaduaes nos actos anteriores a essa investidura, antes de cessar a sua competencia, antes de exgottar-se todo seu poder? Só pelo gosto de quebrar a harmonia que deve reinar entre todos os poderes organicos da Republica? Só para ter o prazer de fazer violencia ao direito dos fracos?

Mas nem sempre vingará a partilha do leão, mesmo quando seja esse o mais forte, porque é sempre do abuso da força que nasce a reacção que restabelece o equilibrio.

O legislador estadual, não satisfeito com a creação do recurso, entendeu de modificar-lhe o processo e garroteou as municipalidades.

Por que tão grande excesso de zelo pela pureza do processo eleitoral, na investidura dos vereadores, quando sua propria investidura no mandato legislativo está sujeita aos mesmos vicios e no julgamento da eleição nenhum poder superior se envolve? Será porque se julgue o Congresso do Estado mais poder legislativo do que as Camaras Municipaes? Como, porém, assim julgar, si as leis que cada qual decreta são perfeitamente identicas em sua força obrigatoria, em seus effeitos juridicos, em seu imperio, em sua extensão, dentro da respectiva esphera de acção? E si o Congresso federal tivesse a velleidade de tomar-se de eguaes zelos eleitoraes e creasse, da verificação de poderes do Congresso Estadual, um recurso para o Supremo Tribunal Federal, não exerceria uma faculdade inherente ao seu ministerio?

Não, gritar-se-ia logo, porque si isso fizesse, estaria o Congresso da União fóra da lei, fóra da Constituição federal, fóra de todos os principios e normas do regimen representativo de fórma republicana federativa, que mandam guardar, em toda sua plenitude, a autonomia e independencia das unidades politicas que formam a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Vale, então, a Constituição federal quando assegura aos Estados sua autonomia e independencia e não vale a mesma Constituição quando egual independencia e autonomia assegura e garante aos municipios?...

Está-se a vêr, neste raciocinio, que, creando o questionado recurso, fez o Congresso Estadual uma partilha de... leão.

UM LORENENSE.

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos, vem appellar para as almas caridosas ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano", dirigida a Carolina Siqueira.

A' praça

M. Coelho Junior declara haver fechado o seu escriptorio que mantinha nesta cidade á rua 15 de Novembro, 41-2.o, continuando, entretanto, em Santos, á rua Frei Gaspar, 127, até á completa liquidação da sua firma.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920.

M. Coelho Junior.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibach, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis; Francisco de Paula Miranda Mello, de Sallesopolis, e o nosso ex-viajante sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio.

A GERENCIA.

Banco Francez para o Brasil

CAPITAL 15 MILHÕES DE FRANCOS

Séde social em Paris, 1 — Boulevard des Capucines

BALANCETE DA CAIXA FILIAL DE S. PAULO, SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO E AGENCIA DE SANTOS, EM 31 DE JANEIRO DE 1920

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	2.251:046$982	Capital declarado da Caixa Filial	2.000:000$000
Letras caucionadas	3.185:304$870	Caixa Matriz Agencias e correspondentes no extrangeiro	12.296:450$333
Letras a receber	3.672:802$600	Depositos e contas correntes	11.822:822$509
Contas correntes garantidas e outras	11.592:696$271	Depositos a prazo fixo e com prévio aviso	1.779:170$980
Valores caucionados	6.790:311$900	Credores por titulos em cobrança	3.672:802$600
Valores depositados em custodia	3.460:994$940	Letras e valores caucionados	9.975:616$770
Caixa Matriz Agencias e correspondentes no extrangeiro	11.426:137$270	Valores depositados em custodia	3.460:994$940
Diversas contas	1.367:771$672	Diversas contas	1.199:516$953
Caixa	2.460:309$630		
Rs.	46.207:375$135	Rs.	46.207:375$135

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920.

O Contador, P. Dardot. — O Gerente, M. Legros.

CLUB DEMOCRATICOS INFANTIS

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

A directoria do Club Democraticos Infantis vem apresentar ao honrado commercio e ao publico desta capital o balancete da receita e despesa com o prestito carnavalesco que fez sahir no domingo de Carnaval, e que mereceu o 2.o logar no concurso instituido pelo conceituado commerciante desta praça, sr. Sabbato D'Angelo, para a obtenção da "Taça Sodan".

Aproveitando esta opportunidade a directoria do Club Democraticos Infantis agradece aos srs. secretarios de Estado, ao sr. prefeito municipal e ao commercio desta capital que concorreram com o seu valioso auxilio para o seu Livro de Ouro, hypothecando a todos os seus mais sinceros agradecimentos, assim como á dignissima commissão da imprensa que julgou o referido certamen.

Eis o nosso balancete:

RECEITA		DESPESA	
Importancia angariada em nosso Livro de Ouro	10:600$000	Confecção do prestito	6:000$000
Deficit coberto pelos cofres sociaes	3:125$000	Barracão	1:320$000
		Cavalhada	1:000$000
		Caminhões	1:260$000
		Fogos	400$000
		Phantasias	500$000
		Banda de musica	180$000
		Clarins	215$000
		Despesas com a commissão do Livro de Ouro	2:000$000
		Flores	150$000
		Landaus	200$000
		Pequenas despesas de gratificações	500$000
Total	13:725$000	Total	13:725$000

N. B. — O nosso Livro de Ouro e as contas das despesas effectuadas pelo Club Democraticos Infantis acham-se á disposição de quem quizer consultal-os em a nossa séde, á rua da Boa Vista, n. 62.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920.

Presidente, Giro Nardelli; secretario, Fernando Patureau; thesoureiro, Bernardino Andreozzi.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que me quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

Lei n. 240

DA CAMARA MUNICIPAL DE S. SIMÃO

Autoriza a Prefeitura a contrahir um emprestimo até a quantia de ... 600:000$000.

O coronel Arthur Pires, prefeito municipal de S. Simão, Estado de S. Paulo, eleito na fórma da lei, etc.

Faço saber que a Camara Municipal de S. Simão decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.o — Fica o sr. prefeito municipal autorizado a contrahir um emprestimo até á importancia de seiscentos contos de réis ..... (600:000$000), a juros e typo que melhor convenham aos interesses do municipio, emprestimo esse amortizavel dentro de vinte annos por meio de sorteio annual e juros pagos semestralmente.

Art. 2.o — O producto liquido desse emprestimo será destinado á consolidação da divida municipal e o que exceder applicado nos serviços de estradas de rodagem e outros melhoramentos do municipio.

Art. 3.o — Para garantir o emprestimo que esta lei trata, o sr. prefeito poderá onerar as rendas provenientes dos Impostos de Industrias e Profissões, Predial e Taxa de Agua e Exgottos.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Cumpra-se. E o secretario a faça publicar e imprimir.

Sala das sessões da Camara Municipal de S. Simão, 11 de fevereiro de 1920.

(a) Arthur Pires.

Publicada no mesmo dia na Secretaria da Camara Municipal.

O secretario da Camara Municipal,

José Luiz Carvalho.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 26 do corrente mez, deverá o sr. Henrique Tonetti concertar o passeio estragado na extensão de 1 metro na rua Brigadeiro Galvão, em frente ao predio de sua propriedade, n. 139.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 25 de fevereiro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 26 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Caltabiliano concertar o passeio estragado na extensão de 2 metros na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em frente ao predio de sua propriedade, n. 54.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 25 de fevereiro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM SÃO PAULO

Edital n. 71

De ordem do sr. delegado fiscal e em cumprimento á ordem n. 15, de 17 janeiro proximo findo, da Directoria do Gabinete do Ministerio da Fazenda, faço publico, para o conhecimento de quem possa interessar, que, a partir de hoje, pelo espaço de quinze dias, acha-se aberta a concorrencia publica para a venda de caixotes vazios e ferros velhos, que se encontram no porão desta Delegacia Fiscal, devendo cada proponente comparecer á Portaria da mesma Repartição, onde lhe serão exhibidos os alludidos objectos, e em seguida apresentar a sua proposta, devidamente sellada e lacrada, ao secretario do mesmo sr. delegado fiscal. O proponente que obtiver preferencia deverá exhibir immediatamente a importancia da venda e retirar as ditas mercadorias.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1920.

Ant. Aug. Cruxen de Andrade.

O secretario.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

De ordem da directoria desta Associação, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, nos termos dos artigos 13 e 14 e seus paragraphos, dos estatutos em vigor, fica convocada para o dia 26 do corrente, ás 20 horas, a assembléa geral ordinaria, para tratar dos seguintes assumptos:

a) — Leitura da acta anterior;
b) — Eleição das commissões;
c) — Approvação do regulamento da Commissão de Educação Physica.

Secretaria, 20 de fevereiro de 1920

Guido Giacominelli,

1.o secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 26 do corrente mez, deverá a sra. d. Julieta Lebre Pinto, concertar o passeio estragado na extensão de 1 metro na rua Conde S. Joaquim, em frente ao predio de sua propriedade, n. 24.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá a interessada communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancelamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. A proprietaria é obrigada a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 25 de fevereiro de 1920.

O director, Alberto da Costa.

1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta capital de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia 5 de março p. f., ás 14 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, os bens abaixo descriptos, penhorados a Abel Prandini, para pagamento do executivo cambial que lhe movem A. Scavone e Irmãos, sitos na freguezia do Belemzinho, a saber: a casa e respectivo terreno, sob n. 26, á rua Fernão de Magalhães, com 2 janellas na frente e entrada por um portão ao lado, contendo 7 commodos forrados e assoalhados, inclusivé cozinha e mais uma dependencia, dividindo de um lado e fundos com J. Griesback e Comp. e de outro lado com o immovel adeante descripto, avaliado por .... 26:000$000; um terreno á mesma rua, sob n. 28, com um grande portão de madeira na frente, uma grande porta e 6 janellas dos lados onde funcciona uma fabrica de sabonetes, contendo um grande barracão de tijolos coberto de telhas de zinco e mais 2 telheiros como dependencia, medindo 11,ms. 20 de frente por 50 metros de fundos, dividindo de um lado com o immovel acima descripto, de outro lado com Miguel da Costa e pelos fundos com J. Griesback, avaliado por ... 4:500$000. O immovel sob n. 26 acha-se gravado com uma hypotheca constituida a favor de Albino Gonçalves e Comp., por escriptura de 24 de janeiro de 1917, nas notas do 7.o tabellião, garantindo o debito de 22:734$000, não constando que o immovel n. 28 esteja gravado com qualquer onus hypothecario, conforme certidão do registo hypothecario junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 11 de fevereiro de 1920. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi — Miguel de Godoy Sobrinho.

PRAÇA

O doutor Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, juiz de direito da 2.a vara de orphams, ausentes e provedoria desta capital de S. Paulo.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia 16 de março p. f., ás 14 horas, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, o porteiro dos auditorios João de Souza Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço offerecer acima de sua respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio do finado Angelo Ambrosio, e que vae á praça a requerimento dos herdeiros do mesmo finado, a saber: Um terreno situado nesta capital, freguezia do Braz, nos fundos dos predios sob ns. 114 e 116, da rua Caetano Pinto, com 25 metros mais ou menos de frente, por 30 metros da frente aos fundos, dividindo pela frente com terrenos das referidas casas 114 e 116, pelo fundo com José Ferrano Cordeiro, de um lado com Carlos Aurichio e do outro, com pessoa desconhecida, sendo que o immovel vai á praça pela quantia de dez contos de réis (10:000$000), offerta existente em juizo. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e capital de São Paulo, aos 23 de fevereiro de 1920. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão, interino, subscrevi. — (a.) Joaquim Celidonio Gomes dos Reis.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

Pelo presente, fica marcado o prazo de dez dias, a contar desta data, de accôrdo com o paragrapho 1º do art. 492 do Regulamento Postal vigente, para o praticante de 2ª classe desta Administração JOSE' JORDÃO RIBEIRO justificar a sua ausencia desta repartição, visto se achar incurso no caso 8º do art. 485 do mesmo Regulamento, por estar faltando no serviço, sem causa justificada, desde o dia 1º de novembro do anno proximo findo.

Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, em 25 de fevereiro de 1920.

O administrador,

Gastão do Espirito Santo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO ESTADO DE S. PAULO

EDITAL

De conformidade com a letra A do artigo 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9080, de 3 de novembro de 1911, faço saber que, na correspondencia abaixo discriminada, foram encontrados, pela commissão encarregada de processar os objectos cahidos em refugo nesta Administração, valores em moeda e em documentos. Aos interessados fica marcado o prazo de um anno, a contar da presente data, para regularizar na 3ª secção, nos dias uteis, das 11 1|2 ás 16 horas, a retirada das alludidas correspondencias, uma vez provada a qualidade de seus remettentes ou destinatarios, pelos meios regulamentares.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920.

O administrador,

Gastão do Espirito Santo.

Especie		Procedencia	DESTINATARIO	Destino	REMETTENTE
Carta ord.		Jahu'	Anna Maria de Jesus	Torrinhas	Cadio P. Araujo
Reg.	2782	Luz	Fantoni Giovanni	Italia	Fulvio Fantoni
"	127	Luz	Luigi Runi	Italia	Giuseppe
"	2452	Luz	J. Simon Burstert	França	Ignorado
"	10374	Braz	Joaquim A. Mourão	Portugal	Manuela A. Mourão
"	11	Pary	Antonio Coelho	Portugal	Ludebina Cordeiro
"	365	Pary	Jovita Pavis	Hespanha	Geraldo I. Pavis
"	6857	Luz	Perretti Gennaro	Italia	Carmela Muratori
"	3513	Luz	Rossi Egidio	Italia	Vito B. Rossi
"	4019	Luz	Pietro Grassi	Italia	Antonio Grassi
"	333	Pary	Alfredo Atodini	Italia	Lucia Lalatini
"	1984	Luz	João R. Neves	Guaratinguetá	José R. Neves
"	721-A	Luz	Guilher. Martins	Rio	J. G. Costa Barros
"	1475-A	Luz	Franc. F. Andrade	Parah. do Norte	José G. dos Santos
"	1800	Barretos	João C. Ruivo	S. Paulo	Ignorado

MUTUALISMO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÕES MUTUA IDEAL

Approvada e fiscalizada pelo governo Federal — Carta Patente n. 4

Chamamos a attenção dos nossos dignos agentes e associados para o novo plano de sorteios recentemente inaugurado, em prestações mensaes de 2$500, com os seguintes premios em immoveis e mercadorias:

PREMIOS INTEGRAES

1.a série de 2$500

1.o premio, de	10:000$000
2.o premio, de	1:000$000
3.o premio, de	1:000$000
4.o premio, de	100$000
5.o premio, de	100$000
6.o premio, de	100$000
7.o premio, de	100$000
8.o premio, de	100$000

Acceitamos inscripções para esta série e para as outras séries que temos em movimento. Os sorteios se realizarão sempre pela Loteria Federal de 20 de cada mez, ou dia 19, quando não houver loteria no dia 20.

Peçam esclarecimentos á séde em

S. PAULO

(Edificio proprio)

Rua Dr. Falcão, n. 3 — Caixa postal, n. 1.284

Avisos Religiosos

CORONEL JOSE' MEIRELLES

Cecilia Lemos Meirelles, Cecy Meirelles e Hilma Meirelles, esposa e filhas do muito pranteado e inesquecivel

CORONEL JOSE' MEIRELLES,

sob o esmagamento da inconsolavel dôr, que tanto as afflige agradecem de todo o coração o piedoso conforto que os seus amigos e parentes bondosamente lhes proporcionaram, assistindo-as, coparticipando do seu luto e acompanhando o idolatrado Morto até á sua ultima morada, e convidam a todos para assistirem á missa de 7.o dia que, para descanço da sua alma, mandam rezar na egreja de S. Bento, no dia 26 do corrente, ás 9 horas.

Por mais esse acto de piedade e religião, se confessam, desde já, eternamente gratos.

Avisos commerciaes

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de março de 1920 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 18 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 10 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 18 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,

Inspector geral.

S. PAULO NORTHERN RAILOARD COMPANY

CAMBIO

O cambio, para applicação das tarifas, no mez de março, será de 18 ds. por mil réis.

As tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o augmento de 10 0|0 sobre as respectivas bases.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5, trilhos, sal e 11 especial para gado, são isentas da taxa cambial.

Araraquara, 18 de fevereiro de 1920.

Gabriel Penteado,

Inspector geral, em commissão.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de março, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 18 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 10 o|o e a tabella sal o de 6 o|o.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos de addicional.

Superintendencia, São Paulo, 19 de fevereiro de 1920.

Arthur J. Owen,

Superintendente.

A' PRAÇA E AO PUBLICO

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Gonçalves e Comp., que explorava as representações do Theatro Boa Vista, desta capital, declaram a quem interessar, que nesta data dissolveram a sociedade que sob aquella firma, e fim referido, existia, retirando-se amigavelmente os socios Sebastião Arruda e Abilio Menezes, pagos e satisfeitos dos seus interesses, e continuando sob a mesma firma os socios José Leonardo Gonçalves e Estevam Luiz de Avellar Pereira, com toda a responsabilidade e direitos sobre o activo e passivo da anterior firma.

S. Paulo, 25 de fevereiro de 1920.

José Leonardo Gonçalves.

Estevam Luiz de Avellar Pereira.

Abilio de Menezes.

Sebastião Arruda.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, de 1.o de março proximo em deante, serão observadas nas linhas de concessão estadual desta Estrada as seguintes reducções de tarifas:

Abatimento de 20 0|0 nos preços das passagens de ida e volta de 1.a e 2.a classes, de S. Paulo para todas as estações do interior ou vice-versa;

abatimento de 20 0|0 nas tarifas de quaesquer despachos de adubos em geral, arame farpado, arame Page, leite fresco, manteiga fresca, ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura.

A partir dessa mesma data serão applicadas as taxas de carga, baldeação e descarga nos despachos de mercadorias, nos termos da autorização do governo á razão de 1 real por kilo e por operação.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920.

José de Góes Artigas,

Inspector Geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

De 1.o de março em deante serão cobradas nesta Companhia as taxas de carga e descarga de mercadorias, á razão de um real por kilo e por operação, bem assim a taxa de baldeio na mesma razão.

Dessa data em deante entrarão em vigor as seguintes reducções de tarifas:

a) Abatimento de 20 0|0 nos preços das passagens de 1.a e 2.a classes, de ida e volta;

b) abatimento de 20 0|0 nos fretes de kerozene, gazolina, adubos arame farpado e liso Page, leite fresco, manteiga fresca nacional ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura;

c) abatimento de 20 0|0 nos fretes dos productos agricolas destinados á sementeira, quando despachados como encommenda.

Nas linhas da Rêde Sul Mineira nenhuma alteração haverá na concessão respectiva em vigor.

Campinas, 18 de fevereiro de 1920.

C. Stevenson,

Inspector geral.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de março de 1920, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por 1$000, correspondendo ao augmento de 6 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 10 0|0 nas demais tabellas, inclusivé, as para café, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 11 (especial para o transporte de gado).

Communico, outrosim, que a partir de 1.o desse mez, serão postas em execução nas linhas de concessão federal as seguintes modificações approvadas por acto do governo:

a) — augmento de 20 0|0 nos fretes das tarifas sobre: passageiros das duas classes; cadernetas kilometricas; bagagem; encommendas; o transporte por trens de mercadorias das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, 4-A, e de 5 a 17, com excepção do algodão em rama classificado nas tabellas 3 e 3-A, emquanto durar a classificação especial, de caracter transitorio autorizado pelo governo, relativamente a esta mercadoria.

b) — suppressão do abatimento de 50 0|0 sobre os generos classificados na tabella 4, que actualmente gosam dessa reducção, exceptuando-se apenas as fructas frescas ou verdes.

c) — suppressão da tarifa especial applicada aos transportes de gazolina e kerozene em trafego proprio em vigor para as expedições de 10.000 kilos no minimo cada uma, passando esses generos a pagar o frete da tabella 6, em que estão classificados, com o abatimento de 20 0|0, qualquer que seja a quantidade da expedição e em qualquer sentido do transporte.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1920.

José de Góes Artigas,

Inspector Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão de vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de março, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por mil réis, correspondendo ao accrescimo de 10 0|0 nas tabellas 3 e 6 a 17 e de 6 0|0 na tabella 4-A (sal ordinario). Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1920.

Socrates de Andrade,

Superintendente, em commissão.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Peixoto Gomide, 55.

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual

Guaranesia

CORREIAS PARA MACHINAS de "BALATA" original — R. & J. DICK, LTD. — Unicos agentes e depositarios

LION & COMPANHIA

Rua ALVARES PENTEADO — Caixa Postal, 44 — S. PAULO

Cimento Portland SUPERIOR

das melhores marcas, têm em "stock"

— LION & COMP. —

RUA ALVARES PENTEADO, N. 3

S. PAULO

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AVENIDA RIO BRANCO. (Antiga Central).

DIARIA COMPLETA

A PARTIR DE 10$000

End. telegraphico: AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Hemorrhoidas

ATTENÇÃO !!

O milagroso remedio, pomada Manoelina, para curar as doenças das hemorrhoidas. Cura certa e garantida por mais chronica que seja. Cura-se sem operação, em 6 dias. A receita é gratuita, a bem dos que soffrem, não se faz por interesse. — Approvada pela directoria da Hygiene do Rio e S. Paulo, sob n. 111. Attestados á disposição dos interessados. — Rua Vergueiro, 82 — Telephone, Central, 4755 — S. Paulo.

A ESCOLHA DE UM COLLEGIO, NO RIO,

GYMNASIO PIO AMERICANO

NO SUL DE MINAS — SANTA RITA DO SAPUCAHY.
INSTITUTO MODERNO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Salas para escriptorio

Aluga-se todo o segundo andar do predio á rua de S. Bento, n. 47. — Trata-se nos baixos do mesmo.

ALUMINITE

SAPONACEO ESPECIALMENTE FABRICADO PARA A LIMPEZA E POLIMENTO DOS UTENSILIOS DE ALUMINIO

Quem tiver baterias de coxinha em aluminio não deve usar outro saponaceo a não ser o "ALUMINITE", preparado e fabricado especialmente pela **FABRICA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO "BORS"**. Este excellente saponaceo serve tambem para a limpeza de quaesquer outros objectos de metal.

Para vendas a grosso, dirigir-se a Mario Borris & Cia. — End. telegraphico: BORS — Tel. Cidade, 3-2-2-0 — Rua Tupy, 74 ou á CINCINATO BRUTO DA COSTA - Tel. Central, 4088 — Rua Boa Vista, 52, sob.

CORUQUERE - ARSENICO

ARSENICO INGLEZ SOLUVEL (arseniato)

1 kilo deste arsenico equivale em veneno a 10 kilos de verde Paris. Barricas com 50 kilos, 8$000 o kilo — Caixas com 15 kilos, 8$500 o kilo

H. VARGAS - Rua da Liberdade, 35 - S. Paulo

Arithmetica Commercial

Ensina systema novo (methodo francez), abrevia calculos, dispensa professor, indispensavel para commerciantes, contém muitas tabellas uteis. — Recebereis, gratis, além disso, um Folheto interessante (novidade). Trata: "O 100 ojo sobre o preço de venda, não existe. — A' venda nas livrarias e á rua Barão de Itapetininga, 66. São Paulo, Dir. da Escola "O Commerciante" — Custo, 10$000; para vendedores, os olo de abatimento. — Está-se esgottando. — Manual da machina de escrever. 4$000

BANCO LOTERICO

AGENCIA DE LOTERIAS

D. Fernandes & Comp. - S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva n. 16

Caixa do Correio, n. 1566 - Endereço telegr. "LOTERBAN"

Dia 28 — Dia 28

50:000$000

Inteiro, 5$000 - Fracção, 1$000

Em 6 de Março — Em 6 de Março

Primeira Grande Loteria da Capital Federal a extrahir-se deste plano

100:000$000

Inteiro, 20$000 - Fracção, 2$000

Joga só com 18,000 bilhetes

Loteria de S. Paulo em 12 de Março

100 contos integraes

INTEIRO, 20$000 — FRACÇÕES, 2$000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte

LOMBRICOL

O mais prompto e efficaz especifico contra as Lombrigas, Solitarias, Vermes de Oppilação e demais parasitas intestinaes

Purgativo vegetal, suave e inoffensivo

Um vidro dá para 3 crianças

A venda nas boas pharmacias e drogarias

DEPOSITO

Barnel & C. — Rua Direita, 3 — S. Paulo

Polvilho de Diachylão Baruel

SUCCESSO DE 26 ANNOS!

Nas assaduras das crianças, frieiras, affecções da pelle em geral, o effeito do POLVILHO DIACHYLAO é manifesto

Cuidado com as falsificações — Encontra-se em todas as boas Drogarias e Pharmacias

Educação domestica para senhoritas

PENSIONATO FAMILIAR DA VILLA QUISISANA

RIO CLARO (S. Paulo) Caixa, 12

Enviam-se prospectos

BRUNE & HUTZMANN

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

Escriptorio technico

RUA LIBERO BADARO' N. 134

TELEPHONE, CENTRAL, 3758

A ESCOLHA DE UM COLLEGIO

Já pensastes em resolver o difficil problema da saude e da educação dos vossos filhos?

Por que não seguis o exemplo dos norte-americanos, que os educam fóra das suas grandes cidades, nos magnificos collegios situados no ar puro e livre das montanhas e dos campos?

Já existe no Brasil um desses collegios, considerado modelar, unico no seu genero, e que já tem dado, ha seis annos, alumnos que o honram na Escola Naval, Militar e em todas as Academias do Paiz. Lá mesmo os alumnos prestarão os seus exames perante as bancas nomeadas pelo governo federal.

Pedi sem demora os estatutos do

INSTITUTO MODERNO DE EDUCAÇÃO E ENSINO DO SUL DE MINAS — Santa Rita do Sapucahy

O que apresentou este anno a melhor turma de alumnos para os exames do Collegio Pedro II

AUTOMOBILISTAS?

CIA. AUTO MODERNA

A maior officina e garage de S. Paulo

ALAMEDA EDUARDO PRADO, 37 — Telephone, cidade, 2206

Recebemos automoveis para serem guardados, com ou sem limpeza, em boxes fechados, e nos encarregamos tambem da venda de automoveis de quaesquer marcas. — Reparações de todo o genero em automobilismo. — Secções: Mecanica, Electricidade, Ferraria, Sellaria, Carpintaria, fabricação de carrosserias de qualquer formato, e pintura.

PEÇAM ORÇAMENTOS

N. B. — Attendem-se com a maxima urgencia os pedidos do interior e a qualquer chamado para soccorro de automoveis. Agencia em Santos (Garage Geral) — Av. Cons. Nebias, 568 — Tel. cent., 5

CHARLES BOURGEOIS, director.

"Lactifero"

O especifico ideal das mães

Preciosa descoberta da pharmaceutica

JOANNA STAMATO BERGAMO

Marca Registrada

O LEITE MATERNO é o unico e verdadeiro alimento da criança, qualquer outra alimentação traz perigos alarmantes, ás vezes fataes. — Si a senhora não tem leite ou tem leite fraco ou de qualidade inferior, use o **LACTIFERO**, porque além de estimular a secreção das glandulas mammarias produzindo um leite sadio e abundante, exerce tambem um effeito surprehendente, quer na saude das mães, quer na dos filhos. Poderoso fortificante e regenerador organico, restabelece a circulação e produz uma nova energia vital. Muito util ainda durante a gravidez, depois do parto e contra o rachitismo das crianças.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E NO DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA BERGAMO" — Rua Conselheiro Furtado, n. 111 S. Paulo — TELEPHONE 1108 — Central

Sem egual contra os males do estomago, intestinos, figado, rins, baço, orticaria e arthritismo. Tomada ás refeições E' A GARANTIA DA BOA DIGESTÃO.

A unica que, como a Vichy, nasce tepida, possue 3.500 milg. de gaz carb. nat. por litro e apresenta saes naturaes.

Em carta: "O Cel. A. Abrantes ficou encantado pelo resultado dessa analyse que faz qualificar a agua Platina superior á Vichy. A.) General Carlos O. Soares".

A' VENDA EM TODA A PARTE

Não ha substituto para couro do que Panno Couro

"Rexine" TELA "COURO"

É uma reproducção fiel de couro em todos os grãos e coloridos e ao passo que custa uma quarta parte menos, a durabilidade é infinitamente mais do que couro, e tem a vantagem de ser impermeavel a arranhaduras, gordura e chuva.

Como é resistente a insectos e germes torna-se ideal para paizes tropicaes.

É artigo que se lava e portanto mais hygienico do que couro.

REXINE LTD., HYDE, MANCHESTER, INGLATERRA, Agentes—H. E. Bott & Co., Rua 15 de Novembro No. 32 São Paulo.

"Rexine" parece-se com couro, mas as suas propriedades são melhores em todos os respeitos.

DIRECTAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Temos grande stock de Vestidinhos, Blusas, Camisas, Calças, Corpinhos, Saias, Peignoirs, Combinações, emfim, qualquer roupa para Senhoras e Crianças.

Podemos confeccionar qualquer encommenda em poucas horas.

Preços sem competencia.

CASA INGLEZA DE COSTURA

— N. 11 — RUA RIACHUELO — N. 11 —

(Telephone Central, 1729)

: SÃO PAULO :

Casa Allemã

S. PAULO — End. Teleg. "CASALLA" — Caixa postal, 177

FILIAES: Santos, Campinas, Jahu', Ribeirão Preto e Rio de Janeiro.

MODELO N. 1018 — Vestido de etamine, branca, com "petitpois", natier, talhe elegante, plissé de filó envolvendo o decote. Saia forma direita, nos lados pregas abertas á mão. Cinto de fita, combinando.

Preço . . . . 80$000

Reproduz-se este modelo em linho — Rosa, branco ou azul.

Preço . . . . 120$000

RUA DIREITA 16 18-20 — Wagner Schädlich & Co.

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico

DAS

Feridas

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede-os de gangrenar cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens com bolhas, vermelhidão e destróe as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. — Pelo Correio, 3$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, á rua Andradas, 43 e Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66. — Rio de Janeiro.

Admiraveis curas da lepra

As authenticidades das curas da morphéa, com o EXTRACTO DE JAMBUASSU', são surprehendentes, affirmativamente; que em vista dos resultados das curas, "la recherche" do JAMBUASSU', tem deixado em todos recantos do mundo todas pessoas que o conhecem extasiados...

Dou a publicidade de algumas curas, que, certamente abrirá a imaginação dos que necessitam uma saude firme nesta vida terrenal. — A cura duma sra. que estava occulta, e devido precisar uma consulta, ficou descoberta. — Essa sra. Fidedigno, numa occasião opportuna, teve um grande susto, e em poucos annos ficou completamente leprosa. Uma junta de distinctos medicos, declararam estar com a morphéa, e aconselham o uso do EXTRACTO DE JAMBUASSU'. Cinco duzias, ha pouco remettidas, affirma-me que breve realizará sua cura com grande satisfacção.

Mais ainda; — Uns cavalheiros que tinham importantes negocios aqui na capital, tiveram de abandonar o seu negocio, em vista da molestia tão furiosa. E depois da cura, em recompensa e gratidão, resolveram viajar por este mundo, a propagar o EXTRACTO DE JAMBUASSU'. — E as cartas que me escrevem são as seguintes: — Illmo. Sr. Dr. Durand.

Junto a esta, encontrará um cheque do Banco Commercial e Industrial de São Paulo, para enviar-me algumas caixas do EXTRACTO DE JAMBUASSU', e breve o Dr. receberá 3 curas da morphéa, reconhecidas pelo tabellião, e por mais de mil pessoas da cidade, que será para o Dr. publical-as em todos jornaes da capital!

Seu propagador que nunca largará de propagar, em recompensa de minha cura... — Em 1º de abril será indicado nova residencia, aos clientes, pharmacias, drogarias emfim a todos que precisarem o EXTRACTO DE JAMBUASSU' Consultas e pedidos, á rua Barão de Iguape, 25, onde as curas são garantidas, e o tempo explicado das curas. A dieta não é rigorosa, mas carece seguil-a. — S. Paulo, 7—2—1920.

Prof. A. DURAND.

e para as MOLESTIAS da PELLE

Manchas	Vermelhidões	Caspas	Golpes
Sardas	Comichões	Perda do cabello	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Feridas	Darthros	Inflammações

DEVENDO EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A' VENDA EM TODA PARTE — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro.

Cinema CENTRAL

HOJE — — HOJE

A's 14 horas

— ESPLENDIDA MATINE'E — ELEGANTE

Artistico concerto pela orchestra no Salão de Espera — Um programma soberbo e escolhido com todo o capricho.

Em SOIRE'E — Salão "Vermelho"

DURA CONQUISTA

Comedia sentimental da fabrica "Metro", pelos artistas Francis Bushmann e Beverley Bayne.

— NO SALÃO VERDE —

P. L. M. — O celebre romance do immortal escriptor Xavier de Montepin, posto em scena em QUATRO BELLAS SE'RIES

1.o episodio

E, para complemento o emocionante drama da "Artcraft"

CADEIAS DE AMOR

Protagonista a formosa estrella ELSIE FERGUSON

THEATRO MUNICIPAL

3.ª-feira - 2 DE MARÇO - 3.ª-feira

A'S 20,30 HORAS

Concerto da grande cantora brasileira

VERA JANACOPULOS

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

- Tournée Leopoldo Fróes -

HOJE — 5.a feira, 26 de fevereiro — HOJE

A's 19 e 3|4 e ás 21 e 3|4

O Sympathico Jeremias

LEOPOLDO FRO'ES, impagavel de graça no JEREMIAS

Amanhã, ás 19,45 e 21,45, Amanhã

A peça em tres actos, de Sabatino Lopes, traducção do dr. Abbadie de Faria Rosa

O TERCEIRO MARIDO

DOMINGO — DOMINGO

A's 14 e 1|2 - Grandiosa MATINE'E

A PEDIDO — — A PEDIDO

NO TEMPO ANTIGO.

Casino ANTARCTICA

Direcção: Luiz Alonso

O primeiro "Music-Hall" do Brasil

HOJE — Quinta-feira, 26 — HOJE

A'S 20 E 45 EM PONTO

ESPECTACULO — DE — CAFE' CONCERTO

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Proximamente estreará neste theatro a Companhia de Operetas — **CLARA WEISS** completamente reforçada com novos elementos.

SABBADO, 28 — SABBADO, 28

DEPOIS DO ESPECTACULO

— — EXTRAORDINARIO — —

BAILE DAS FLORES

dos clubs

FENIANOS CARNAVALESCOS e TENENTES DO DIABO

3 — BANDAS DE MUSICA — 3

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA

Maestros: Julio Christobal e José Bendoni. - Espectaculos familiares

HOJE — Quinta-feira, 26 — HOJE

Festival artistico dos actores — Ausberto Vieira e Motta Junior — em homenagem ao illustre dr. Antonio Prado Junior, d. d. presidente do C. A. Paulistano e á distincta Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo. — Por gentileza aos beneficiados toma parte neste grandioso espectaculo o distincto e querido actor brasileiro Leopoldo Fróes. — Espectaculo completo. A's 20,45 — 1.a parte — A's 20,45

O VAGABUNDO

2.a parte — O CORONEL

3.a e 4.a parte — Grandioso acto variado, tomando parte os applaudidos artistas das companhias Leopoldo Fróes, Casino Antarctica e Arruda. — Terminará este espectaculo com uma deslumbrante apotheose ao glorioso C. A. Paulistano, campeão de 1919. — Abrilhantará esta festa a banda da Força Publica gentilmente cedida pelo exmo. sr. dr. Herculano de Freitas, e a banda da Linha de Tiro 548, Gen. Ozorio.

CORREIO PAULISTANO - Preço de assignatura

Premios em dinheiro na importancia de 12:000$000

Todas as assignaturas tomadas até a vespera do sorteio concorrem ao mesmo

Serviços da **Secção de Informações** gratis aos assignantes

De hoje a 31 de dezembro de 1920 custa apenas . . . . 22$500

Os pedidos podem ser dirigidos aos nossos agentes no interior ou ao nosso escriptorio nesta capital á

Praça Antonio Prado n. 8 - Caixa Postal D

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

AMANHÃ:	Terça-feira proxima
20:000$000	**20:000$000**
POR 1$800	POR 1$800

Segunda grande loteria deste anno

PREMIO MAIOR INTEGRAL

Sexta-feira, 12 de março de 1920 **100:000$000**

Bilhete inteiro, 9$000 - fracções, 900 réis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MARÇO DE 1920

Mez	Dia	Premio maior	Preço
2 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800
5 de março	Sexta-feira	20:000$000	1$800
9 de março	Terça-feira	15:000$000	1$000
SEGUNDA GRANDE LOTERIA DESTE ANNO Premio maior integral			
12 de março	Sexta-feira	100:000$000	9$000
16 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800
18 de março	Quinta-feira	20:000$000	1$800
23 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800
26 de março	Sexta-feira	20:000$000	1$800
30 de março	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 89 — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dellenes — Rua Direita, n. 40 — Caixa, 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Procurem o Monogramma — E' a Garantia

Efficiencia e duração

TRANSFORMADORES MONOPHASICOS E TRIPHASICOS, 50 E 60 CYCLOS, 6600 6300, 6000, 5.700 OU 2.200 volts primarios. 110|220 VOLTS SECUNDARIOS

TEMOS EM STOCK triphasicos de 10 até 40 KVA, e monophasicos de 1 até 10 KVA.

General Electric Sociedade Anonyma

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
Caixa do Correio, 647	Caixa do Correio, 109
RUA DA BOA VISTA, 9	AV. RIO BRANCO, 62-64

O mundo usa mais lampadas

EDISON

do que qualquer outra marca por conseguinte faça v. s. parte da maioria

"O PILOGENIO"

Serve-lhe em qualquer caso

Si já quasi não tem, serve-lhe o **Pilogenio** porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Si começa a ter pouco, serve-lhe o **Pilogenio**, porque impede que o cabello continue a cahir.

Si ainda tem muito, serve-lhe o **Pilogenio**, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O "Pilogenio". Sempre o "Pilogenio"

O "PILOGENIO" SEMPRE!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Deposito geral:

DROGARIA GIFFONI - Rua 1.º de Março, 17 - Rio de Janeiro

CUREM-SE

SERIE "MURE"

NUMEROSOS ATTESTADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRIPPINA é o remedio da GRIPPE HESPANHOLA.

MENOPAUSINA (MURE N. 32) cura affecções da IDADE CRITICA, da menopausa.

CONVULSINA (MURE N. 33) espasmos e convulsões, CHORE'A, HYSTERIA.

ANGININA (MURE N. 34) cura anginas diversas, dores da garganta.

SARAMPINA (MURE N. 36) cura o sarampo.

HEPATINA (MURE N. 39) cura as doenças do figado e do baço.

HEMORRAGINOL (MURE N. 40) cura as diversas hemorrhagias.

OZENINA (MURE N. 41) cura a OZENA.

AMYGDALINA (MURE N. 43) cura as doenças das amygdalas.

PHARYNGINA (MURE N. 44) cura as doenças do PHARYNGE.

INTESTININA (MURE N. 45) cura as doenças do intestino: COLITES, APPENDICITE.

COLIHEPATINA (MURE N. 46) cura as colicas do figado.

FLATULENCINA (MURE N. 48) cura flatulencias diversas.

"BRIGHTINA" (N. 49) cura o mal de BRIGHT.

HYDROCELINA (MURE N. 50) cura o HYDROCELE.

BLENORRAGINA (MURE N. 51) cura a BLENORRHAGIA e a GONORRHE'A.

COLI-RENALINA (MURE N. 52) cura as colicas renaes.

MENTALINA (MURE N. 53) remedio das doenças mentaes.

ICTERICINA (MURE N. 54) cura a ictericia.

LEUCORRHEINA (MURE N. 55) cura leucorrhéa.

OVARIALINA (MURE N. 56) cura as doenças dos ovarios.

PARALYSINA (MURE N. 57) remedio das paralysias.

PROSTATOL (MURE N. 58) remedio das doenças da prostata.

ORCHITINA (MURE N. 59) cura a orchite.

E MUITOS OUTROS PRODUCTOS DO LABORATORIO PAULISTA DE HOMOEPATHIA "ALBERTO SEABRA" — R. Marechal Deodoro, 30. S. Paulo.— Telephone Central, 2793. Peçam catalogos.

Preço: Gottas ou globulos, 3$000

Depositarios no Rio de Janeiro — **PHARMACIA NOVAES**, R. Gonçalves Dias, 61 (Agencia Mundial—Rio)

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Ferragens, tintas e oleos, material para estradas de ferro

Importação directa da Inglaterra e Estados Unidos

CAIXA CORREIO 113 — END. TEL. BORLIDO - RIO

RUA DO ROSARIO, ns. 55-58

DEPOSITOS

Rua 1.º de Março, 39 - Gamboa, 142 a 150 (Caes do Porto) RIO DE JANEIRO

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

PREPARADO DO PHARMACEUTICO ERICH ALBERTO GAUSS

Approvado pela Inspectoria da Saude Publica Federal — Premiado com Diploma de Honra e Medalha de Ouro pela Academia Physico-Chimica Italiana de Palermo

Este precioso medicamento, producto de longos estudos e experiencias, é uma preparação de raizes medicinaes e especialidades officinaes, assás modernas e de effeitos insophismaveis. Longe de ser um remedio de pura exploração da humanidade, "E QUE CURA TUDO", a nossa **Mistura Ferruginosa Glycerinada** é um remedio positivo, destinado a curar sómente as molestias provenientes do enfraquecimento do **sangue e nervos**, portanto a debilidade em geral. Tampouco não é este extraordinario remedio uma droga que os enfermos tenham que ingerir ás duzias de frascos.

Muitas e muitas vezes UM unico frasco ou DOIS é o bastante para restabelecer um organismo depauperado pela debilidade, e o seu maravilhoso effeito se manifesta logo após algumas dóses tomadas, estendendo-se este sobre a pelle, dando á cutis um avelludado roseo e dá brilho nos olhos muitas vezes amortecidos pela fraqueza. Sob sua influencia, podem-se presenciar verdadeiras resurreições, tuberculosos mui gravemente atacados vêm melhorar suas lesões, o appetite voltar com a nutrição e uma sensação de força e de conforto invadir todo o organismo.

MEIO CALIX ANTES DA COMIDA DA' SAUDE E PROLONGA A VIDA!!

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos e no Rio de Janeiro: **DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias, 59.**

A Preferida

Agencia de loterias

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

Filial em Santos: **RUA GENERAL CAMARA, 20**

Casa Matriz: **R. DO OUVIDOR, 106-181** — RIO

FERNANDES & CIA.

MOÇA BONITA

Para ser bonita, attrahente, chic, formosa e bella, é necessario, imprescindivel mesmo, usar o já universal creme

SARDOL

DE L. CAMARGO

com o uso do qual DESAPPARECEM como por encanto, em poucos dias, AS SARDAS E MANCHAS DA PELLE, sejam quaes forem as suas origens.

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias — São Paulo

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos, e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, coichoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113. Cid

— Preços vantajosos —

RUA JOSE' PAULINO 84

CHLORO - ANEMIA

Approvação da Academia de Medicina de Paris

Exigir os verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS

Blancard Assignatura e Etiqueta verde

POBREZA do SANGUE - ESCROFULAS

Terrenos na Volta Redonda

entre Villa Marianna e Santo Amaro : : :

Vendas a prestações mensaes a prazos de 10, 20, 30, 40, 50 e 60 mezes

Terrenos altos, saudaveis, com lindo panorama da cidade, arruados, atravessados pela linha da Light á Santo Amaro, proprios para villas e chacaras em lotes desde 10 × 50, e aos preços de 500 a 2$500 rs. o metro quadrado. Terrenos que valem ouro e entretanto vende-se barato.

Plantas, informações e prospectos, podem ser procurados na Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim - **"Secção de Terrenos"** - á rua de S. Bento, 47 - 1.o andar, das 8 ás 17 horas, todos os dias. Das 15 horas em diante estará á disposição dos pretendentes um automovel, especialmente para o fim de leval-os á visitar os terrenos.

Nada perderá quem empregar seu capital em um lote destes terrenos; procurem ver e certamente comprarão. Estes terrenos constituem por suasituação e preços a economia do povo.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE **ITAPUHY**

Esperado a 1 de março, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE **ITAPUCA**

Esperado a 27 de fevereiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE **ITAPACY**

Esperado a 29 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE **ITAIPAVA**

Esperado a 27 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracaju', — Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 351; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 18 — Telephone Central 408